Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.334

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702

A ESFOLA

Pelo *O Imparcial*, edição de hontem, ponderou o senador Leopoldo de Bulhões que, pagando já o xarque cerca de 50 o|o do seu valor, não se justifica, mórmente em quadra como a que atravessamos, o novo imposto com que ainda o quer sobrecarregar o governo. Muito bem. E' o que temos repetido desde que o governo se lembrou de mais impostos sobre aquelle genero de primeira necessidade, bem como sobre outros, não vendo outro meio de habilitar o Thesouro a satisfazer os compromissos externos, que se vencem em agosto do anno vindouro, e de conseguir-se o equilibrio orçamentario. Ainda hontem clamavamos, nesta columna, contra a tributação planejada, porque vae principalmente pesar sobre o estomago dos pobres, que já tanto custam viver. O xarque, a carne secca, como geralmente o chamam, é a base da alimentação das nossas classes populares, nossa pobreza. No norte quasi que não come o povo outra coisa, o que explica o consumo de 28 mil toneladas, das quaes, diga-se de passagem, sómente 17 mil sáem das xarqueadas rio-grandenses, extraordinariamente protegidas. As restantes 11 mil são de procedencia platina, do Uruguay ou da Republica Argentina.

Não admira que assim onerada de impostos, e mais de frétes maritimos e dos lucros que percebem os intermediarios, esteja tão cara a carne secca, principalmente no norte. Informam-nos, e tem sido publicado, que em Natal, capital do Rio Grande do Norte, se vende o kilo por 2$200, e em Mossoró, no interior do mesmo Estado, por 2$500, isto é, mais setenta por cento do que o salario diario de um trabalhador braçal. Por quanto, pois, se venderá o xarque, se vingar o imposto recommendado pelo sr. Calogeras, como ministro da Fazenda e em nome e sob os auspicios do presidente da Republica? Já este, falando a representantes da Conferencia Algodoeira, mostrou-se surprehendido e assustado com as consequencias que lhe foram apontadas como infalliveis, fataes, se o xarque tiver que concorrer com mais seis mil contos para a receita publica. E' realmente incrivel que os nossos financistas não encontrem outro remedio para apertos e crises financeiras, senão na reducção do funccionalismo, pouco se lhes dando desorganizar ou não os serviços publicos, attentar ou não contra direitos adquiridos, e na tributação do pobre, até no que é indispensavel á sua subsistencia. Não obstante o nenhum caso que dos seus governantes merece o povo brasileiro, não cremos se chegue a tornar-lhe a existencia ainda mais amargurada, augmentando a carga já intoleravel de impostos, que sobre elle pesa.

Para proteger as xarqueadas do Rio Grande do Sul, o xarque estrangeiro figura nas tarifas alfandegarias onerado de taxas que, como já dissémos, orçam por 50 o|o do seu valor. Não é, porém, esta a unica protecção aduaneira do producto rio-grandense. Ha mais: a isenção de direitos para o sal estrangeiro, em prejuizo das salinas nacionaes. Não são de hoje os clamores que se levantam contra essa assombrosa protecção, prejudicial principalmente aos consumidores pobres, á grande massa dos proletarios, e, em vez de se lhe pôr termo, quer o governo mais impostos para o xarque. Tambem quer para o kerosene, que, no interior, é a luz das mesmas classes proletarias. E como esses impostos, e mais outros do plano do governo, encarecem a vida em geral, o proprietario vae tirar do inquilino o que precisar para cobrir o *deficit* no seu orçamento particular, ou para compensal-o do augmento na sua despesa, de tal sorte que não é só a alimentação que cresce de preço, é tambem a habitação. E como os inquilinos são muitas vezes negociantes, e como estes tambem sentem a maior carestia de vida, levantam logo o preço das mercadorias que vendem, entre as quaes, o vestuario. Deste modo o projecto do governo, de um só golpe, torna mais caros aos pobres, a alimentação, a habitação, o vestuario. E assim tambem o medico, a botica: tudo, emfim.

No mesmo artigo, a que nos referimos, o sr. Leopoldo de Bulhões, recorrendo a um trabalho do sr. Baptista Franco sobre as nossas tarifas aduaneiras, nota que, nos Estados Unido, terra classica do proteccionismo, mas onde os impostos de importação já estão considerados excessivos, a taxação é muito mais branda do que entre nós. O calçado, por exemplo, que, nas alfandegas norte-americanas, paga 10 e 15 o|o *ad valorem*, nas brasileiras só passam pagando no minimo 60 o|o; a banha, que paga lá 100 réis, paga no Brasil 400; as batatas pagam lá 28 réis, cá 116; o presunto lá 275 réis, cá 1$200; leite condensado, lá 140 réis, cá 625. Desses algarismos se evidencia que o calçado paga de imposto de importação, no Brasil, mais 65 o|o, do que nos Estados Unidos; a banha mais 300 o|o; as batatas mais 314 o|o; o presunto mais 336 o|o, e o leite mais 346 o|o. Não são sómente esses artigos que são por tal fórma sobrecarregados no Brasil de impostos aduaneiros, em tão grande desproporção aos que se cobram nas alfandegas da grande Republica do norte. São todos, em geral. E, com razão, conclue o illustre senador goyano: — e ainda havemos de impôr mais 10 o|o sobre tudo isso?

GIL VIDAL

O RENEGADO

Ainda hontem não foi lido o parecer do sr. Abdon Baptista sobre o pleito senatorial do Districto Federal. S. ex. adoeceu inesperadamente, dando desse facto sciencia á commissão.

Antes assim. Se é verdade que o sr. Abdon tinha o seu parecer prompto para dar a cadeira ao sr. Irineu Machado, essa molestia dará tempo a que s. ex. reflicta melhor sobre o seu julgamento do pleito carioca.

Excepto um artigo lançando o nome do general Dantas Barreto, não tivemos candidato na eleição de 12 de março. Nunca nos manifestámos a favor do antagonista do sr. Irineu, sendo-nos, pois, indifferente que o Senado annulle a eleição. Só uma solução sempre combatemos como immoral: o reconhecimento do sr. Irineu.

Muitos imaginam que agimos dessa fórma apenas pelo nojo que nos inspira aquelle infeliz. Mas não ha no caso só a nossa repugnancia; ha ainda a prova material das fraudes que o sr. Irineu praticou, e que, bem ou mal, foram provadas no Senado pelo seu antagonista. Basta lembrar que o senador Siqueira de Menezes, ausente do Rio no dia da eleição, appareceu como tendo votado no nome do ex-civilista e ex-homem.

De resto, a fraude do sr. Irineu ficou logo denunciada vinte e quatro horas depois do pleito. O resultado que elle mesmo annunciava era o seguinte: Irineu, 7.098; Thomaz, 2.100; Sampaio, 400. Elle pretendia, pois, que tivesse comparecido ás urnas um coefficiente de perto de dez mil eleitores. Mesmo pondo de parte o argumento de que houvesse geral abstenção, esse coefficiente era simplesmente imaginario. As eleições mais disputadas do Districto Federal, entre ellas a do anno passado, para a renovação da bancada, não apresentaram nunca esse resultado. O dono da cadeira que o sr. Irineu disputa, o sr. Augusto Vasconcellos, não chegou a ser eleito por 4.000 votos. O total dos eleitores que figuraram nas actas dessa eleição não vae a 7.000. Entretanto, sem ter havido alistamento, só a si mesmo se attribuia o sr. Irineu uma votação superior; e ainda tinha a largueza de distribuir mais cerca de metade com os seus contendores...

Era pasmosa a coragem com que esse homem mentia!

Mas o sr. Irineu, além de não eleito, porque suas actas são viciadas, quando não imaginarias, é hoje justamente detestado por todos os homens dignos desta terra. Em todas as classes sociaes, ha a esperança de ver derrotado esse candidato que, depois de illudir a opinião publica durante seis annos, dizendo-se civilista, adheriu, á ultima hora, á politica do senador Pinheiro Machado, traindo o seu velho chefe e amigo conselheiro Ruy Barbosa e todos quantos o acompanharam nesse longo periodo de lutas.

O reconhecimento do sr. Irineu representaria uma affronta á população carioca, justamente ennojada das capadoçagens politicas desse desavergonhado trampolineiro.

Fazemos, pois, os melhores votos para que o sr. Abdon Baptista, restabelecendo-se da molestia de que foi subitamente acommettido, reflicta melhor sobre as consequencias de um pronunciamento a favor do desmoralizado galopim eleitoral que pretende sentar-se na poltrona senatorial, ora por meio de supplicas, ora por ameaças.

Já é tempo de dar-se ao paiz a impressão de moralidade nas duas casas do Congresso.

O presidente da Republica faz questão de sanccionar, ainda este anno, uma reforma eleitoral que tenha por objectivo a verdade das urnas. O Senado, reconhecendo o sr. Irineu Machado, daria a todos a certeza de que essa casa do Congresso deseja a continuação do regimen da fraude e da desmoralização.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Lindo dia de sol, depois de uma madrugada orvalhada e tenue nevoeiro de manhã. A temperatura variou entre 23°6 e 16°7.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*). — *Partidas*: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20.

Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,25; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.

(*Linha do Centro*). — *Partidas*: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 20,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 19,03 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5,30 e chega á Central ás 21 hs; S 2 parte de Lafayette ás 5,30 e chega á central ás 22,22.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria*) — Partidas de Nictheroy: 6,30, até Campos; 7,45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.

Chegadas: 3,30, de Macahé; 6,10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7,25 da manhã.

Trens de Petropolis. — Partida de Praia Formosa, 6,00, 7,30 (diurno, excepto aos domingos), 8,30, 10,25 m., 1,35 t. (excepto aos domingos), 3,50, 4,20, 5,50; 8,00 nt.

Chegada á Praia Formosa: 7,55, 9,10, 10,15 m. (excepto aos domingos), 11,40 m.; 2,15 t. (excepto aos domingos); 4,35, 6,00, 9,00 nt. e 10,05 (aos domingos).

HONTEM

Cambio

PRAÇAS		90 D|V	A' VISTA
Sobre	Londres. . . .	12 23/64	12 7/32
"	Paris.	$691	$701
"	Hamburgo. . . .	$785	$799
"	Italia.	—	$656
"	Portugal (escudos)..	—	2$897
"	Buenos Aires (peso ouro). . .	—	3$021
"	Nova York. . . .	—	4$148
"	Hespanha.	—	$840

Extremas:

Caixa matriz. . . . . 12 5/16 e 12 11/32

Bancario. 12 11/32

Café — 9$200 e 9$300 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 19$000.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 13 1|2 e 14 por cento.

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: Adjunctas de 2ª classe, de letra A a I e Inspectores de alumnos.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 e $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $720.

Carneiro 1$500 a 1$800, porco $950 e 1$000 e vitella $400 e $700.

Secção livre

Para o sr. Afranio Peixoto ler, Piparotes; *Conego João Pio*, transcripção do "Alto Muriahé"; *Companhias de S. Christovão e Villa Isabel*, aviso ao publico; *Rabusco*, J. Modesto; *Manifestações*, pharmaceutico Alfredo Moreira.

Propoz-se á commissão de Finanças, da Camara, a reducção do effectivo do Exercito, de 18.000 para 14.000 homens. Hontem, o sr. Gelrão Carvalhal esteve no Ministerio da Guerra, a falar com o general Caetano de Faria sobre a conveniencia ou inconveniencia dessa medida, recebendo de s. ex. a mais formal contradicta á reducção projectada.

Está com a boa razão o general Faria. Se alguma coisa ha a fazer em relação ao effectivo do Exercito, é o seu augmento gradual, de modo a que possamos ter, quanto antes, nas forças de primeira linha, nada menos de 40.000 homens. Isto é até requerido pela situação politica do paiz.

Como se encontra essa situação neste momento? Em estado verdadeiramente deploravel. Ha casos politicos por toda parte, exigindo a presença do Exercito para garantia de repartições publicas, de funccionarios federaes, e até de governadores de Estado.

Naturalmente, a autoridade militar tem de prover a isso, ordenando movimentos de tropas para esses Estados ás voltas com agitações politicas, sem desfalcar a guarnição desta capital, a do Rio Grande do Sul e outras em que a presença da força federal é necessaria, não para efficiencia politica, mas para coisas outras que escapam positivamente ás questões em que se debatem os nossos insuperaveis politicantes.

O Exercito tem grandes despesas com as suas classes inactivas, é bem verdade. Mas essas despesas foram creadas pelo Congresso, que ainda não se achou com a coragem precisa para evitar que ellas continuem a pesar nos orçamentos.

Pois que o Congresso trate desse assumpto, reduzindo verbas, sem prejudicar os já insignificantes effectivos das nossas forças de terra.

Mme. Ruy Barbosa, acompanhada de seu filho o dr. João Ruy Barbosa, esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita a mme. Wenceslão Braz, de quem se despediu, por ter de acompanhar seu esposo, o eminente senador Ruy Barbosa, á Argentina.

O deputado Joaquim Pires justificou, hontem, na Camara, um projecto de intervenção federal no Piauhy, "para assegurar ao dr. Antonio José da Costa o livre exercicio das funcções de presidente do Estado".

De que se havia de lembrar o sr. Joaquim!

A intervenção federal no Piauhy só devia ser feita para collocar no governo o antagonista do sr. Costa, candidato de uma opposição que se houve tão bem no seu negocio, que só com os seus proprios recursos conseguiu fazer com que o sr. Miguel saisse do palacio governamental, para se refugiar em casa do seu pae.

Sobre a opposição do Piauhy não póde ser lançada a accusação de se ter soccorrido da força federal para conseguir os seus fins. Nada disso.

A successão presidencial começou por parte della, com a propaganda eleitoral. Depois, essa opposição foi ás urnas, lutou, venceu e teve os seus direitos amparados pelo Supremo Tribunal, emquanto o sr. Miguel Rosa fazia manifestações de força, empregando no seu serviço um tenente do Exercito, a commandar a policia, e de cuja condição se aproveitou para atemorizar o Piauhy, dizendo-se protegido pelo sr. Wenceslão Braz.

Arrogante como sempre, o sr. Miguel estava na obrigação de conservar até á ultima hora a sua perseguição contra os opposicionistas. Mas, conhecida a palavra do Supremo Tribunal, o homem sae de palacio e recolhe-se á casa do seu pae, tendo antes o cuidado de desentrincheirar a zona, que havia posto em pé de guerra para evitar que o candidato opposto ao seu tomasse posse do governo.

E' para amparar os caprichos de um homem desses que o sr. Joaquim Pires pede ao Congresso a intervenção federal!

Se o Congresso a désse, mereceria camisa de força...

Regressa hoje de sua excursão a S. Paulo, o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

S. ex. desembarcará na "gare" da Central, ás 8 e 20 da manhã.

Como vale mais prevenir do que remediar, chamamos desde já a attenção das autoridades do Cáes do Porto para o serviço de fiscalização de entrada no referido Cáes, serviço que, aliás, nas occasiões dos grandes embarques ou desembarques costuma a ser simplesmente pessimo. Hoje ali se encontrarão membros do corpo diplomatico, e certamente muitos estrangeiros. Poupem-nos, pois, as autoridades do Cáes do Porto as scenas edificantes de que temos sido testemunhas, e que muito depõem contra os nossos costumes.

Aos cofres do Thesouro Nacional foi recolhida hontem a quantia de réis 750:206$440, importancia da renda arrecadada na semana proxima finda pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem á Delegacia Fiscal no Amazonas os creditos de 13:275$ e 28:224$000, respectivamente, para pagamento de vencimentos de janeiro a julho a funccionarios da extincta delegacia fiscal no Acre e aos officiaes aduaneiros addidos á Alfandega de Manáos.

O ministro da Viação não compareceu hontem á sua secretaria, tendo as pessoas que o procuraram sido attendidas pelo seu secretario particular, dr. Sergio Barreto.

Alvitre recommendavel

No *Correio da Manhã* de hontem foi publicada uma carta do dr. Hinden, que merece especial attenção e que se refere ás conveniencias economicas que poderão ser alcançadas da unificação dos serviços telegraphicos e postaes. E na sua carta o dr. Hinden observa que tal serviço foi iniciado e realizado na Allemanha com o maior exito.

Analysemos este alvitre, que é um dos mais sensatos que têm apparecido dentre a enorme alluvião de projectos salvadores suggeridos á fantasia de um batalhão de financistas, infelizmente desconhecidos, pela tremenda crise que o Brasil atravessa.

Não é só a Allemanha que tem unificados os serviços telegraphicos e postaes. O mesmo succede em outros paizes da Europa, como sejam a Inglaterra, a França, a Hespanha e Portugal.

No Brasil para cada um desses serviços publicos existe uma directoria geral, com os respectivos sub-directores, chefes de secções e todo o mais pessoal até o estafeta. Mas não é só isso, a accusar um enorme dispendio: ainda as agencias postaes são installadas em edificios differentes das estações do Telegrapho. Ha, pelo menos, setenta e uma agencias postaes no Rio de Janeiro, pagando alugueis de casas que de certo não serão inferiores, em média, a 150$000 cada uma, o que representa cerca de cento e vinte e oito contos por anno.

Ainda na Capital Federal ha vinte e cinco agencias do Telegrapho, pelo menos, e se a média dos alugueis das casas onde ellas funccionam fôr egual á daquellas que são occupadas pelas agencias postaes, a despesa será de quarenta e cinco contos por anno.

Está ahi uma despesa de cento e sessenta e oito contos, que seria sensivelmente reduzida se no Brasil se adoptasse o processo europeu, de reunir serviços que de facto muito se assemelham pelo fim a que visam: dar todas as facilidades á correspondencia entre o publico.

O Brasil tem copiado do estrangeiro muitas coisas que, verdade, verdade, nem sempre se adaptam ao nosso meio ou ás conveniencias nacionaes. Mas em contraste lamentavel, nem sempre ao espirito dos nossos legisladores ou dos administradores do paiz occorre a conveniencia de aconselhar a importação de muitas coisas boas que seriam singularmente uteis quando applicadas entre nós.

E' possivel, é mesmo de prever que se levantarão obstaculos á realização da unificação dos serviços postaes e telegraphicos no Brasil, apezar de ser mais do que evidente a economia que para o Thesouro resultaria dessa unificação, que deveria abranger todo o Brasil, reduzindo sobremaneira a verba de alugueis de casas, porque o desperdicio que se observa na capital, observa-se egualmente em toda a parte onde existem agencias telegraphicas e postaes.

Nos demais paizes, onde se faz administração consciente e ponderada, os funccionarios do telegrapho são tambem funccionarios do correio, habilitando-se convenientemente para trabalhar simultaneamente nos dois serviços. Dahi, economia de pessoal, que corresponde, orçamentalmente, a uma economia muito maior do que a resultante do aluguel das casas, para funccionamento das agencias.

Não aconselhamos, nem poderiamos pensar em tal, na reducção das agencias postaes, se bem que se nos afigure que ellas estão sendo creadas e localizadas muito arbitrariamente, parecendo que se obedece mais no intuito de arranjar empregos do que em bem servir ao publico. Mas antes haja um tanto ou quanto de exagero nessa localização, do que se supprimam agencias que beneficiam a população pela facilidade com que poderá ser expedida toda a correspondencia. Mas entendemos que o serviço telegraphico e o pneumatico deviam acompanhar proporcionalmente o augmento do numero das agencias postaes, aproveitando-se para isso as casas onde aquellas estão estabelecidas de sorte que não haverá accrescimo de despesa.

São insufficientes as actuaes agencias telegraphicas na capital, e quanto ao interior, as communicações pelo telegrapho sómente se fazem... nas zonas percorridas por estradas de ferro!

Quanto á distribuição das estações telegraphicas e pneumaticas na capital, é esse um serviço que corre por fórma perfeitamente arbitraria. Ahi vae um exemplo:

Na rua Coronel Figueira de Mello estava estabelecida uma agencia que simultaneamente attendia aos serviços telegraphicos e pneumaticos. Essa agencia designava-se pomposamente de S. Christovão. O ponto onde ella estava localizada era um tanto ou quanto central, isto é, proximo da área mais populosa do bairro a que ella fôra destinada a servir. Pois subitamente a agencia mudou-se. Para ponto mais central da zona? perguntará o leitor. Não! Mudou-se para a rua de S. Christovão, 435, muito antes da Avenida Pedro Ivo e da Quinta da Boa Vista, ficando, por conseguinte, muito afastada da área para a qual ella foi creada. E' clarissimo que se a renda dessa agencia não era grande, ficará immediatamente ainda mais reduzida, apezar de se terem feito não pequenas despesas de nova installação!

Todavia, na mesma rua de S. Christovão, quasi em frente da rua Figueira de Mello, está installada, em bom edificio, a Succursal Postal de S. Christovão, e a agencia telegraphica podia ter sido ali installada, conjuntamente com a que já lá existe, se urgencia havia em a retirar do predio onde funccionava.

Estes factos apenas se dão porque, em coisas de administração, como em muitas outras, se procede no Brasil com a mais perfeita inconsciencia, com uma leviandade que custa sempre muito caro.

Pois bem: ahi fica o alvitre. A idéa é sensata. Aproveitem-n'a o governo e o Congresso: faça-se a unificação dos serviços telegrapho-postaes.

Do gabinete do ministro da Marinha escrevem-nos:

"A demora do navio inglez "Amethist" no nosso porto teve logar em virtude de prévia autorização do governo, baseada no Aviso do Ministerio das Relações Exteriores de 23 de janeiro de 1915, cujo teor é o seguinte:

"Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 23 de janeiro de 1915. — Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos. — Secção da Europa, Asia. — Numero 5. — Senhor Encarregado de Negocios. — Tenho a honra de communicar a v. s. que o sr. presidente da Republica resolveu determinar o seguinte procedimento com relação aos navios de guerra belligerantes que entrarem em portos brasileiros nos domingos e dias de festa nacional. Não funccionando nesses dias, por força de lei, as repartições publicas, os bancos e casas commerciaes e estando paralysado o trabalho nos portos, aos navios de guerra das potencias belligerantes, que entrarem em portos brasileiros em taes dias, será permittido nelles permanecer por um numero addicional de horas de modo a perfazer utilmente as 24 horas prescriptas no artigo 7° das Regras Geraes de Neutralidade.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os protestos da minha mui distincta consideração. (Assignado) *Lauro Müller*. — Ao sr. Arnol Robertson, Encarregado dos Negocios de sua majestade britannica."

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Foi nomeado o capitão de corveta Octacilio Octaviano Rosas, para exercer o cargo de encarregado do detalhe a bordo do couraçado *Minas Geraes*.

Crédit Foncier du Brésil

Na secção competente, publicámos hontem o balanço desse Banco, relativo ao ultimo exercicio.

A conta de emprestimos, com garantia hypothecaria, attingiu a frs. . . . . 43.062.633,48 ou, mais ou menos, 30 mil contos de nossa moeda, tendo o Crédit Foncier auferido os juros de 9,82 °|° do capital empregado.

Os lucros liquidos elevaram-se a quasi 4 mil contos e o total das novas operações á quantia de 4.800 contos.

Observa-se, no balanço, que a liquidação dos emprestimos tem sido feita, gradativamente, em condições, que demonstram a boa administração do Banco e são lisonjeiras para a nossa praça. O atrazo verificado nos pagamentos do exercicio não chega a 7 °|°. Mesmo em relação aos Estados e ás Municipalidades, devedores pela somma de 4.500 contos, a amortização se fez com exito e presteza. Entretanto, á União — credora de quasi 40.000 contos, tem faltado habilidade para conseguir, apezar da crise que atravessamos, ao menos, o pagamento dos juros vencidos.

E' o caso de felicitar o Crédit Foncier pelo resultado constante do seu balanço, que comprova a honradez com que respeitamos os nossos tratos.

O ministro da Fazenda pediu ao inspector da Alfandega desta capital providencias no sentido de ser enviada á directoria do seu gabinete uma relação dos ajudantes de fieis de armazem extinctos da mesma aduana, com indicação do tempo de serviço de cada um e das datas em que foram nomeados.

A pedido do secretario da Agricultura de São Paulo, o ministro da Viação deu autorização á Companhia Docas de Santos para dispensar do pagamento da taxa de capatazias os barris vasios empregados nos transportes de peixes.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda pediu ao director do Hospicio Nacional de Alienados informar se está recolhido ao estabelecimento a seu cargo o 2° escripturario da Delegacia do Thesouro no Amazonas, Antonio Henriques de Oliveira.

O REALEJO DE JAN-JOT

Estando proximo a concluir a publicação do romance *O Carcunda*, original do nosso companheiro Eugenio Silveira, que obteve o mais ruidoso successo, começaremos em breve a publicar o esplendido trabalho de Jules Mary

O REALEJO DE JAN-JOT

Este romance, cheio de scenas emocionantes, é dos mais proprios a captivar a attenção do grande publico.

Convidamos, por isso, os leitores a seguirem a publicação que vamos fazer do bello romance

O REALEJO DE JAN-JOT

Pingos & Respingos

Da Rua: "Assumiu, á tarde, em substituição ao dr. Baptista Pereira, a vara de promeiro curador de orphãos o dr. Adhemar Tavares."

— Promeiro? Ha um *p* demais; romeiro é que é: o dr. Baptista Pereira foi em romaria diplomatica a Buenos Aires.

* * *

O ministro da Guerra baixou, hontem, uma portaria, tendente a evitar que as autoridades militares façam literatura nos officios, informações, pareceres, etc.

Justissimo. Não é de agora que a burocracia militar faz concorrencia á civil, em materia de literatura official. E, como dizia o poeta:

Não se batem soldados a penna,
Porque a penna é o facão dos civis!

* * *

— Ruiu por terra o theatro Polytheama.
— Era um grande theatro...
— Era, mas não faz falta; a epoca é, agora, para o *Theatro Pequeno*.

* * *

O deputado Strobel accusou os autores do projecto de quererem poupar as classes privilegiadas ao pagamento do imposto directo, de guerra, em detrimento do povo sobre o qual cairá todo o peso dos impostos indirectos.

(Telegramma de Berlim)

Em nossa querida terra,
A mesma coisa se faz:
(Em vez de imposto de guerra
Lei-se imposto de paz).

* * *

O senador Sherman apresentou, no Senado Americano, uma proposição declarando guerra ao Mexico, proposição que foi repellida, logrando apenas o voto do seu autor.

O Raymundo de Miranda, ao ler esse telegramma, exclamou satisfeito:

— Ah! estou consolado!

* * *

Refere a *Noticia* que o sr. Marcello Silva anda pelos corredores da Camara a dizer mal do sr. Ramos Caiado.

O sr. Caiado, ao saber disso, ficou branco, como a cal da parede e promette pintar... o diabo, da tribuna.

* * *

"O Senado não quer concerto, quer cem", diz um vespertino.

Pois perde o tempo: não arranja cem, por falta de numero. Ou de numerario.

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

A luta em Verdun

Os francezes conquistam trincheiras em Thiaumont

Os laboratorios da morte — Vista parcial do interior de uma fabrica de projectis, em França. No medalhão da esquerda, uma operaria verifica o interior de um cano de carabina, e no da direita, o afiamento de uma lança

PORTUGAL

A ultima victoria dos portuguezes em Africa

Lisboa, 27 P (A. A.) — Toda a imprensa continua a occupar-se da ultima victoria das tropas portuguezas em posto de Unde, salientando o heroismo dos soldados de Portugal e a importancia advinda da victoria.

Lisboa, 27 — (A. A.) — Partiu essa madrugada para o campo de concentração em Tancos o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra.

O referido titular regressará hoje mesmo a esta capital, para voltar ao mesmo campo no proximo dia 29, quando, então irá acompanhado de numerosos officiaes, em visita ás tropas ali concentradas.

Lisboa, 27 — (A. A.) — Por occasião de ter tomado posse da presidencia do conselho de ministros da Italia, o sr. Paulo Boselli enviou ao sr. Antonio José de Almeida um expressivo telegramma, em que diz renovada como foi a alliança entre os dois paizes, sente-se muito feliz em exprimir ao povo e ao governo de Portugal as sympathias do governo e do povo da Italia.

O sr. Antonio José de Almeida respondeu agradecendo, e, em nome do governo e do povo de Portugal, enviou uma calorosa saudação aos italianos pelo admiravel esforço que estão desenvolvendo em favor da civilização.

Em outras linhas de batalha

Salonica, 27 (A. H.) — Volta a haver grande actividade de artilheria na frente franceza, sobretudo nas vizinhanças do lago Ardjan e na região de Kalinovo. O bombardeio recomeçou no sector de Poroj.

Londres, 27 (A. A.) — Os franco-inglezes, que estão em Salonica, sustentaram um forte combate com as tropas teuto-bulgaras proximo de Lumnitza.

Londres, 27 (A. A.) — Tem sido violentissimos os bombardeios em Kearzian e Kalinovo.

Londres, 27 (A. A.) — Os turcos saquearam Djivizlyk e Hermuslik, matando os armenios e os gregos accusados de manter relações com os russos.

Londres, 27 (A. A.) — Noticias vindas do estado-maior russo no Caucaso dizem que fracassou inteiramente a offensiva turca em Bagdad.

A offensiva russa

A violenta luta na região léste de Sokul

Londres, 27 — (A. A.) — Na zona leste de Sokul, segundo informações de Petrogrado, os austriacos dirigiram fortes contra-ataques ás linhas moscovitas, parecendo a principio que lhes caberia a victoria. Entretanto, reforços de ultima hora empenharam-se em terrivel luta com o inimigo, conseguindo rechassal-os com perdas avultadissimas.

Nos outros pontos da linha de frente até á fronteira da Rumania a acção se desenvolve com a mesma impetuosidade, favoravelmente aos russos.

Londres, 27 — (A. A.) — Os russos occuparam Sickerchina e Petrouno.

Londres, 27 — (A. A.) — Informam de Petrogrado que os russos, depois de derrotarem uma forte columna austriaca, penetraram na Transylvania.

Nas linhas italo-austriacas

Paris, 27 — (A. A.) — Telegrapham de Roma dizendo que a luta assumiu um caracter particularmente violento entre o Adige e o Brenta, onde os austriacos debalde procuram sustar a contra-offensiva italiana, que prosegue victoriosa, embora lenta, devido aos impecilhos naturaes da região.

Londres, 27 — (A. A.) — Noticias de Roma dizem que os austriacos retiraram-se na linha de frente 10 kilometros de fundo e 35 de extensão.

Paris, 27 (A. H.) — Todos os jornaes assignalam a imminencia da nova phase da guerra de offensiva, que o general Cadorna transformou numa victoria. A actividade dos inglezes desenvolve-se, annunciando-se terem elles penetrado em dez pontos differentes das trincheiras inimigas. O chefe do gabinete, sr. Briand, trouxe da sua recente viagem á frente ingleza uma impressão de confiança absoluta.

O avanço russo continúa. A acção feliz dos alliados manifesta-se, pois, do Mar do Norte á fronteira da Rumania.

Pode-se affirmar que os soldados francezes, lutando ha 130 dias em Verdun com stoicismo e coragem admiravel e que anniquilaram 500.000 homens das melhores tropas do kaiser, prestaram á causa commum um serviço inesquecivel, permittindo aos alliados terminar os seus preparativos.

Esse facto é reconhecido até pelos proprios inimigos. Assim, no *Bund*, o germanophilo Stegeman constata que a situação geral da "Entente" melhorou consideravelmente graças á defesa franceza em Verdun.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — *Paris*, 27 — Na Champagne, ao norte de Ville-sur-Tourbe, a nossa artilheria desmantelou as organizações inimigas.

Ao norte de Verdun, não houve nenhuma acção de infanteria.

O bombardeio nas duas margens do Mosa diminuiu de intensidade, excepto na região da cota 304, onde o canhoneio continuou vivissimo.

Nos Vosges, as nossas baterias fizeram explodir a leste de Chapelotte dois depositos de munições dos allemães.

Paris, 27 — Na margem esquerda do Mosa repellimos durante a noite um violento ataque a granadas contra as nossas trincheiras a oeste da cota 304.

Na margem direita, realizaram-se varias operações locaes, graças ás quaes pudemos alargar os nossos progressos na região da obra de Thiaumont. A luta esteve vivissima na região de Fleury, onde a situação não soffreu alteração.

Em Hauts-de-Meuse, uma tentativa a granadas contra as nossas posições proximo de Mouilly, fracassou por completo.

Na Belgica, os nossos aeroplanos effectuaram um reconhecimento, durante o qual tres aviões-canhões lançaram sessenta e cinco obuzes sobre as embarcações allemãs que se achavam nas proximidades da costa belga.

Paris, 27 — As nossas tropas retomaram mais uma secção de trincheiras na obra de Thiaumont.

ALLEMANHA — *Berlim*, 27 — O quartel general communica em data de 26 de junho:

"Frente Oeste — Nos ultimos dois dias houve grande actividade na frente ingleza e na ala septentrional da frente franceza.

A oeste de Mort-Homme, ataques nocturnos dos francezes, emprehendidos com grandes effectivos, fracassaram sob o fogo da nossa artilheria e das metralhadoras.

Na margem direita do Mosa repellimos por completo um ataque francez levado a effeito por forças consideraveis, durante a tarde, contra a altura de Froide Terre, soffrendo o inimigo graves perdas. Houve em toda a parte lutas a granadas de mão.

Uma esquadrilha aerea allemã atacou de surpresa o acampamento inglez de Pas, a leste de Doullens.

Frente Leste — No sector septentrional nada de importante, excepto vigorosa acção da artilheria e alguns encontros entre pequenos destacamentos.

Exercito de von Linzingen — Continuam os violentos combates a oeste de Sokul e nas immediações de Zaturce, os quaes se desenvolvem a nosso favor. O numero de prisioneiros feitos por este exercito desde o dia 16 do corrente elevou-se a 61 officiaes e 11.097 soldados.

Exercito do conde Bothmer — A situação é inalterada.

AUSTRIA — *Vienna*, 27 — O estado maior do exercito communica em data de 25 de junho:

"Na Bukovina occupámos novas posições entre Kimpolung e Jacobeny. Evacuámos as alturas a sudeste de Borbometh, sobre o Sereth, sem que o inimigo nos incommodasse.

Na Galicia, duellos de artilheria. A noroeste de Tarnopol, lutas de minas e combates a granadas de mão.

Repellimos varios ataques inimigos a sudeste de Berestecko, assim como um assalto ás alturas ao norte de Bolatyn, sobre o Lipa. A oeste de Torszka (Zloczewka?) penetrámos nas posições do adversario, conservando-as em nosso poder, apezar de violentos contra-ataques. Sobre o Styr, na região de Sokul rio abaixo, a situação é inalterada.

Na frente italiana, nas proximidades da costa, vivo fogo de artilheria do inimigo. Nas immediações de Polazzo, combates a granadas de mão.

Tres torpedeiros italianos tentaram atacar Pirano, sendo porém, repellidos pelas nossas baterias costeiras.

Nas proximidades do passo de Ploecken sómente houve combates de artilheria.

Entre o Brenta e o Adige fracassaram ataques isolados dos italianos. Resultou egualmente infrutifera uma investida do inimigo no grupo das montanhas Ortler."

Nas linhas anglo-belgas

Londres, 27 — (A. A.) — Informam de Paris que foi completamente sustada a tentativa de offensiva dos germanicos contra as posições inglezas, nas proximidades do canal de La Bassé.

A GUERRA NAVAL

Os submarinos allemães no Mediterraneo

Marselha, 27 — (A. H.) — O vapor inglez *Cardiff* foi posto a pique no Mediterraneo.

Um submarino tambem perseguiu e canhoneou o vapor francez *Ville de Madrid*, mas este, graças á velocidade que desenvolve, conseguiu escapar.

A bordo viajavam 52 pessoas.

Madrid, 27 — (A. H.) — Communicam de Melilla que desembarcaram ali 41 homens que se achavam a bordo do vapor japonez *Doiyebu-Maru*, torpedeado ha dias por um submarino ao largo de Barcelona.

Varias noticias

Boatos de crise no ministerio inglez

Nova York, 27 (A. A.) — Corre, como boato, que ha crise no Ministerio inglez.

Londres, 27 (A. H.) — Communicam de Dublin que os deputados do partido nacionalista irlandez, com excepção de dois sómente, votaram a acceitação das propostas do ministro Lloyd George acerca da regulamentação provisoria da questão irlandeza.

Londres, 27 (A. H.) — O primeiro ministro australiano, sr. Hughes, acaba de adquirir por conta do governo da confederação quinze vapores de tres mil toneladas cada um approximadamente, destinados a transportar para a Europa aprovisionamentos australianos.

Berlim, 27 (A. H.) — Discutindo-se na Dieta Prussiana um projecto de augmento de impostos durante a guerra, os deputados socialistas protestaram energicamente. O deputado Strobel accusou os autores do projecto de quererem poupar as classes privilegiadas ao pagamento de impostos directos em detrimento do povo, sobre o qual cairá todo o peso dos impostos indirectos. Em seguida, reclamou a cessação da guerra, que qualificou de morticinio insensato, e predisse, caso contrario, a desapparição da casa real e dos fidalgotes prussianos.

Londres, 27 (A. A.) — O serviço postal entre a Grecia e a Allemanha foi suspenso.

Nova York, 27 — (A. A.) — Um telegramma de Sofia diz ter chegado áquella capital uma delegação de parlamentares allemães, que foram conferenciar com o rei.

Roma, 27 — (A. A.) — A municipalidade de Liorna resolveu premiar com a importancia de 10.000 francos aos marinheiros da armada nacional que conseguirem capturar ou destruir submarinos inimigos.

Nova York, 27 — (A. A.) — Annunciam de Berlim que o general allemão von Bulow passou ao estado-maior de um regimento que está na reserva, por não poder mais continuar na activa.

Londres, 27 — (A. A.) — O sub-secretario do Ministerio da Guerra declarou hoje, na Camara dos Communs, que foram condemnadas 34 pessoas que se negaram a prestar serviço militar.

Paris, 27 — (A. H.) — O conselho de ministros, que se reuniu durante a tarde, approvou as resoluções votadas pela Segunda Conferencia Economica dos Alliados.

Berna, 27 — (A. H.) — Consta aqui que se deram sérios disturbios em Leipzig, accrescentando-se que a multidão assaltou e saqueou 1.800 casas commerciaes daquella cidade.

Diz-se tambem que foi proclamado ali o estado de sitio.

Paris, 27 — (A. H.) — Conferenciando em Bordéos sobre "O esforço de Portugal", o romancista Paul Adam referiu-se tambem ao Brasil, cuja evolução assignalou, referindo o progresso por elle realizado através a historia, no commercio, na industria e nas artes. Descreveu depois a belleza e opulencia de algumas das suas cidades, enaltecendo particularmente o Rio de Janeiro, que disse parecer-lhe ser a mais bella de todas as capitaes do mundo.

Poz ao mesmo tempo em destaque os nobres sentimentos do Brasil que — unico entre todos os paizes neutros — pelo orgão de seu Parlamento, protestara contra a invasão, pelos Barbaros, de territorios não belligerantes, e assim salvára pelo seu exemplo a honra de todas as outras nações neutras.

Por entre grandes applausos, o sr. Paul Adam concluiu o seu discurso, dizendo que a vinda da Italia e Portugal para junto dos alliados reconstituia a antiga fraternidade latina, cuja acção havia de salvar definitivamente o mundo da furia dos barbaros.

Roma, 2 (A. H.) — Segundo o ultimo communicado official de hoje, as tropas italianas continuavam a avançar, oppondo-lhes resistencia as tropas da rectaguarda austriaca. Os ganhos italianos accentuaram-se especialmente na frente de Posina, onde foram occupadas Posina e Arsiero, no planalto de Sette Communi, onde occuparam diversos pontos, e do lado de nordeste, onde se estabeleceram em Monte Fiara, Monte Taverle e Sasso, conquistando diversos cumes estrategicos.

A GUERRA NO AR

UM "RAID" DE AEROPLANOS ALLEMÃES

Paris, 27 — (A. A.) — O Ministerio da Guerra annuncia que uma esquadrilha de aviões inimigos voou sobre algumas localidades de Pas-de-Calais, tentando lançar diversas bombas nos acampamentos militares, não conseguindo e sendo, em tempo, rechassada pelos tiros de canhões de terra.

A' MARGEM DA GUERRA

A PAZ

PARIS, junho de 1916 — O triumpho completo da publicidade, ha-de ficar, seguramente, como das principaes conquistas da presente guerra. O valor elevado de um artigo de jornal e o preço excepcional das noticias circulares telegraphicas a meio mundo pelas agencias de informações — *Agencia Havas, Agencia Wolf, Agencia Reuter,* etc., — acabaram por entrar de vez no jogo dos belligerantes, como elementos quasi tão essenciaes quanto as armas propriamente de guerra com que se batem. A trincheira e o jornal, intimamente ligados no plano dos contendores, tornaram-se meios de luta. Nunca a imprensa suppoz que a sua força chegaria a impôr-se de um modo tão incontestavel, como depois desses dois annos de bombardeio em terras da Europa e do Oriente.

Existe por parte dos governos — cada qual interessado na victoria respectiva de suas forças — uma preoccupação de publicidade como jámais se viu. Os soberanos e chefes de Estado trocam entre si telegrammas a cada proposito para que os seus ministros os façam estampar em letra de fôrma. Os principes e os chancelleres concedem entrevistas a *reporters*, com o mesmo fito. Os secretarios de Estado discursam perante os parlamentos, animados da idéa preconcebida de, nessa mesma tarde, fazer com que as proprias palavras venham á luz, pelas gazetas, em Londres, assim como na capital da Bolivia. Instituiu-se até por habito — verdadeira revolução no conceito de uma categoria inteira de funccionarios — a publicação infallivel de documentos diplomaticos, das ordens trocadas entre Berlim e Washington sobre a guerra submarina.

Esse prurido official de falar e escrever, para depois imprimir, — ou para imprimir sem demora — tem crescido, dia a dia, de intensidade e só varia de thema. Como esse thema tem sido, ultimamente, a *paz*, desejaria esforçar-me por contar nesta chronica, de accordo com o que escapou até agora da bocca da gente mais autorizada para dizer do assumpto, em que pé anda este problema.

E a primeira impressão não é má. Dir-se-ia que ha um desejo geral e sincero para que ella se realize sem muita demora, o mais depressa possivel. Pelo menos, um accordo moral existe entre a maioria dos belligerantes, por maior que seja o odio que os separa, neste momento. Refiro-me ao accordo para reconhecer que a guerra é extremamente ruinosa para todos, sem excepção. E dahi a reconhecer que na paz sem mais tardança, está a salvação de cada qual, ha um passo apenas.

Todavia, subsiste ainda uma grande difficuldade para a conclusão. Até agora, para falar com justeza, não ha vencidos nem vencedores. Mas, sommadas as batalhas, a Allemanha, no terreno militar, conta maior numero de victorias. Os seus adversarios não podem negal-o nem deixam de reconhecel-o. Sómente estão na convicção de que, *á la longue*, a elles caberá a victoria final e definitiva. Contam com o tempo como factor que annullará o effeito dos successos militares seguidos obtidos pela Allemanha no correr desses dois annos.

Esses dois pontos de vista — ambos comprehensiveis para quem os examinar imparcialmente — creiam, no entanto, uma situação embaraçosa, quasi sem solução, para o problema da paz. A Allemanha, por considerar-se vencedora nesses vinte e quatro mezes de luta, acha que, de accordo com todas as regras, são seus inimigos que devem solicitar a paz a que ella aspira, e que, uma vez acceita, a ella Allemanha é que cabe impôr as condições. Os *alliados*, porém, seguros, por seu turno, de que acabarão por vencer, querem tambem a paz, como declarou o presidente Poincaré, com tanto que a Allemanha seja quem a peça.

Por conseguinte, se o problema, á primeira vista, se nos afigura em vesperas de solução, pelo desejo de todos de restabelecer a paz — por outro lado, parece impossivel a solução immediata pelo facto de ninguem lh'a querer pedir.

E, nessas condições — admittindo, como ninguem contestará, que nem neste anno, nem no proximo vindouro haverá vencidos e vencedores — a guerra proseguiria até quando quizesse Deus.

Com effeito, esse conceito seria justo se cada um dos belligerantes tivesse os meios de, folgadamente, contrair uma média de trinta bilhões de francos de dividas por anno, para esperar calmamente que o tempo — factor de incontestavel poder — agisse em beneficio de seus interesses. Mas, acontece justamente que, nem a Allemanha, nem a França, nem a propria Inglaterra, não podem, por muito mais tempo, supportar semelhante peso. E dia virá — talvez proximamente — em que, entre a perspectiva de uma fallencia irremessivel e a de uma paz imperfeita, mas acceptivel, a pouco e pouco, de aperfeiçoamento no correr dos annos, nenhuma dessas nações hesitará em preferir a paz, com a probabilidade de propria salvação, á esperança de uma victoria, com a segurança da ruina de todas, sem excepção.

Aliás, quem tiver conservado de memoria o que se escreveu e o que hoje aqui se escreve na Europa, em ambos os campos sem distincção, sobre as possibilidades da victoria com que cada nação contava e agora conta, notará, nas entrelinhas, uma evolução de um caracter muito animador para os que acabaram por se convencer, como eu, que, de um modo geral, a paz, entre essa gente que ainda tanto se odeia, não é de uma realização tão difficil como se pensava. Ha, sem duvida, mas suas mutuas exigencias, um regresso deveras interessante. Os *alliados* queriam, a principio, o esmagamento e o esphacelamento da Allemanha. Depois reduziram as suas ambições á destruição do militarismo allemão. E, finalmente, sir Edward Grey já se contenta, segundo declarou, com a derrocada do militarismo *prussiano*. A Allemanha, por sua vez, começou a proclamar que precisava de conquistas. Hoje satisfaz-se com uma *paz honrosa* — o que, praticamente, é muito mais modesto.

Reflectindo que essas exigencias tendem a reduzir-se muito mais, na razão directa dos padecimentos que uma guerra longa impõe a cada um — e que se reduzirão tanto mais rapidamente quanto esses padecimentos começam agora a avolumar-se de modo assustador e intoleravel; admittindo, em seguida, que todos estão de accordo em querer a paz — como consta até de declarações officiaes —, diga o leitor se a sua impressão não é tambem a de que a guerra acabará mais cedo do que se pensa. — N.

Diplomacia

A bordo do paquete *Demerara* segue hoje para a Europa o dr. Sylvio Rangel de Castro, que vae assumir o seu posto de secretario da legação brasileira em Londres.

O joven diplomata, que serviu com intelligente dedicação e [illegible] na qualidade de secretario da Junta Internacional de Jurisconsultos, embarcará á tarde, no Cáes Lauro Muller.

— Parte hoje para Buenos Aires o sr. E. Stein, que exerceu interinamente nesta capital as funcções de encarregado de negocios na Russia. O sr. Stein vae dirigir na vizinha republica a [illegible] do seu paiz, que acaba de ser definitivamente separada da do Brasil.

O novo ministro da Russia nesta capital, esperado aqui em principio de julho proximo, é o conselheiro Alexandre Stcherbatskoy, que vem acompanhado de sua familia.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Maria Benedicta de [illegible], ás [illegible] horas, na matriz [illegible] de Jesus;

[illegible] Nicolau Luiz Machado [illegible], ás [illegible] horas, na egreja de São [illegible] de Paula;

Francisco Carlos da Silveira Pinto, ás [illegible] horas, na matriz de Santa Rita;

Maria Augusta Braga Rodrigues, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Domingos José Soares, ás 9 horas, na egreja do Amparo de [illegible];

Pedro de Alcantara [illegible], ás [illegible] horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

José Alves Guimarães Coelho, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

José Ignacio de Azevedo, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita;

Corina Antonietta da Silveira, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Camillo Pereira Coutinho Junior, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

general dr. Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

As nomeações para a Guarda Nacional

O que diz o sr. Pelino Guedes

Exposição feita ao sr. ministro pelo director geral da Directoria de Justiça, a proposito da local do *Correio da Manhã*, de 22 do corrente mez, sobre nomeações da Guarda Nacional de São Paulo:

"Sr. ministro. — Não é, infelizmente, a primeira vez que orgãos conceituados da imprensa desta capital, induzidos por informações deficientes, se têm, accidentalmente, occupado de nomeações da Guarda Nacional, fazendo responsaveis por estes actos os funccionarios da Secretaria de Estado, incumbidos do expediente desse serviço.

Ainda ha poucos dias, em uma local do *Correio da Manhã*, de 22 do corrente mez, se diz ter sido nomeado official daquella milicia o subdito austriaco Jacob Serankine, se censura o facto, por parecer ao informante "que o ministerio deve possuir empregados incumbidos desse serviço", isto é — "de examinar os documentos que os candidatos a official não podem deixar de apresentar", indo, ainda, além o informante, pois se lhe afigura que essas nomeações escandalosas se devem attribuir ao suborno dos respectivos funccionarios.

Como, em seguida, se verá, os funccionarios accusados nenhuma responsabilidade podem ter quanto a taes nomeações. O individuo a que se refere a local foi effectivamente nomeado, por decreto de 25 de maio ultimo, para o posto de capitão cirurgião do 12º de infanteria da Guarda Nacional do Estado de S. Paulo, tendo sido feita a nomeação por proposta do respectivo Commando Superior, approvada pela commissão directora do Partido Republicano do mesmo Estado.

Daqui se vê, pois, que se o individuo em questão é austriaco, a culpa é daquelles que o propuzeram para official, e não da Secretaria, que não dispõe, absolutamente, de elementos que a habilitem a conhecer dos precedentes dos candidatos aos postos. Os unicos documentos exhibidos são as "guias" e "conhecimentos" relativos ao pagamento do sello. O papel da Secretaria limita-se, portanto, a verificar se o sello foi satisfeito dentro dos prazos legaes. Feito isso, lavram-se as patentes as quaes são submettidas á assignatura do presidente da Republica e pelo ministro referendadas. Depois do registro e da assignatura do director geral, são por este remettidas, com officio, pelo mesmo funccionario, aos respectivos commandos superiores, quando não são reclamadas pelos interessados. Nisto consiste o expediente do serviço, o que não quer dizer que a Secretaria não os fiscalize pelos meios ao seu alcance e não proponha ao ministro as medidas e providencias que lhe pareçam convenientes e acertadas, no intuito de evitar, de punir e de corrigir possiveis abusos.

Para prova, basta recordar aqui, de momento, os dois ultimos precedentes relativos ao alferes Antonio Ferreira Dias e ao capitão Ottilio de Oliveira Neves, cujas patentes (depois de empossados), foram declaradas sem effeito, por decretos de 1º de dezembro de 1915 e 1º de maio do corrente anno: o primeiro, por se ter posteriormente verificado, nesta directoria, não ser brasileiro e sim de nacionalidade portugueza; o segundo, por se ter egualmente conhecimento posterior de ter sido elle nomeado, quando já se achava pronunciado como incurso nas penas do art. 266 do Codigo Penal. Sobre ambos os casos me foi dado emittir pareceres, com os quaes se declarou de accordo o sr. ministro.

O facto revela, sem duvida, não só a benefica preoccupação do governo no sentido de normalizar e moralizar, quanto possivel, a milicia de que se trata, como prova, ao mesmo tempo, que os funccionarios a quem se accusa não são tão desidiosos quanto parecem.

Em conclusão — cumpre, uma vez por todas, que se fique sabendo que os referidos funccionarios, incumbidos do serviço da Guarda Nacional, nesta secretaria de Estado, não têm, nem podem ter responsabilidade alguma quanto ás nomeações feitas, já por serem estas promovidas pelos diversos commandos superiores e por chefes politicos, deputados e senadores, já porque, como já foi dito, não dispõem de elemento algum que os habilite a conhecer dos antecedentes dos individuos propostos.

Quando a secretaria recebe taes propostas, presume sempre que se trate de cidadãos brasileiros, maiores de 21 annos, no uso e gozo de seus direitos civis e politicos, e, como não tenha a honra de os conhecer pessoalmente, nem por tradição, não lhe é possivel, humanamente, distinguir entre elles, de modo a evitar que os abusos se reproduzam.

Não ha mistér grande esforço para se lobrigar a origem desses inconvenientes; bastaria, para evital-os, que aquelles que fazem as propostas syndicassem préviamente sobre as condições e precedentes dos individuos propostos.

Se assim procedessem, não se daria, por certo, o facto anomalo, por mais de uma vez constatado, de constar das respectivas listas ou relações apresentadas nomes de completos analphabetos, de menores, de estrangeiros e até de réos de policia.

Esta é que é a verdade.

Os funccionarios da Secretaria, que cumprem, modesta e honradamente, o seu dever, com o maximo zelo, competencia e lealdade, do que póde dar testemunho o proprio sr. ministro, attento o seu alto espirito de justiça, não podem ser responsaveis por semelhantes factos.

Como quer que seja, o mal, que se pretende evitar, não é irremediavel.

O remedio está na lei. Desde que se verifique, em qualquer tempo, que o nomeado não se achava em condições de o ser, é evidente que se trata de um acto essencialmente nullo e como tal deve ser declarado, pela mesma fórma e pela mesma autoridade que o expediu: e é precisamente isto o que se tem feito.

Por iniciativa propria, telegraphei, no mesmo dia da publicação da local, ao commandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo, solicitando, em nome do sr. ministro, informações urgentes sobre o facto enunciado.

Até a presente data essas informações não foram prestadas.

Aguardo-as, afim de poder, afinal, saber se se trata ou não de um subdito austriaco.

Na hypothese affirmativa, não ha duvida de que a nomeação de que se trata não póde ser mantida, mesmo porque não foi ainda expedida a respectiva patente.

Nada mais me cabe dizer, por ora, sobre o assumpto, a não ser solicitar do sr. ministro a publicação desta exposição no "Diario Official", não só para conhecimento dos interessados, como, principalmente, por ter sido ella determinada por uma censura publica a funccionarios desta Secretaria de Estado.

Em 22|6|916. — PELINO GUEDES.

O DIA DO PRESIDENTE

S. EX. VISITA O SENADOR RUY BARBOSA

O presidente da Republica teve, hontem, a maior parte do dia occupado com o estudo de questões que tem de ser resolvidas no despacho collectivo do Ministerio a realizar-se hoje.

A' tarde, porém, s. ex. desceu ao salão de despachos recebendo ali o ministro da Fazenda, com quem conferenciou relativamente a assumptos orçamentarios, e os srs. almirante Gomes Pereira e dr. João Ruy Barbosa que foram apresentar despedidas por terem de partir para Buenos Aires, como membros da embaixada que vae representar o Brasil nas festas com que a Argentina commemora a data de 9 de Julho; o dr. João Thomé de Saboya, que tambem apresentou despedidas a s. ex. pois parte para o Ceará, afim de assumir o governo daquelle Estado.

A's 9 horas da noite o chefe do Estado, acompanhado de seu secretario dr. Helio Lobo, do chefe de seu estado maior coronel Tasso Fragoso e ajudante de ordens capitão Carlos Eiras visitou em a sua residencia em S. Clemente o senador Ruy Barbosa, formulando, nessa occasião, os votos de boa viagem.

Mexico-Estados Unidos

A SITUAÇÃO CONTINUA GRAVE

Washington, 27 — (A. H.) — Segundo as informações colhidas hoje, os Estados Unidos agirão energicamente contra o Mexico, caso os americanos aprisionados em Carrisal não sejam libertados dentro de 48 horas.

Os altos funccionarios do Departamento de Estado são de opinião que effectivamente o presidente Wilson está disposto a esperar a resposta do general Carranza sómente até quinta-feira.

Washington, 27 — (A. A.) — Dizem de San Antonio que o general Funston enviou precipitadamente 1.500 homens, afim de reforçar as suas tropas existentes em Naco.

A medida do general norte-americano foi devida ao receio que nutre de uma concentração de tropas mexicanas em frente ao mesmo ponto.

Washington, 27 — (A. A.) — Inesperadamente, o senador Sherman apresentou ao Senado uma proposição de declaração de guerra ao Mexico.

Esta moção foi repellida, tendo um unico voto favoravel, o daquelle senador.

Washington, 27 — (A. A.) — O secretario de Estado sr. Lansing recusou a proposta do ministro boliviano aqui, afim de tratar de um accordo entre os Estados Unidos e o Mexico.

Washington, 27 — (A. A.) — Dizem do Mexico que os norte-americanos evacuaram San Jeronimo de Bachiniva, occupando-a os carranzistas.

Washington, 27 — (A.A.) — O capitão Morey, official do exercito norte-americano que tomou parte no combate havido em Carrizal, interrogado, declarou que os mexicanos é que atacaram em primeiro logar, forçando os norte-americanos a se defenderem.

Washington, 27 — (A. A.) — Segundo noticiou a imprensa, o governo dispõe-se a decretar a censura militar, a qual tem sido já applicada parcialmente.

"A MUNDIAL"

Em sua séde realizou hontem esta conceituada Companhia de Seguros os sorteios das suas apolices de seguros de vida das classes de 50:000$000, de 30:000$000 e de 10:000$000, para as quaes já A MUNDIAL distribuiu em premios mensaes, em dinheiro, a importante somma de 413:386$000.

Presidiu os trabalhos dos sorteios o segurado sr. Oscar Fernandes Maia, secretariado pelos srs. dr. Bernardino Maia e Antonio Bacellar, tambem segurados.

Foram sorteadas as apolices:

na série "ESPECIAL", a de n. 23, pertencente ao sr. Aggripino Xavier Pereira de Brito, 1º escripturario do Thesouro Nacional, com o premio de 3:025$000; na série "B", a de n. 76, do sr. 1º tenente Fenelon Bomilcar da Cunha, com o premio de 300$000; na série "A", a de n. 1.296, da exma. sra. d. Rufina Maria de Jesus, residente á rua Conde de Bomfim 605, com o premio de 4:552$000.

Terminados os sorteios foi servida aos presentes fina mesa de doces e champagne.

Noutro logar desta folha, publicamos uma relação que nos foi fornecida pela directoria da Companhia, com os nomes de todos os segurados contemplados nos sorteios d'"A MUNDIAL" e com as importancias dos respectivos premios.

E registramos com prazer a rectidão com que vem a esforçada directoria da prospera companhia cumprindo o seu programma, em meio a nossa habitual indifferença por esta coisa séria que é o seguro de vida, maximé num paiz como o nosso em que o povo é pobre e precisa garantir o futuro contra os males do pauperismo.

No proximo semestre e a começar do mez de julho, encetará "A MUNDIAL", na sua carteira de seguros de vida o classico contracto a premio fixo, annual, com tabellas já approvadas pelo governo e muito modicas, ao alcance de todos. Examinámos essas tabellas que são mesmo de preços muito baixos e onde se encontra não só o seguro ordinario, como o de pagamentos limitados e os dotaes, para liquidação em vida, e todos com um attraente sorteio mensal de importancia fixa e para o qual não pagará o segurado nenhuma taxa addicional nem especial.

Muito boas, magnificas mesmo, as novas tabellas d'"A MUNDIAL".

O ministro das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Londres uma declaração da commissão de Reclamações sobre Presas, acompanhada da lista dos navios estrangeiros que se acham detidos ou condemnados nas colonias inglezas do Canadá, Australia e Africa do Sul.

Essa declaração, datada de 18 de abril ultimo, marca o prazo de quatro mezes, no maximo, para os interessados apresentarem ao secretario da commissão (Board of Trade, White Hall Gardens S. W.) as suas reclamações.

Lista dos vapores condemnados ou detidos:

Na Australia: *Altona, Athene* (*), *Berlin, Cannstatt, Carl Rudger, Cremon* (*), *Ernst* (*), *Germania, Greifswald, Hessen, Hobart, Lothringen, Melbourne, Neu-Munster, Oberhausen, Olinda* (*), *Osnabruck, Pfalz, Prinz Sigismund, Scharzfels, Signal, Stolzenfels, Sumatra, Suevia, Tanna* (*), *Thuringen, Tiberias, Turul, Wildenfels, Wotan* e *Zambesi*.

No dominio do Canadá: *Bellas* (*).

Na Africa do Sul: — *Arabia, Birkenfels, Bussarah, Hamm, Heinz* (*), *Kaifuku, Seeadler* e *Sturmvogel*.

Os asteriscos indicam navios á vela.

Por intermedio do nosso ministro em Londres, o governo brasileiro recebeu o aviso feito pelo governo inglez aos interessados sobre carregamentos apprehendidos, ou condemnados pelos tribunaes de presas das ilhas britannicas, India, Egypto, Colonias, que não possuam governos autonomos e protectorados. Esse aviso, datado de 26 de abril ultimo, marca o prazo de tres mezes, dentro do qual taes reclamações poderão ser levadas ao conhecimento do governo inglez.

O ministro da Viação pediu ao seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de 74:[illegible], á Izase Fermino, pelos trabalhos executados na Estrada de Ferro Central, até 1913.

O ORÇAMENTO PARA 1917

O sr. Muniz Sodré relata as despesas do Exterior - O sr. Augusto Pestana alvitra a creação de uma taxa sobre o esgoto

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve hontem reunida a commissão de Finanças da Camara. Nessa reunião, o sr. Muniz Sodré leu o seu parecer sobre o orçamento do Ministerio do Exterior, assim concebido:

"Do estudo comparativo que façamos do orçamento da Republica, logo verificaremos que o Ministerio das Relações Exteriores é o que menos contribue para os elevados algarismos da despesa geral do paiz. Esta sobe, actualmente, a 409.850 contos, papel, e 84.365 contos, ouro, ou 590.671 contos, papel, feita a reducção ao cambio de 12. Ahi figura apenas por conta do referido Ministerio a insignificante parcella de 6.817 contos, papel, isto é, 2.522 contos, ouro, e 1.143 contos, papel, é que corresponde á percentagem minima de 1,1 sobre o total da despesa publica, ao passo que cada um dos outros departamentos da administração exige, para o custeio e manutenção de seus respectivos serviços, importancia muitissimo mais vultuosa, pois, desprezadas as fracções, o Ministerio da Fazenda despende na razão de 47,2 o|o, o da Viação na razão de 25 o|o, o da Guerra 10 o|o, o do Interior de 7,3 o|o, o da Marinha de 5,8 o|o e o da Agricultura de 2,4 o|o.

Esse ultimo, apezar de ser o que menos contribue entre todos os outros, concorre, para a despesa orçamentaria, com uma quota, ainda assim, superior em mais do duplo á quantia destinada ao ministerio que relatamos. Isto quer dizer que a somma gasta annualmente, por todos os ministerios da Republica, bastaria para custear as despesas do Ministerio das Relações Exteriores durante o longo periodo de 88 annos.

Convem tambem accentuar que o orçamento deste ministerio vem de ha muito soffrendo continuas e notaveis reducções, conforme podemos ver, no seguinte quadro objectivo:

	Ouro		Papel	
1908	2.406	contos	1.809	contos
1909	2.130	"	2.062	"
1910	2.320	"	2.383	"
1911	2.454	"	2.429	"
1912	2.885	"	2.653	"
1913	3.045	"	2.609	"
1914	2.935	"	2.339	"
1915	2.469	"	1.462	"
1916	2.522	"	1.143	"

Por ahi se verifica que em 1913 a importancia gasta com o ministerio era de 2.609 contos, papel, e 3.045 contos, ouro, ou 9.469 contos, papel, isto é, menos do que actualmente 2.941 contos, o que significa uma differença para menos de quasi 30 o|o, ou, mais precisamente, de 28 o|o.

Essas considerações se nos afiguram necessarias para bem comprehendermos que nas verbas destinadas ao ministerio que relatamos não devemos esperar sensiveis córtes, não só porque ellas formam realmente uma parcella pequenina e minguada na somma total do orçamento geral da Republica, como ainda porque já têm, nos tres ultimos annos, passado por successivas diminuições, que as reduziram, talvez, ás suas ultimas proporções.

Julgamos, no entanto, de todo indispensavel limitarmos as despezas ao minimo do necessario, pois que a situação do nosso paiz, nunca é demais repetil-o, é, em verdade, de justas apprehensões pelo seu futuro, em vista, principalmente, dos graves compromissos que pesam sobre nós e que absolutamente não podemos deixar de satisfazer, sejam quaes forem os sacrificios que tenhamos de supportar para o fiel cumprimento dos nossos deveres de pundonor e de honra.

Não somos dos que descrêem do porvir da nossa Patria, dos que acreditam que ella está ameaçada de desgraças certas, improrogaveis ou irremoviveis, que a levarão brevemente ao triste periodo da sua decadencia, irremediavel e fatal. Do estudo reflectido e consciencioso que façamos da nossa terra, dos nossos homens, de nossa gente, de todos os elementos e factores da nossa evolução, resultará a convicção de que, se é verdade que o paiz atravessa uma quadra difficil, cheia de sérios embaraços que exigem remedios proprios, justos, promptos e efficazes, decorrente de uma acção energica e fecunda, por parte de todos os orgãos do governo, é certo tambem que a crise que nos assoberba, trazendo-nos ou podendo-nos trazer momentos afflictivos, não é symptoma da nossa decadencia e muito menos indicio de que nos approximemos do termino da nossa existencia de Nação independente e progressista.

Todos os povos têm tido as suas horas amargas, que não impedem, finalmente, o seu continuo desenvolvimento. Muitas vezes, após surtos de um grande progresso e, não raro, como consequencia delles, sobrevem uma epoca de paralysação, de atonia, que os observadores superficiaes ou pessimistas suppõem um recúo, um regresso na vida economica, no desenvolvimento social do paiz. Ao contrario, é o periodo de armazenagem de novas energias; é uma parada ephemera, mas necessaria, afim de que elle restaure as suas forças e adquira novas reservas para outra carreira acelerada na longa e brilhante estrada da sua crescente prosperidade.

E é innegavel de facto, que o nosso progresso tem sido rapido e continuo, com pequenas alternativas de que não nos devemos surprehender, porque é sabido que a evolução dos povos não se faz sempre por linha recta, mas, não raro, segue curvas, intermittentes e successivos zig-zags.

Não podemos descrer do futuro de um paiz, como o nosso, que teve a sua população augmentada quasi no quintuplo, em um periodo de cem annos, pois em 1823 nós tinhamos, conforme os calculos dos competentes, pouco mais de tres milhões de habitantes, e em 1914 ella ascendeu a mais de 25 milhões, phenomeno este de notavel alcance, pois sabemos que os maiores sociologos e historiadores contemporaneos, quando buscam demonstrar o immenso progresso que tem tido toda a Europa neste ultimo seculo, apontam e accentuam, entre varios outros, exactamente o facto expressivo de haver, neste periodo de tempo, a sua população attingido o dobro, passando do duzentos e poucos milhões de almas a 470 milhões.

E' signal certo de que o Brasil não está condemnado a um precoce aniquilamento, mas, ao contrario, segue a marcha natural do seu progresso. Está na propria historia das nossas finanças, que, aliás, tanto tem inspirado os agourentos vaticinios dos precursores da nossa desgraça.

Em 1823, a renda geral do Brasil era inferior a 4.000 contos; em 1913, 90 annos depois, essa renda excedia, sem que nella sejam computadas varias verbas que eram consignadas na receita geral do Imperio e que hoje pertencem aos orçamentos dos Estados e dos Municipios, á importancia de 740.000 contos, calculada a verba ouro, ao cambio actual, salta este formidavel, que bem mostra a vitalidade das forças productoras do nosso paiz.

E esta rapida ascenção deu-se progressivamente, subindo sempre de quinquennio a quinquennio, de decennio a decennio. Não ha um só lustro, não ha um decennio em que a renda do paiz não seja tanto, superior ao egual periodo immediatamente anterior.

O seguinte quadro, que o relator organizou e teve occasião de ler, em discurso, na Camara, o anno passado, e sobre o caso, muito instructivo, notando-se que as parcellas da receita ouro estão calculadas ao cambio de 12:

[illegible table: Renda do Imperio / Republica]

Isso quer dizer que, em 26 annos de Republica, o Brasil teve uma renda tres vezes superior á que foi arrecadada durante 67 annos de Imperio.

Extraordinario e assaz desenvolvimento se observa tambem no commercio exterior do paiz.

Basta assignalar que, em 1823 a nossa total das permutas internacionaes representava a importancia de 42[illegible] mil contos, e em 1914 ella attinge ao valor de 2.[illegible] mil contos, sendo que, actualmente, não obstante a depressão commercial da nossa importação, ainda assim, a somma relativa a este movi-

[illegible] ... sermos do numero dos que contam as forças vivas e energias latentes do nosso paiz, não podemos deixar de ter serios receios ante a perspectiva dos encargos que nos aguardam em proximo futuro. Se para equilibrarmos o orçamento em 1917 é mister vencermos grandes obstaculos quando apenas precisamos, como affirmou em discurso o brilhante relator da Receita, de pouco mais de trinta mil contos, para satisfazer os encargos da divida externa, quaes não serão as nossas difficuldades nos annos immediatos, em que carecemos, ao cambio actual, de cerca de 130 mil contos, para a indispensavel sustentação do nosso credito? E' pois, de necessidade inilludivel que olhemos tambem para o futuro, lançando mãos, desde já, de medidas firmes e decisivas que nos vão abrindo caminho franco para a plena satisfação dos nossos compromissos. Não nos sobra mais tempo para protellações desconhecidas: precisamos de um conjunto de medidas multiplas e complexas, que formem um plano racional, logico e methodico, constituindo um verdadeiro systema de politica financeira e não alvitres isolados, desconnexos, incoherentes, que produzem resultados contraproducentes, imprevistos e fataes.

As medidas de effeito immediato não são as unicas que se recommendam ao nosso patriotismo, mas pensamos que a todo e qualquer systema, sobre o assumpto, deve presidir na quadra actual o proposito firme, resoluto, irreductivel de contarmos inexoravelmente todas as despezas, cuja supressão não perturbe o funccionamento regular da engrenagem administrativa do paiz, nem embarace a expansão das suas forças economicas, diminuindo ou estacando fontes de receita. O principio deve ser a eliminação, nos nossos orçamentos, de todas as despezas improductivas e superfluas. Foi obedecendo a este criterio que o relator organizou o projecto relativo ao orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

A proposta do governo, apezar de não differir muito do orçamento em vigor, consigna, comtudo, um augmento de 31 contos, papel, e de 22 contos, ouro, além de mais 163 contos ouro, que, embora pedidos não foram computadas na somma total da respectiva tabella.

Os augmentos de 31 contos são destinados: 6 contos á verba 1ª, Secretaria de Estado, consignação Material, no 2º, relativa á "conservação do jardim e asseio da casa, despezas de garage, despezas de cocheira, conducção dos empregados em serviço, consumo de gaz, luz electrica, agua, etc.", e 25 contos á verba 3ª — Extraordinarios no Interior — consignação n. 2, para expedição de telegrammas e acquisição de sellos officiaes. A commissão pensa, porém, que o momento actual não permitte augmentos de despezas que, embora justas, não sejam absolutamente imprescindiveis e inevitaveis, por isso é de opinião sejam mantidas sem nenhum accrescimo, as dotações que se acham consignadas no orçamento em vigor referentes ás ditas verbas.

O augmento dos 22 contos, ouro, tem por fim reforçar as verbas 8ª e 9ª — "Corpo Diplomatico" e "Corpo Consular": dois contos para a rubrica "Secretarias de Legação" e os 20 contos, sendo cinco destinados a pagar o vice-consulado da Panamá, creado pelo Congresso na lei do orçamento do corrente anno, e 15 para augmentar a dotação já constante de 285 contos, sob a rubrica "Material".

A commissão não póde acceitar estes alvitres, porque se sente na necessidade imperiosa de obedecer á norma que se traçou, de absoluta economia, e as razões invocadas, em justificativa do augmento proposto, não nos convencem que elle seja de todo indispensavel. Quanto á dotação dos cinco contos para o Consulado do Panamá, ella deverá ser incluida no projecto do orçamento, uma vez que se trata de um cargo creado pelo Congresso, mas, neste caso, julgamos que, para esse fim, deverá ser retirada a alludida importancia da verba 11ª — "Extraordinarios no Exterior".

A proposta contém ainda o pedido de mais 163 contos, ouro, sendo 70 contos para o pagamento de gratificações de residencia, 12 contos para o expediente, aluguel de chancellaria e mais despezas dos consulados, e mais 18 contos para os vice-consulados em Panamá, Manchester, Norfolk e Gothemburgo.

Julgamos que ainda nesse ponto não póde ser attendida a proposta. As gratificações de residencia estão suspensas no corrente exercicio, em virtude de lei do Congresso, e não estamos em condições de restabelecel-as, porquanto mais folgada não é, actualmente, a nossa situação financeira. Para o vice-consulado do Panamá já está consignada na propria proposta do governo, a necessaria dotação em verba especial. Seria melhor no orçamento duas vezes a mesma despesa. Quanto aos vice-consulados em Manchester, Norfolk e Gothemburgo, se fôr preferivel tel-os-subsidiados para a verba 6ª — "Corpo Consular" — nem por isso se tornaria imprescindivel um augmento de despesa. Ahi está. A commissão apresenta, pois, o seu projecto, reduzindo a proposta offerecida pelo Poder Executivo, para o Ministerio das Relações Exteriores, em 123 contos, ouro, e 31 contos, papel. E' possivel que algumas outras economias possam ser feitas no correr da discussão, em plenario. Mas ellas não poderão attingir a grandes sommas, não só porque, como já accentuámos, as verbas destinadas a este ministerio representam uma parcella minima no orçamento geral da Despesa, e já soffreram successivas reducções, de 1913 para cá, que importam em uma diminuição de 28 o|o, como ainda porque, no momento presente, a guerra europea está num situação anormal, da qual resultam tambem para nós grandes

[illegible] ... pelo Frederico [illegible] quer, o serviço de limpeza das casas da cidade do Rio de Janeiro, e de esgoto das aguas pluviaes, obrigando-se o emprezario a fazer os trabalhos por districtos designados. Naquelles districtos em que forem realizados os mesmos trabalhos, poderá o governo elevar a decima urbana na proporção necessaria para fazer face ás despezas do contrato.

Para esse fim foi elevado o imposto de decima urbana de 2 o|o, actualmente arrecadado pela Prefeitura em todas as ruas por onde se vae estendendo o serviço de esgotos. Esse imposto rende cerca de 2.500:000$000 annualmente, que, divididos pelos 70.000 predios esgotados, dá para cada contribuinte a taxa annual de cerca de 36$000.

A Lei Organica do Districto Federal, no capitulo VIII, artigo 58, diz:

"Pela presente lei, passarão para o governo municipal do Districto Federal, os seguintes serviços, actualmente a cargo da União:

a) ....

b) ....

c) ....

d) ....

e) Corpo de Bombeiros;

f) ....

g) Esgotos da cidade;

h) Illuminação publica.

Os serviços e, g e h, não passarão para a Prefeitura; continuam a ser feitos pela União, que dispende com os mesmos a avultada somma de 9.[illegible] papel, e cerca de 2.000 contos, ouro, assim distribuidos:

Despeza papel:	
Bombeiros	2.770:[illegible]
Esgoto	4.091:500$000
Illuminação	2.023:[illegible]
Ouro:	
Illuminação	2.000:000$000

Para manter esses serviços devia a União arrecadar os impostos de Industrias e Profissões e de Transmissão de Propriedade no Districto Federal, mas só ficou com o primeiro, tendo em 1912, passado para a Prefeitura o de Transmissão de Propriedade, que rendeu em 1914, 2.781:302$445, e em 1915, 3.307:[illegible].

O imposto de Industrias e Profissões arrecadado pela União, rendeu: em 1914, de janeiro a outubro, 4.293:635$388; em 1915, de janeiro a outubro, 4.402:177$375, e está orçado para o exercicio vindouro, em 4.600:000$000.

Fica assim demonstrado que, mesmo arrecadando os dois impostos referidos, a União teria uma receita inferior á despeza que faz com os serviços de illuminação, aguas e esgotos da capital Federal, que, apezar de puramente municipaes, continuam a ser feitos e pagos pelos cofres da União, isto é, á custa dos contribuintes de todo o paiz.

O governo paga á Companhia de Esgotos hoje libs. 4.15 por predio esgotado, ou ao cambio de 16 dinheiros, 71$250, importando annualmente essa despeza em 4.681:281$750, que reunida ás despezas com o pessoal da commissão fiscal, com a garantia de juros e com a conservação e custeio das galerias de aguas pluviaes, completa o total de 4.091:500$000.

Parece justificada a creação de uma taxa de esgoto a ser cobrada pela União, como se faz com o abastecimento d'agua, taxa essa que poderá ser de 2$ por casa e 1$ por installação, que exceder de uma na mesma casa, considerando-se casa todo o domicilio que tiver economia separada.

Havendo nesta capital cerca de 70.000 predios registados, tomando-se a média de duas installações por predio a taxa proposta dará uma renda mensal de cerca de 210:000$ ou cerca de 2.520:000$000 por anno.

O lançamento dessa taxa poderá ser feito pela Inspectoria de Esgotos, que remetterá as guias para o Thesouro Federal, que fará a cobrança juntamente com a do imposto de penna d'agua.

Essa taxa poderá facilmente render o dobro, isto é, cerca de 5.000 contos, desde que a Prefeitura cesse de cobrar, como o faz indevidamente, a taxa de 2 o|o accrescida na decima urbana.

Da mensagem apresentada ao Congresso, pelo exmo. sr. presidente da Republica ao iniciar-se a presente sessão legislativa, consta á pagina 83 que: "A extensão da rêde de esgoto no Districto Federal em 31 de dezembro do anno findo, era de 441.765 metros, e a de ramaes domiciliares de....... 2.583.210 metros, verificando-se, respectivamente, em relação ao anno anterior, o augmento de 4.330 metros naquelles, e de 26.120 metros nestes.

Foram esgotadas, durante o anno de 1915: 964 casas novas e 342 casas reconstruidas, perfazendo o total de 1.306 installações novas.

O numero de predios esgotados nesta cidade, a 31 de dezembro ultimo, era de 71.152".

A rêde de esgoto augmentará de anno para anno, e com ella augmentará a despesa, se com esse serviço, que além disso é pago em ouro, parece, portanto, mais do que justificada a necessidade urgente e imprescindivel da taxa de esgoto, destinada exclusivamente a auxiliar o custeio desse serviço.

Essa taxa poderá ser cobrada sobre o valor locativo dos predios, como faz a Municipalidade de Paris, que desde 1894 assim cobra: pagando os predios de valor locativo de 500 francos a 1.400 francos a taxa de 10 francos os de 1.500 a 2.004 a taxa de 60 francos; os de 3.000 a 5.000, pagarão a taxa de 85 francos, e assim por deante.

Emfim, a fórma e o "quantum" do pagamento dessa taxa deverá ser calculada de fórma a livrar a União desse grande encargo, ou pelo menos diminuil-o."

Essa exposição foi distribuida ao sr. Carlos Peixoto, relator da receita.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

REUNIÃO DA ESPECIAL DO CODIGO PENAL MILITAR

Reuniu-se hontem, pela primeira vez a commissão especial do Codigo Penal Militar da Camara, com a presença dos srs. Prudente de Moraes, Muniz Sodré, João Mangabeira e Dunshee de Abranches. O sr. Prudente de Moraes propoz que fosse acclamado presidente o sr. Dunshee de Abranches, que agradeceu a honra recebida.

Em seguida, ainda o sr. Prudente de Moraes propoz e foi acceito que se tomasse por base, para estudo, o projecto de codigo ha dias apresentado á Camara pelo sr. Dunshee de Abranches, que foi o iniciador, no Parlamento, de tão importante campanha, já tendo sido o autor do projecto de reorganização da Justiça Militar, o qual serviu, por sua vez de base aos trabalhos legislativos em 1911.

Foi ainda, por iniciativa do presidente, escolhido relator geral o sr. João Mangabeira.

A commissão reunir-se-á em 15 de julho proximo, para a elaboração da parte geral do Codigo.

Ao seu collega da Marinha o ministro da Viação remetteu, por copia, as informações prestadas pela Directoria de Portos, Rios e Canaes, acerca da necessidade de desobstrucção e dragagem do porto de São Luiz.

O ministro da Viação autorizou a *Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul* a incorporar ao capital em trafego o deposito de carvão recentemente installado no trecho do porto do Rio Grande, com o abatimento de 40 o|o do preço orçado.

A situação do Piauhy

O sr. Joaquim Pires advoga a intervenção federal no Estado

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, occupou a tribuna o sr. Joaquim Pires, para justificar um projecto autorizando o governo federal a intervir no Estado do Piauhy, para dar posse ao sr. Antonio José da Costa do cargo de presidente, no quadriennio 1916-1920. Motivando o seu projecto, o sr. Joaquim Pires leu varios papeis com o evidente intuito de fazer crer á Camara que aquelle cidadão é que foi o verdadeiro eleito, reconhecido e proclamado presidente da terra da boiada.

Foi o seguinte o projecto interventionista do sr. Pires Ferreira — Joaquim —:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico. O presidente da Republica intervirá no Estado do Piauhy para assegurar ao dr. Antonio José da Costa o livre exercicio das funcções de presidente do mesmo Estado, no quadriennio de 1916 a 1920, de accordo com a decisão da respectiva Assembléa Legislativa; revogadas as disposições em contrario."

Na ordem do dia, não obstante a sua extravagancia, foi esse projecto considerado objecto de deliberação.

O ministro da Viação poz á disposição do seu collega da Fazenda, para terem exercicio nesse departamento, os funccionarios addidos da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, engenheiro ajudante Antonio Candido Borges, engenheiro-fiscal de 2ª classe Adolpho Baptista de Magalhães e o conductor de 1ª classe Augusto Vieira Pampiona.

Na Camara

Votação de materia

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 69 deputados. [illegible]

[illegible] ...diente, passou-se á Ordem do dia.

A lista da porta accusava a presença de 116 deputados. Foram approvadas varias redacções finaes, os requerimentos pendentes de votação e julgados objecto de deliberação os projectos já encaminhados á mesa da Camara. Foi, seguidamente, approvado, em 2ª discussão, o projecto n. 277, de 1915, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 4:701$306, para pagamento devido a dd. Mathilde da Silva Reis Cerqueira, Julietta Reis da Gama Cerqueira e Virginia Reis da Gama Cerqueira, viuva e filhas do dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, em virtude de sentença judiciaria.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 298, de 1915, autorizando-o a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 22:991$006 para pagamento, em virtude de sentença judiciaria a d. Antonia Suskind de Mendonça e seus filhos menores Edgard Carlos e Irene, sendo 13:137$770 á primeira e 3:248$442 a cada um dos ultimos, occupou a tribuna o sr. Ildefonso Pinto, que respondeu ás considerações articuladas pelo sr. Mauricio de Lacerda, na sessão anterior, relativamente á situação dos sargentos, dando, por outro lado, explicações acerca da conducta e respeito da commissão de Marinha e Guerra.

A sessão, depois do encerramento daquella discussão, foi levantada ás 3,10 da tarde.

VIDA POLITICA

Um governador fóra do palacio

O coronel Odilio Bacellar, commandante do 48º batalhão de caçadores, que se acha por ordem do governo no Estado do Piauhy, telegraphou ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, communicando os factos occorridos em Therezina, e bem assim, haver o governador daquelle Estado, dr. Miguel Rosa, abandonado o palacio do governo e se refugiado em casa do coronel João Rosa, que foi guarnecida por uma força do Exercito, de seis praças, sob o commando de um sargento.

Accrescenta s. s. que tomou a providencia de guarnecer a residencia do referido governador, por lhe ter esta autoridade solicitado garantias.

* * *

A eleição senatorial fluminense

Resultado conhecido:

Barão de Miracema, 12.275; Oliveira Botelho, 211; Alfredo Backer, 81.

CORREDORES DA CAMARA

Após a reunião da Commissão de Finanças, que acabara de ouvir o parecer do Sr. Muniz Sodré sobre o orçamento do Exterior, eram vistos a um canto, mordendo-se de ciumes, os Srs. Alberto Maranhão e Carlos Peixoto.

— Ora essa, diziam, o Muniz relata o Exterior, mas acaba fazendo largas apreciações sobre o Interior e a Receita! O homem quer ser uma especie de relator geral...

* * *

Conversavam animadamente os Srs. Serzedello Correia e Fausto Ferraz.

Commentario de um malicioso:

— E digam que as pedras não se encontram...

* * *

O Sr. Souza e Silva:

— Affirmam que alludo o Lauro por causa da successão presidencial! O que faço é um jogo intelligente: como deputado, apego-me ao Lauro; mas, como official de marinha, navego nas aguas do Nilo.

O PROFESSOR BHERING E A TARIFAÇÃO TELEPHONICA

Em rodas de competentes causou boa impressão a exposição feita pelo professor Francisco Bhering sobre tarifação telephonica.

Por gentileza do autor publicamos hoje, na 5ª pagina, em primeira mão, o seu interessante parecer que, certamente, proporcionará ao publico valiosos subsidios para o conhecimento da materia, tanto mais que se trata de uma autoridade universalmente conhecida, que soube conquistar esse renome representando o paiz em varios congressos scientificos e dotando-o de grandes melhoramentos em trabalhos de telegraphia, radio-telegraphia e de telephonia.

Ha dez annos, voltando da missão scientifica que o levára aos Estados Unidos, o professor Bhering escrevia sobre taxação telephonica — já então se batia pelo systema por medida — e foi além: combatia a opinião de que o serviço telephonico, como o serviço do telegrapho, devam constituir monopolio do Estado.

A opinião do sr. Bhering, alto funccionario dos Telegraphos, autor de um importante trabalho sobre jurisprudencia telegraphica, envolve, por conseguinte, uma dupla responsabilidade — a do funccionario que pensa altivamente quando attribue as falhas do serviço publico ao facto de não ser possivel divorciar a administração publica da politica e a do mestre conhecido e respeitado no seu paiz e no estrangeiro.

Não é, portanto, de estranhar a attitude assumida por esse technico e lente da Escola Polytechnica, na questão dos telephones. Quem sem receio de desagradar e sem intenção de agradar, aponta os erros do Estado, póde perfeitamente, com proficiencia, indicar a solução de um problema de engenharia telephonica.

E foi isso que fez o professor Bhering na ultima reunião do Club de Engenharia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidas hontem: 571 rezes, 61 porcos, 19 carneiros e 35 vitellas.

[illegible]

MATADOURO DA PENHA — [illegible]

FRIGORIFICOS — [illegible]

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — [illegible]

Bovino	[illegible]
Suino	[illegible]
Carneiro	[illegible]
Vitella	[illegible]

EM TORNO DA CAMPANHA DO CONTESTADO

INFORMAÇÕES SOLICITADAS PELO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem á mesa da Camara os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que a mesa, por intermedio do Supremo Tribunal Militar, peça por copia o processo contra degollamentos, feitos no Herval, do cidadão brasileiro Oscar Menezes de Carvalho e do subdito allemão Carlos Schmidt, pelo capitão commandante do destacamento militar ali, ás 22 horas de 8 de junho de 1915, o de Oscar, e ás 2 horas de 9 o de Schmidt".

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe:

Pelo Ministerio da Guerra — quaes as importancias, parcellas e detalhes, distribuidos por conta dos creditos abertos para despesas no Contestado, na Contabilidade da Guerra, em ordens de pagamento e em dinheiro e do que resta a pagar, bem como as importancias distribuidas ás delegacias fiscaes para aquelles fins e os saldos ou economias que da mesma origem ahi foram recolhidos, importancia destes e especie, corpos em que foram feitas e sua justificação; tudo durante os annos de 1914, 1915 e 1916, cada um separadamente.

Outrosim, requeiro informações sobre a importancia total do saldo dos referidos creditos e a data em que foram recolhidos ao Thesouro pelo Ministerio da Guerra;

Pelo Ministerio da Fazenda — quaes as importancias distribuidas por conta do credito para despesas no Contestado ás delegacias fiscaes nos Estados, e as que essas mesmas delegacias receberam como saldo ou economia, dos corpos ou da expedição, ahi recolhidas;

Pelo Tribunal de Contas — qual a natureza, importancia e justificação de cada uma das despesas feitas por conta do credito de 1.500 contos para a expedição ao Contestado feitas em 1914, 1915 e 1916, com a expedição punitiva ou a repressão armada ali realizada pelo governo federal."

PROJECTO NOCIVO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — A fiscalização e arrecadação do imposto de consumo, foi pelo novo regulamento distribuido com perfeição, assim como com justiça foi equiparada a remuneração dos empregados nos seus serviços circumscriptos em cada Estado e no Districto Federal com o municipio de Nictheroy, sem reclamação justa do commercio e das industrias, desde ha seis mezes, porque tambem deste o regulamento attendeu aos interesses e necessidades em gozo.

No emtanto apparece agora na Camara o deputado Alberto Maranhão com uma emenda ao orçamento da Receita, visando o referido regulamento, emenda que desorganiza os serviços sem justificativa alguma para o interesse da mesma Receita.

A emenda determina que seja cobrado o imposto de consumo do sal no acto da entrega deste producto ao commerciante distribuidor. Resulta dahi que o imposto que é cobrado nos Estados productores, passará a ser arrecadado em dois terços pela Recebedoria do Districto Federal, districto que é importador de 70 o|o do total da producção nacional, e ficarão sem a paga da percentagem desse imposto os empregados dos Estados productores, pelo serviço que sobre elles continuará pesando pela fiscalização da producção á sahida do producto, por caber aos agentes fiscaes do districto importador, o direito á percentagem de toda a arrecadação do imposto de consumo, feita na Recebedoria de Rendas.

Desloca, portanto, a emenda referida uma renda de arrecadação nos Estados, que dá recompensa a empregados dali pela fiscalização trabalhosa e dispendiosa da producção e consumo do producto de que provem a mesma renda, para remunerar empregados no Districto Federal, só pelo commodo trabalho, e sem despesas, da assistencia ás entradas do sal. E' injusto, odioso, e perverso tal intuito.

Pelo lado da prevenção contra possiveis prejuizos ao commercio, não se agita a emenda porque as cargas de sal nacional importadas, são geralmente feitas com excesso que sobre as quebras do producto provenientes dos transportes, e como protecção a esse commercio, mesmo pelo pagamento do imposto ser exigido apenas no acto de receber o sal importado, tambem não, porque contraria os interesses do fisco, á vista do que a melhor arrecadação do imposto de consumo é a que se realiza ao sair das fabricas o producto sobre que aquelle incide, devido á fiscalização local constante e immediata.

A emenda irmana com o dispositivo geitosamente enxertado no referido regulamento, referente á acquisição de aguardente por commerciantes por grosso, — com o premeditado fim de chamar a renda do imposto do alcool dos Estados para ser arrecadada na dita Recebedoria, pois tambem desse producto o commercio do districto importa dois terços da producção nacional, para accumular percentagens em favor dos seus agentes fiscaes, porém que não conseguiu a importancia ambicionada em virtude da contrariedade merecida que lhe fizeram os industriaes dos mesmos Estados, e por isso, para ser collimado o fim a que o dispositivo visava, foi combinada e creada no districto a fabricação de aguardente de alcool com agua por umas encambulhadas fabricas sem machinismos, com enormes prejuizos dos lavradores que fabricam aguardente do caldo de canna.

Não deve a Camara deixar vingar a emenda que, além de perversa, prejudica a Receita e vae concorrer para augmentar os contrabandos, e porque encaminha interesse como o que houve na liquidação das contas de construcção na tarefa do *Cunhas* em um ramal da Central. — *Alexandre Costa*."

O futuro governo da Argentina

O GENERAL RICCHIERI SERA' O MINISTRO DA GUERRA

Buenos Aires, 27 (A. A.) — O general Angelo Allaria, ministro da Guerra, attendendo as razões apresentadas pelo general Pablo Ricchieri como motivadores de sua não partida para a Europa, decretou sem effeito a commissão que lhe tinha sido confiada.

Assegura-se que o general Ricchieri será o futuro ministro da Guerra da presidencia Irigoyen, de quem affirmase, já recebeu convite, tendo sido este o verdadeiro motivo dos adiamentos consecutivos de sua partida para o Velho Mundo.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento do autor da morte do poeta Annibal Theophilo

A realizar-se o annunciado pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª vara criminal presidente do tribunal do jury, irá hoje submetter-se á justiça dos homens, Gilberto Amado, o autor de um dos crimes que mais accentuado alarme produziu na sociedade carioca.

O sr. Gilberto, caricaturado no dia do crime

Não é crivel hajam desapparecido da memoria do publico até mesmo as circumstancias que revestiram esse delicto, praticado ali no saguão do *Jornal do Commercio* á saida de uma reunião elegante, de uma festa litteraria, deante de um avultado numero de intellectuaes, de varias familias, testemunhas a contra gosto do nefando attentado.

Foi a 19 de junho do anno passado, um sabbado, cheio de luz, e de movimento quando começavam-se a illuminar os lampadarios da avenida Rio Branco, que os estampidos de detonações de arma de fogo attrairam a attenção dos muitos transeuntes para a porta do saguão do alludido jornal.

— Ali se dera um covarde e estupido assassinato — era a informação recebida por quantos interpellavam os que já se encontravam no local...

O deputado Gilberto Amado, aproveitando-se de uma occasião em que Paulo Hasslocher, funccionario do Supremo Tribunal, se achava atracado com o poeta Annibal Theophilo, desfechou contra este o seu revólver prostrando-o moribundo, no mosaico do pavimento.

O poeta Annibal Theophilo

Os tres comparsas da tragedia dolorosa haviam assistido á *Hora litteraria* na qual tomara parte sob applausos da selecta assistencia a victima mesma da arma assassina.

Annibal não mantinha relações havia algum tempo com o seu matador, occorrendo durante a festa um facto que o desgostou.

Tendo cumprimentado alguns amigos sentados na mesma fila de cadeiras em que se encontrava Gilberto, este promptificou-se a corresponder ao cumprimento que lhe não era endereçado.

O poeta sentiu bem a significação do caso e, com um gesto cavalheiresco muito proprio do seu temperamento, fez sentir ao outro que o não saudava, mas a amigos que se achavam proximo.

Gilberto ouviu apparentemente sereno o seu interlocutor, mas saiu pouco depois da sala, desceu pelo elevador e aguardou o fim da festa no saguão.

Pouco depois descia tambem o applaudido vate, que foi logo aggredido por palavras pelo companheiro de Gilberto, a que ha pouco alludimos.

O artista, calmo, respondeu-lhe á altura da aggressão, dando logar a que Hasslocher passasse ao murro, terreno menos familiar ao seu contendor.

Ainda assim Annibal não fugiu á liça e atracou-se com o defensor de Gilberto.

Foi então que este, do logar em que se achava, sacou de uma pistola Mauser, alvejou o seu desafecto e por tres vezes deu ao gatilho.

Annibal Theophilo, ferido mortalmente, banhado em sangue que irrompia de uma das feridas, rolou desamparadamente no solo.

O que se passou então foi indescriptivel. A surpresa com que foi praticado o covarde attentado fez que ao primeiro momento ficassem todos attonitos.

E o assassino pensou em abandonar o local do crime. Mas, a situação desenhou-se logo perfeita ao agente de policia José Macedo, que dava immediatamente voz de prisão ao criminoso, a despeito de allegar elle, tirando do bolso o seu cartão de visita, que gozava de immunidades, por ser deputado.

Nada lhe valeu o gesto revelador da idéa de pôr-se em fuga. O povo indignado entrou a fazer sentir o seu proposito horrivel de lynchar o frio perpetrador do delicto.

E a mais e mais se avolumava a onda popular, o que fez que se resolvesse Gilberto a acompanhar os guardas civis que o rodeavam já.

Na delegacia, facil foi á autoridade lavrar o auto de flagrante, a despeito da intervenção da politica, pela primeira vez annullada pela conducta honesta do governo, não pactuando com o systema de dar capa a criminosos.

O processo instaurou-se regularmente, instruiu-se rapido, formada a culpa na pretoria, offerecendo o promotor publico o libello crime accusatorio em que pede a condemnação de Gilberto Amado nas penas do art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, homicidio qualificado.

E' o autor desse crime praticado calma e friamente que o conselho de sentença vae julgar hoje, no casarão dos fundos do Forum, á rua dos Invalidos.

Aos leitores daremos minuciosa noticia de quanto ali occorrer durante o julgamento.

Esse se prolongará, certo, por muitas horas, uma vez que a accusação do promotor Galdino Sequeira será auxiliada por accusador particular e o réo do barbaro crime será defendido por quatro advogados.

O juiz Costa Ribeiro tomou já todas as providencias para que os trabalhos corram na melhor ordem.

NO SENADO

O sr. Pires Ferreira estranha a attitude do seu collega "popularissimo"

A' abertura da sessão, hontem, do Senado, sob a presidencia do sr. Urbano Santos, compareceram 27 senadores.

A acta da sessão anterior, lida pelo sr. Pereira Lobo, foi approvada sem observações. O expediente lido constou apenas de um officio do sr. Calogeras, devolvendo autographos de leis já sanccionadas pelo poder executivo. Depois disso, o sr. Urbano Santos communicou á casa haver recebido convite para o Senado comparecer ás festas projectadas em honra do marechal Floriano Peixoto.

Discursou em seguida o sr. Pires Ferreira. Começou dizendo que, se não fosse um telegramma vulgarizado pela imprensa matutina, no qual ha uma certa allusão desairosa ao orador, esperaria melhor ensejo para responder ao discurso do senador popularissimo e que se tornou o porta-voz dos marcistas do Piauhy. Leu, então, o telegramma e outros referentes á politica daquelle Estado e entrou em largas divagações, referindo-se á invasão do Maranhão, á feitura da Republica e á attitude do sr. M. de Almeida, quando, no Maranhão, se praticaram em tempo grandes violencias.

O senador popularissimo tem assistido impassivel a ataques a jornaes e coisas eguaes, sem um gesto, sem uma palavra! E' um valente batalhador da imprensa e valoroso soldado da Guarda Nacional e, entretanto, nos dias idos, nunca se serviu dos seus elementos em favor dos que eram victimas de violencias, e só hoje saiu a campo, clamando contra a opposição piauhyense...

O seu estado de saude, esclareceu o orador, não lhe permittia ir adeante. Aguardava-se para, em dias melhores, dar maior amplitude ás suas considerações sobre a politica do Piauhy.

E para aproveitar o tempo, o sr. Pires Ferreira inscreveu-se para falar hoje e amanhã, na hora do expediente.

O sr. M. de Almeida pretendeu responder immediatamente ao discurso do seu collega piauhyense, mas a hora estava regimentalmente esgotada. Ficou de parolar na sessão de hoje.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas e rejeitadas as seguintes proposições constantes do respectivo avulso: a da Camara dos Deputados, autorizando o governo a rever o regulamento da Caixa Economica e Monte de Soccorro, observadas as condições que prescreve, e da que approva o decreto n. 11.036, de 3 de setembro de 1914, e declara validas as escripturas, contractos e mais actos judiciaes e forenses effectuados durante os dias a que se refere o citado decreto.

CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

O projecto do Estatuto

Pela directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis foi hontem entregue á commissão especial da Camara dos Deputados, encarregada da elaboração do Projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos, o trabalho nesse sentido organizado pelo dr. Leopoldo Camara, presidente do mesmo club.

QUEM PERDEU?

Acha-se na Assistencia do Pessoal da Brigada Policial, á disposição do seu legitimo dono, um pince-nez que, por uma praça desta Brigada, foi encontrado na rua Evaristo da Veiga.

Os ladrões no 20º districto

Duas casas foram assaltadas

Os ladrões continuam a zombar da vigilancia da policia, da qual não fazem o menor caso.

Ha verdadeiras quadrilhas organizadas, e as autoridades, sem meios de as combater, apenas conseguem com o seu esforço evitar que os roubos e os assaltos audaciosos sejam em maior escala.

Damos aqui noticia de dois casos havidos na madrugada de hontem, no suburbio.

Na casa da rua Goyaz n. 100, no Encantado, mora Alfredo Christovão.

Tendo chegado ante-hontem cansado do trabalho, Alfredo dormiu a somno solto, sem outra preoccupação que a de dormir...

Quando acordou, vinha rompendo o dia. Os vizinhos é que o chamaram.

Estremunhado levantou-se aborrecido por ter sido incommodado a uma hora tão boa para continuar dormindo.

Disseram-lhe os vizinhos que sua casa á noite havia sido visitada pelos amigos do alheio.

Alfredo deu uma busca nos seus haveres, e notou que os visitantes nocturnos lhe haviam furtado um relogio de ouro "Pateck-Pheilippe", dois anneis com brilhantes, dois alfinetes de gravata, um cordão de ouro e diversos outros objectos de valor, alem de muita roupa.

A ver se conseguia rehaver as joias e outros objectos roubados, Alfredo apresentou queixa á policia do 20º districto, que prometteu providenciar.

Um outro que ia soffrendo com a visita incommoda dos ladrões era o sr. Paulo Fernandes Vianna Filho.

Este senhor, que tem o somno muito leve, tem por habito dormir com um revólver debaixo do travesseiro.

Na madrugada de hontem os ladrões foram á sua casa.

Paulo Fernandes despertou com o barulho, e conhecendo que eram ladrões que tentavam arrombar uma das janellas fez fogo e pol-os em fuga.

A policia do 20º tambem foi informada disso.

EM SOCCORRO DE SHACKLETON

Montevidéo, 27 (A. A.) — Devido aos gelos, a expedição uruguaya enviada para soccorrer os companheiros do explorador Shackleton, que se acham abandonados na ilha Elephante, foi obrigada a regressar a Port Stanley.

Prefeitura

O prefeito assignou hontem os seguintes actos, designando: o professor de inglez da Escola Normal, Jasper L. Harben para ter exercicio na Escola de aperfeiçoamento e para reger aquella cadeira o sr. Hilario Peixoto.

Dr. Lauro Muller

S. EX. DESEMBARCA NA CAPITAL DA BAHIA

Bahia, 27 — (A. A.) — Hoje cerca das 10 horas da manhã, chegou a esta capital, a bordo do paquete "São Paulo", o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, que desembarcou em companhia de seus secretarios; percorrendo a cidade e apreciando, com enthusiasmo, os melhoramentos realizados no governo do dr. J. J. Seabra.

O dr. Lauro Muller mostrou-se profundamente impressionado ao ter conhecimento do lamentavel accidente de que foi victima o tenente Abreu, ajudante de ordens do governador do Estado.

As fortificações de Santos

Relatorio do general Muller de Campos

O general Muller de Campos, director de engenharia, emprehendeu, em dias da semana passada, uma viagem de inspecção ás obras de fortificação e defesa da barra de Santos.

Coincidiu essa visita regulamentar, que se repete periodicamente, com as denuncias insertas na *Rua*.

De volta de sua inspecção, entregou aquelle general um minucioso relatorio ao titular da pasta da Guerra, no qual opina que foram exageradas as reportagens feitas pelos nossos collegas.

Nesse relatorio, o general Muller accentua a improcedencia das denuncias, deante do que observou no forte de Itaipús, unico do systema de defesa que já está concluido, e na bateria de obuzeiros, que ainda está em começo de construcção.

Quanto ao abandono de materiaes ao longo da estrada e ao computo da quantia já empregada nas obras, o relatorio reduz as exageradas proporções dadas aos seus termos exactos. A despesa até agora não chega a 4.000:000$, e o material espalhado pela estrada (trilhos, wagonettes, caçambas, etc.), está empilhado ao longo da estrada, sendo que a maior parte está inutilizada pelo uso que delles se tem feito ha 14 annos. Esse material, avaliado em muitas centenas de contos pelos nossos collegas, póde valer hoje a vigesima parte dessa quantia, como tambem a despesa total, que foi avaliada, na denuncia, na cifra fabulosa de..... 80.000:000$000, fica tambem reduzida á vigesima parte, ou sejam 4.000 contos.

TAPUMES DIVISORIOS

Escreve-nos o senador Bueno de Paiva:

"Tendo sido eu o autor do projecto, que se converteu na lei n. 1.787 de 28 de novembro de 1907, sobre tapumes divisorios entre propriedades ruraes confinantes, peço licença para dar meu depoimento, que julgo não ser descabido ou impertinente, na controversia a que deram logar a nota do *Correio* de 26 deste mez e a contestação a ella hoje opposta.

Ao justificar, da tribuna da Camara, o alludido projecto, disse eu, em sessão de 24 de julho de 1907, conforme consta ás paginas 658 e seguintes dos annaes daquelle mez e anno:

"Permittam v. ex. e a Camara, sr. presidente, que eu lhes tome alguns momentos para fundamentar um projecto de lei que, animam-me esperanças, merecerá certamente a attenção de meus illustres collegas.

"Assim procedendo, dou desempenho á honrosa incumbencia com que me distinguiram as municipalidades sul-mineiras quando, reunidas em congresso, na cidade de Itajubá, procurando resolver os differentes assumptos submettidos ao seu estudo, encontraram em uma das proposições formuladas, materia que reconheceram ultrapassar as raias das suas attribuições e cuja solução cabe de modo exclusivo ao Congresso Nacional."

"Entre essas questões sobresaía a materia da proposição a que me refiro, baseada em disposição da lei mineira n. 2, que organizou as Camaras Municipaes, e que lhes deu a attribuição de regularizar o modo de tapumes divisorios entre propriedades ruraes confinantes, de forma a evitar dissensões e rixas entre vizinhos e garantir a propriedade agricola de cada um."

Mais adeante accrescentei:

"Tão justas eram as reclamações do Congresso de Itajubá, que o Congresso de meu Estado, por unanimidade de votos, approvou uma indicação dirigida ao Congresso Federal, pedindo, em nome do povo mineiro, que tomasse uma providencia, votasse uma disposição legislativa para firmar o direito nesse assumpto que, como v. ex. sabe, é para Minas Geraes de momentoso, alto e relevante alcance."

O Congresso das municipalidades reuniu-se em Itajubá, nos ultimos dias de abril de 1907, e o Congresso mineiro, como de lei, iniciou seus trabalhos a 15 de junho daquelle anno.

As sessões do Congresso das municipalidades tiveram a honra de ser presididas pelo inolvidavel brasileiro dr. João Pinheiro da Silva, então presidente de Minas, e tiveram numerosa e brilhante assistencia, em que se contavam representantes de Minas nos congressos Federal e do Estado.

A imprensa, que acompanhou com o maior interesse os trabalhos do Congresso, largamente divulgou as resoluções por elle tomadas.

Não errou, portanto, o *Correio*, e antes foi justo, affirmando que a iniciativa do projecto foi devida ao Congresso das Municipalidades; sendo tambem certo que o Congresso mineiro, por indicação de meu prezado amigo dr. Arthur Bernardes, deliberou, em julho de 1907, representar ao Congresso Federal sobre a necessidade daquelle projecto.

Não tive ainda o prazer de ler os commentarios do acatado mestre, meu eminente amigo dr. Lacerda Lopes, a que se refere a nota do *Correio*, mas tenho certeza de que s. ex., justo como é, se tivesse conhecimento das deliberações do Congresso de Itajubá, não negaria ás Camaras Municipaes do sul de Minas a primazia que tiveram na iniciativa do projecto.

A Cesar o que é de Cesar.

Queira o *Correio* acceitar os meus agradecimentos pela bondade das referencias a mim feitas em sua nota, com as que ora lhe envio antecipadamente pela publicação destas linhas. — *Bueno de Paiva*."

Club Naval

O ALMIRANTE GOMES PEREIRA PASSA A PRESIDENCIA AO 2º VICE PRESIDENCIA

O contra-almirante Gomes Pereira, que segue hoje, em commissão do governo, para Buenos Aires, passou ante-hontem, temporariamente, a presidencia do Club Naval ao capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, 2º vice-presidente, no impedimento do capitão de fragata Conrado Heck, 1º vice-presidente, que partiu desta capital, commandando o navio-escola *Benjamin Constant*.

O TERROR DOS MOSQUITOS

NO ENGENHO DE DENTRO

Continúa a terrivel praga dos mosquitos a tirar o socego dos moradores da rua do Engenho de Dentro. Com as derradeiras chuvas, nas charcos existentes nas duas chacaras ali situadas, se tem multiplicado a perigosa "fauna" das *muriçocas*, *pilões*, *carapanans*, *maroims*, *pernilongos*, emfim, de toda esta bicharada importuna e perigosa que perfura a pelle de quem tem a infelicidade de residir naquella desafortunada zona, tão esquecida dos empregados da Hygiene desta capital.

Será mesmo que a Repartição de Hygiene queira a persistencia de tal estado de coisas?

A INSPECTORIA DE SEGUROS

Um "sabonete" do director geral da Fazenda

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda, devolvendo ao inspector de seguros o processo sobre a companhia de seguros "Novo Mundo", recommendou-lhe que nos processos que a inspectoria organizar, mande numerar as folhas respectivas, de conformidade com a circular do ministro, que resolveu que os papeis em andamento sejam reunidos á semelhança de autos forenses, cujas folhas são numeradas.

ARGENTINA-BRASIL

A partida da embaixada

O senador Ruy Barbosa, embaixador extraordinario

A partida da embaixada, que nos vae representar nas festas commemorativas do primeiro centenario do Congresso de Tucuman, marca o inicio de uma nova phase nas nossas relações com a grande Republica amiga e vizinha. O caracter historico das solennidades, em que o Brasil estará presente na pessoa do maior dos seus filhos, torna opportuno relembrar o parallelismo do desenvolvimento nacional das duas nações sul-americanas, que só entraram em conflicto occasionalmente devido á viciosa interpretação de factos politicos mal apprehendidos por estadistas, tanto brasileiros como argentinos, em cujo espirito pesava, como uma oppressiva tara hereditaria, o legado funesto das rivalidades luso-hespanholas que apenas se reflectiam na America como fructo da posição transitoria de colonias em que então nos achavamos. Creada pela iniciativa heroica dos patriotas de 1810, consolidada depois pelo brilhante esforço militar de San Martin, nas gloriosas campanhas que levaram o espirito liberal da revolução de maio até á vertente occidental dos Andes, a Argentina em 1816 surgia do Congresso de Tucuman como uma mysteriosa incognita no futuro do continente que se ia libertando. O espirito acanhado da administração hespanhola, fascinado pelas riquezas mineraes do Perú e do Mexico, encarara sempre o Vice-Reinado do Prata como uma joia secundaria da corôa de Castella. Emquanto os navios carregados de prata traziam do Pacifico e do golfo do Mexico a riqueza de que se alimentava parasitariamente a metropole, das planicies do Prata, que para fornecer riqueza reclamavam trabalho, o hespanhol nada retirava. Seria impossivel imaginar um contraste mais flagrante do que o que existe entre a historia dos paizes hespanhoes da America Latina na phase colonial e no actual periodo de desenvolvimento independente. Mas logo no principio da vida autonoma da Argentina appareceram os indicios do futuro que estava preparado para a antiga colonia, que a Hespanha tanto desdenhara. Differenciando-se das outras colonias que se emancipavam — com excepção do Chile — a nova confederação, organizada em Tucuman, começou desde as suas origens a patentear os dois aspectos da seu genio politico, que mais accentuadamente têm influenciado a marcha de seu engrandecimento nacional: — um vigoroso patriotismo e um vivo interesse pelos aspectos sul-americanos de todas as questões.

E' commum ouvir falar no recente desenvolvimento da Argentina, mas o rapido movimento de expansão economica e de progressiva estabilidade politica que tem caracterizado a Argentina nestas ultimas tres ou quatro decadas, estava já implicitamente contido nas sementes lançadas pelos fundadores da Republica no Congresso de Tucuman. O civismo dos patriarchas da independencia argentina e o seu intenso espirito de solidariedade continental germinaram pouco depois; e o proprio conflicto, lamentavel, em que nos vimos envolvidos com a nossa vizinha logo após a independencia, foi ainda um resultado de uma orientação mais racional na apreciação da politica continental do que então o nosso governo, onerado com o fardo do imperialismo intimamente ligado ás tradições coloniaes, podia formar. Encerrado esse capitulo infeliz da historia sul-americana, as duas grandes nações puderam invariavelmente cooperar harmoniosamente na politica continental, descontando-se apenas dessa permanente acção conjunta episodios transitorios, como o do conflicto com o dictador Rosas e alguns passageiros attritos diplomaticos, casos estes em que houve apenas choques entre governos mas não lutas reaes entre as nações. Encarada sob este ponto de vista, a politica do A B C representa o resultado final de uma acção diplomatica de muitas decadas. Mas a grande importancia do bemfazejo accordo, que vae agora receber novo vigor com a missão chefiada pelo genial brasileiro, que melhor do que qualquer outro incarna perante o estrangeiro tudo o que ha de mais elevado e mais nobre na nossa nacionalidade, foi tornar consciente e definida uma tendencia historica que, por estar ainda na sua phase de formação um tanto embryonaria, se desviava por vezes da sua orbita e não podia senão occasionalmente levar ao espirito das multidões nos dois paizes a comprehensão exacta da absoluta identidade de interesses, que liga o Brasil e a Argentina em um bloco tão solido e tão inseparavel, que a desunião equivaleria á ruina e talvez mesmo ao risco de compromettermos ambos a nossa independencia economica e politica.

Não seria possivel encerrar estas notas sobre a partida da embaixada, sem exprimirmos ao eminente concidadão, que mais uma vez põe ao serviço desinteressado da patria a privilegiada intelligencia e a immensa cultura, que já uma vez deram a este paiz na mais solemne das assembléas mundiaes, uma primazia a que elle nunca poderia ter aspirado pelo simples peso da sua influencia entre as potencias, os nossos votos pelo exito completo da sua missão.

* * *

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brasileiro, que vae a Buenos Aires levar a Embaixada, parte hoje, ás 4 horas da tarde, directo áquella capital, saindo do cáes da praça Mauá.

O *Jupiter* é um dos melhores navios do Lloyd Brasileiro da linha do Sul; tem capacidade para 2.000 toneladas de carga, marcha maxima de 12 milhas, e é provido de excellentes accommodações, luxuosos departamentos e modernos apparelhos. Segue sob o commando do seu commandante effectivo, Antonio Augusto de Azevedo, tendo como immediato o sr. Manoel Dias da Veiga, 1º official o sr. Fritz Rudge, 2º official o sr. José Franco, e 3º official o sr. Daniel de Oliveira; medico, dr. Lisboa Coutinho; chefe de machinas, sr. W. C. Nelson; 4 machinistas, 1 electricista, 7 cabos foguistas, 12 foguistas, 9 carvoeiros, mestre, carpinteiro, 12 marinheiros de 1ª, 9 marinheiros de 2ª classe, 1 commissario, 14 taifeiros, 4 cozinheiros, padeiro, pasteleiro, etc.

Segue tambem no *Jupiter* o sr. Francelisio Firmo de Oliveira, commissario-mór do Lloyd, que vae dirigir todo o serviço.

O *Jupiter* permanecerá em Buenos Aires, afim de conduzir de regresso a Embaixada Brasileira.

O embarque do conselheiro Ruy Barbosa e de sua familia effectuar-se-á, ás 3 horas da tarde, no cáes Mauá.

O SR. RUY DESPEDE-SE DO CONGRESSO NACIONAL

Em companhia do deputado federal Alfredo Ruy, seu filho, esteve hontem no Senado e na Camara, em visita de despedidas, o conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil nas festas commemorativas do Congresso Argentino de Tucuman.

Na Camara, foi o senador Ruy Barbosa recebido pelo sr. Costa Ribeiro, 1º secretario da mesa, e conduzido ao gabinete presidencial, onde entreteve palestra com os srs. Astolpho Dutra, Antonio Carlos, Pedro Moacyr, Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho, Souza e Silva, João Mangabeira, Elpidio de Mesquita e outros. S. ex. demorou-se no Monroe cerca de 15 minutos.

O C. C. BRASILEIRO

A directoria do Club Civil Brasileiro, nomeou uma commissão, composta dos consocios Fortunato Campos de Medeiros, J. A. Quinto Alves, Lafayette Côrtes, Demetrio Hanan e Mario de Lannes, para hoje representarem o Club no embarque do eminente embaixador, conselheiro Ruy Barbosa, seu presidente honorario, que hoje segue para a Republica Argentina, onde vae representar o Brasil nas festas do centenario de Tucuman.

A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA NO EMBARQUE

Na hora do expediente, hontem, da sessão da Camara, o sr. Souza e Silva, membro da respectiva commissão de Diplomacia e Tratados, occupou a tribuna, a proposito da viagem do conselheiro Ruy Barbosa á Argentina como nosso embaixador ás festas commemorativas do Congresso de Tucuman.

O sr. Souza e Silva começou dizendo que sobre esse acto da nossa politica exterior já se manifestou o Senado, concedendo a licença para a nomeação do senador Ruy Barbosa, para ser o nosso embaixador, assim approvando implicitamente a resolução do governo. Julgava que, ramo do poder legislativo, a Camara não podia deixar de pronunciar-se, por sua vez, manifestando o seu pleno assentimento ao acto do governo.

Era inspirado nesse proposito que requeria que a Camara se fizesse representar, no embarque da embaixada, por intermedio de sua commissão de Diplomacia e Tratados, afim de, assim, testemunhar o seu applauso á escolha do eminente embaixador e sua confiança na acção da embaixada para o estreitamento das relações de boa amizade que felizmente existem entre as duas grandes nações do continente sul-americano.

O requerimento foi approvado.

A PARTIDA DO "SCOUT" "RIO GRANDE DO SUL"

Parte hoje, ás 4 horas da tarde, comboiando o paquete *Jupiter*, o *scout Rio Grande do Sul*.

Em Montevidéo este vaso de guerra receberá a embaixada, transportando-a para Buenos Aires.

O *Rio Grande do Sul* que concluiu o seu abastecimento de carvão ante-hontem, vae inteiramente reformado, apresentando um bello aspecto, tanto interna como externamente.

E' a seguinte a guarnição do *scout Rio Grande do Sul*:

Commandante, capitão de fragata Raul Oscar de Faria Ramos; immediato, capitão de corveta Americo de Ferraz e Castro; officiaes: capitães-tenentes Durval de Oliveira Teixeira, Joaquim Aureliano Freire de Carvalho e Oscar de Farias Coutinho; primeiros tenentes Nelson Simas de Souza, Plinio Mendonça da Fonseca Cabral, Octavio Guedes de Carvalho e Gilberto Huet Bacellar; segundos tenentes Altamir de Valle Vasconcellos, Oswaldo Stocino, Alvaro Heraldo, Waldemar Araujo Motta e Luciano Alvarez de Azevedo; engenheiros machinistas, chefe de machinas, capitão-tenente Luiz Margarido Rangel; primeiros tenentes Oscar Gomes do Couto e Herculano Gonçalves dos Santos e segundos tenentes Rodolpho Gonçalves dos Santos, Alfredo Alves Teixeira, João da Gama Bastos, Anilcino Leonardo, Armando de Carvalho Vargas, Mario da Cunha Godinho, Iracindo Carvalhaes Pinheiro e Benjamin Gonçalves da Costa; medico capitão-tenente dr. Julio Pires Porto Carrero; commissario, capitão-tenente João Monteiro da Cruz e sub-commissario Ivo Candido Ferreira Pinto; 22 sub-officiaes; 8 inferiores; 258 marinheiros e foguistas, banda de musica com 21 figuras e o pessoal da taifa.

Os casos mysteriosos

Uma senhorita desapparece de casa de seus paes

A policia do 18º districto anda ás voltas com um caso mysterioso da fuga inexplicavel de uma menor.

O mysterio do caso consiste nisso: a joven desappareceu e com ella algum dinheiro; seus paes não a julgam capaz de commetter um furto, mesmo porque nunca demonstrou a menor ser de máo instincto.

Teria fugido? Teria sido raptada? Aonde a teriam levado?

O caso é o seguinte:

O sr. Bessa Cantegano dos Santos, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, reside á rua Dr. Garnier n. 183.

O sr. Cantegano tem uma filha de 14 annos de edade, de nome Carmelita, uma menina clara, de cabellos pretos e olhos castanhos.

Essa moça nada fez antes que pudesse merecer a desconfiança de seus paes, que a estimavam e a enchiam de desvelos.

Na madrugada de hontem Carmelita desappareceu de casa, e com ella foram-se tambem 80$000.

O pae de Carmelita, desolado e sem saber o que fazer, levou o caso ao conhecimento da policia, afim de vêr se consegue esclarecel-o.

O sr. Cantegano, perguntado pela autoridade, disse que ignora por completo se sua filha tinha qualquer namorado, não obstante, suspeita que seja essa a causa do desapparecimento da senhorita.

A policia vae agir, e o resultado das suas diligencias responderá a qualquer uma das perguntas acima.

Um apostolo do vegetarismo

Regresso á vida primitiva

Na vida moderna, vida intensa, febricitante, são raras as visitas do genero da que hontem recebemos.

Eliezer Kaminetzky,

Se tivessemos o dom de poder regressar alguns seculos atraz, mergulhando no viver do povo hebraico, diriamos que estavamos na presença de um dos innumeraveis prophetas de Israel, pregador de doutrinas fortes e sadias.

Barba nazarena, longa cabelleira, olhos meigos e pensativos, traços finos, revelando a origem judaica, apezar do cruzamento moscovita, vestes de linho, summarias, o quanto necessario para não incidir nos regulamentos da policia — tal se nos apresentou Eliezer Kaminetzky, o apostolo do regresso á vida no seio da natureza.

— Quem é Kaminetzky?

E' um joven russo, de 28 annos de edade, natural da provincia de Ekaterinoslow.

— Como lhe veiu a vocação para esse estranho apostolado?

Lendo e estudando, diz-nos elle, os philosophos gregos, as obras de Jean Jacques Rousseau e de Tolstoi, seu patricio, revolucionario de idéas e não menos bizarro theorista.

Convenceu-se Kaminetzky da novidade da existencia nos grandes centros populosos e tomou a firme resolução de praticar o que pittorescamente se denomina, na linguagem de romance, "o naturismo", isto é, o regresso á vida primitiva no seio da natureza.

"As cidades são cemiterios vivos", affirma um grande psychologo revoltado, e Eliezer, adoptando-lhe a formula condemnatoria fez ainda mais — pôl-a em pratica, fugindo do convivio dos contemporaneos.

— "Homens, prophetiza o apostolo, quero demonstrar-lhes que nós actualmente não vivemos, e apenas existimos. Partindo deste conceito da vida, podemos dar a definição daquillo que é para nós a vida verdadeira: em primeiro logar, o *ar*, sem o que não podemos viver, nem sequer alguns minutos; em segundo logar, a *immediata luz do sol*, a alimentação, a agua e o somno. Por outro lado, conforme as condições climatericas e as variações da estação, apenas as vestes necessarias...

"Homens, sois escravos do vosso ventre avido e insaciavel! Era perdoavel que o homem primitivo se saciasse de carne; a isso era elle obrigado pela força das circumstancias. Mas não é desculpavel que nós, homens do seculo XX, que nos dizemos civilizados e cultos, imitemos o seu exemplo. Se o homem fosse de natureza carnivoro, não sentiria repugnancia em comer a carne crua, como os outros carnivoros. A maioria dos homens não póde comel-a, nem sequer lhe supportar o cheiro.

"O homem não é tão pouco um animal herbivoro, mas frugivoro."

Como é obvio, a doutrina vegetariana, partindo desse ponto de vista, não se limita sómente á alimentação; chama a humanidade a um renascimento physico e moral".

Taes são, em largos traços, as doutrinas sustentadas por Eliezer Kaminetzky.

Em summa, não é grande a sua originalidade, senão por batal-as em pratica aquelle que as adoptar.

Ha treze annos que Kaminetzky viaja, a pé, o mundo inteiro, já tendo estado duas vezes no Brasil.

E', pois, um apostolo, no seu genero; em outros tempos teria sido um propheta, um revoltado, um agitador de povos e de idéas.

Em todo caso, na éra actual, é uma creatura curiosissima, digna de estudo e de attenção.

COM A CAMARA DOS CORRECTORES

Em torno da liquidação da fiança de um ex-corrector

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda pediu ao syndico da Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos informar qual a resolução tomada por aquella Camara em relação ao officio communicando que a liquidação da fiança do ex-corretor José Claudio da Silva devia ser feita judicialmente, tendo já o Thesouro providenciado quanto á preferencia do seu credito.

Instrucção Publica

O director geral fez hontem os seguintes designações:

Transferindo: Sadade de Berredo, para a 5ª masculina nocturna do 12º; Hermino Duque Estrada Costa, para a 6ª masculina nocturna do 11º; Iracema B. França, para a 8ª mixta do 12º; Maria F. de Oliveira Marques, para a 1ª mixta do 10º; Alzira de A. Vieira, para a 1ª mixta do 17º; Luiza de Araujo da Silva, para a 5ª feminina do 13º.

OS TERRENOS DO CAES DO PORTO

Realiza-se hoje mais um leilão

Realiza-se hoje, ao meio dia, o terceiro leilão dos 21 lotes de terrenos situados na grande área do cáes do Porto, dos quadros ns. 48 a 50.

A essa venda assistirá o director do Patrimonio do Thesouro Nacional e o inspector dos Portos, Rios e Canaes.

A POUCA SORTE DO POLYTHEAMA

Desabaram hontem os ultimos restos do cabuloso theatro

Um dia, vae para cinco annos, o intelligente empresario theatral Eduardo Victorino, dando largas á sua prodigiosa actividade, imaginou a edificação de um theatro monumental ali para os lados da Cidade Nova, e do imaginar ao executar mediava apenas o tempo material necessario para os trabalhos de locação e construcção do novo theatro. O local escolhido foi um terreno da rua Visconde de Itauna, canto da de Visconde Duprat, no mesmo sitio em que, até pouco antes, fôra a praça de touros, e logo depois começaram as obras, cuja conclusão dentro em pouco se realizou, dando-se a seguir a inauguração da nova casa de diversões.

Os feridos Joaquim Simões e Manoel Joaquim

Parece, porém, que naquelle local havia um terrivel enguiço, uma monumental carga de azar, pois desde a primeira companhia que ali funccionou, — sob a propria direcção de Eduardo Victorino, — até á ultima que por lá passou, incluindo varias emprezas de cinematographo, todas foram ter ou á fallencia ou á morte por inanição.

Depois, durante largo tempo, esteve o Polytheama a passar por um largo somno de que só de quando em quando despertava para os *tires* dos beneficios e dos espectaculos de cavação.

Por fim, venderam-n'o, mas só o theatro, a alguem, que para desoccupar o terreno teve de desarmar o theatro sem sorte, afim de transferil-o para outro sitio, onde talvez menos adverso lhe fosse o destino.

Fazia-se agora esse trabalho, em que se occupava uma pequena turma de operarios. Hontem, pela manhã, como de costume, esses homens, que são os operarios Joaquim do Monte, de 27 annos, solteiro, residente no Rio das Pedras; João Joaquim Barbosa, de 23 annos, solteiro, residente á rua Major Alvim, e José Maria de Souza, de 31 annos, casado, residente á travessa Silva Pinto n. 33, por meio de escadas subiram para o telhado do Polytheama, para destelhal-o, bem longe da idéa de que o dia ultimo da vida do encaiporado Polytheama seria sinistro a todos elles.

Corria afanoso o trabalho dos operarios sob a immediata fiscalização do arrematante do theatro, o sr. Manoel Joaquim Barbosa, quando ali por oito e meia horas da manhã uma ala da formidavel estructura metallica ruiu, indicando que dentro em breves momentos o resto da enorme carcassa desabaria tambem.

O sr. Manoel Barbosa, que se achava em baixo, tentou fugir, mas já não póde, sendo pilhado por uma trave, que o contundiu e escoriou em varias partes do corpo.

A seguir a esse primeiro estrondo ouviu-se um outro, e toda a armação metallica, excepção feita da parte pertencente ao palco, desabou, e com ella toda a sua carga de preciosas vidas.

Os guardas civis 223 e os reservas 200, 93 e 56, que se achavam proximo, correram ao local, encontrando ali, ferido e atarantado pelo pavor, o sr. Barbosa, que lhes disse existirem outros feridos sob os escombros. Rapido o guarda 93 correu a um telephone proximo, a communicar o desastre aos Bombeiros, á Assistencia e á policia do 9º districto.

Uma ambulancia da Assistencia, ao mesmo tempo que o Corpo de Bombeiros, chegava ao local, tratando o facultativo e o enfermeiro de soccorrer as victimas, acto continuo removidas para o Posto Central.

Depois de cuidadosamente medicados, foram Manoel Joaquim Barbosa e Joaquim Simões, que recebeu contusões na região temporo-parietal direita, thorax, hombro esquerdo, antebraços, punhos, mãos e coxas, levados ao 9º districto, emquanto os outros feridos — José Maria de Souza, apresentando contusões nas regiões mentoniana, superciliar e glutea esquerda e escoriações nos braços, mãos, nariz, além de forte contusão no triangulo de Petit, e José Joaquim Barbosa, com graves contusões no parietal, frontal, malar, labios, braços, mãos, pés, thorax, nuca e hombro direito, eram transportados respectivamente para as 3ª e 14ª enfermarias da Santa Casa. Ambos foram acommettidos de epistaxis traumatica.

E emquanto soccorriam-se os feridos, abria-se na delegacia do 9º districto um inquerito para apurar as causas do desastre. Nesse inquerito depuzeram os socios Dionysio Tolomei Sobrinho e Manoel Joaquim, e o operario Joaquim Simões, que não sabem a que attribuir o sinistro.

Não houve depressão de terreno, ficando o alicerce das vigas intacto. A cumieira estava perfeita, não tendo ainda elles retirado do esqueleto nenhum accessorio. O que haviam feito, até então, era o destelhamento de parte do barracão e dos tapamentos internos e externos, archibancadas, camarins, divisões e soalho. As quatorze vigas, cujas extremidades se curvaram, tomaram a direcção do lado direito do edificio, para onde convergiu a maior parte dos destroços. O que se presume, analysando o local, é que a queda tomou a direcção da parte do vestibulo para a do palco, que ficou intacta.

Os prejuizos são incalculaveis. O material ficou todo damnificado, inclusive as telhas, que se partiram.

Hoje será feito o exame pericial no local.

INICIO DE GREVE

OS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS CARIOCA FAZEM PAREDE POR CAUSA DE UM MESTRE

Ha já algum tempo que o noticiario dos jornaes não traz um movimento operario o que bastante prova a ordem actualmente existente nas classes operarias.

Infelizmente esta ordem não póde ser mantida por mais tempo pelos empregados da Fabrica de Tecidos Carioca que, devido á insolencia de um mestre de officina, viram-se forçados a lançar mão deste meio para verem-se livres das continuas perseguições do mesmo.

Na Fabrica de Tecidos Carioca, exercia ha algum tempo a direcção da secção de tinturaria o sr. Thomaz Bradshaw. Julgando-se perseguido por esse homem, um operario dos mais antigos propoz a greve e, hontem, á hora de costume, ao ser dado o signal para entrada, formou-se uma commissão operaria.

Seguida de quasi todos os operarios, a commissão dirigiu-se ao escriptorio do director-gerente e pediu a retirada do mestre, ameaçando de greve.

Afim de não desprestigiar o mestre, a directoria deliberou mantel-o no seu serviço até que pudesse ser substituido.

Com esta deliberação da directoria não concordaram os operarios que em seguida declararam-se em greve pacifica.

Immediatamente a directoria da fabrica pediu garantias á policia do 21º districto, comparecendo o delegado, dr. João José de Moraes, com uma força de 12 praças de infanteria e 3 patrulhas de cavallaria.

A's 3 horas da tarde a directoria da fabrica dispensou a força de infanteria, permanecendo no local as patrulhas que ás 6 horas da tarde foram rendidas.

A's 5 horas da tarde a commissão de operarios tornou a entender-se com a directoria, ficando deliberado voltarem todos ao trabalho, hoje, ás 6 horas da manhã, ficando no entanto suspensos dois operarios.

Sobre a permanencia do mestre, entender-se-á hoje a commissão dos grevistas, ás 8 horas da manhã, com a directoria.

Os pagamentos no Thesouro

Uma circular do sr. Jovita

O sr. Jovita Eloy, director da Despesa do Thesouro Nacional, expediu hontem á 1ª pagadoria (pessoal) uma portaria recommendando o cumprimento do dispositivo legal que exige, nas procurações para recebimento de pensões e de vencimentos de inactivos, a indicação das residencias dos contribuintes e dos procuradores; bem assim, que não sejam acceitas as procurações que não estiverem de accordo com essa formalidade legal.

A mesma pagadoria recommendou ainda aquelle director que não sejam acceitos attestados de vida apresentados por procuradores e tutores que não contenham todos os esclarecimentos precisos, sobretudo com relação ás residencias, importancias a receber e sua proveniencia.

Minas--S. Paulo

MAIS UMA QUESTÃO DE LIMITES QUE SURGE

S. Paulo, 27 — (A. A.) — O dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, officiou ao seu collega do Estado de Minas, solicitando providencias afim de ser iniciado o trabalho de assignalamento da linha provisoria nos limites entre aquelle Estado e S. Paulo baseado em dados obtidos por meio de documentos estudados no accordo assignado em 25 de maio entre os governos de ambos os Estados.

O dr. Candido Motta fez lembrar ao governo de Minas o prazo para a collecta dos documentos necessarios ao trabalho alludido, esgotado desde o dia 25 de março do anno proximo passado.

Despejo complicado

Um official de justiça muito importante

Na rua Iguassú n. 282, numa casa de commodos de propriedade de João Pereira Perdigão, vive num quarto alugado a mulher de nome Amelia Gomes, que trabalha fóra e vive com algumas difficuldades.

Ultimamente as apertura da vida começaram a trazer uma série de difficuldades a Amelia Gomes, que se viu obrigada a atrazar-se em dois mezes de aluguel do commodo.

No ultimo mez, quando communicou ao senhorio que lhe não podia pagar ainda daquelle mez os atrazados, este nao disse nada, e retirou-se.

Hontem pela manhã, muito cedo, ás cinco horas, bateram á porta de Amelia Gomes.

Era Perdigão, que, ia acompanhado de dois filhos e do official de justiça, Carlos Antonio Vieira, levar a effeito o despejo dos seus trastes. Amelia quiz protestar, mas não era possivel.

Em pouco tempo, a cama, cadeiras, e todos os utensilios da pobre mulher estavam jogados á rua.

Amelia tentou, ainda protestar, e pediu ao official de justiça que lhe mostrasse a contra-fé ordenando o despejo, ao que o official se recusou, dizendo grosserias.

Desconfiando de que se tratasse de um despejo illegal, Amelia foi apresentar queixa á policia do 23º districto.

O commissario Aristides providenciou. Chamou o official e este até mesmo á autoridade se recusou a mostrar o mandado de despejo.

O commissario, suppondo tambem que se tratava de uma burla, não quiz agir contra o official sem primeiro saber com certeza que as autoridades judiciarias não haviam concedido tal ordem.

Na 7ª pretoria, soube então aquella autoridade que a contra-fé fôra expedida e que, portanto, o despejo não era illegal.

Nesse caso, então, a policia nada teve mais a fazer que dar conselhos a Amelia...

Entretanto, vale a pena registrar a natural arrogancia do official de justiça Carlos Vieira.

A S. Paulo Railway

O APERFEIÇOAMENTO DO SYSTEMA DE TRACÇÃO

O ministro da Viação prorogou até 31 de maio do anno proximo, o prazo concedido á "São Paulo Railway Company" para apresentar as plantas e orçamento do projectado aperfeiçoamento do systema de tracção dos antigos planos inclinados, em uma linha ferrea de Santos a Jundiahy.

SAUDE PUBLICA

Um aviso do ministro do Interior

O ministro do Interior dirigiu hontem o seguinte aviso ao director da Saude Publica:

"Em referencia ao vosso officio numero 586 A, de 23 de março do corrente anno, declaro-vos que, conforme communica o Ministerio da Fazenda, em aviso sob o n. 60, de 23 deste mez, foi, em face do disposto no art. 2º, alinea VII, da lei n. 3070 A, de 31 de dezembro proximo findo, deferido o requerimento em que os empregados subalternos dessa directoria pediram que fosse fixada em 5 o|o a taxa do imposto sobre os seus vencimentos. Saude e fraternidade — *Carlos Maximiliano*".

O "Amethyst" saiu

E UM MARINHEIRO DA TRIPULAÇÃO FICOU EM TERRA

Hontem, pela manhã, subiu as escadas da Policia Maritima um marinheiro do cruzador inglez "Amethyst", que ante-hontem á noite deixou o nosso porto e que ia pedir agasalho naquella repartição.

Levado á presença do sub-inspector de dia, declarou chamar-se Lead Seansam e que perdera o vaso de guerra.

O sub-inspector mandou, então um agente acompanhar o marujo inglez ao consulado britannico.

Os exploradores dos polos

A EXPEDIÇÃO SHAKLETON

Londres, 27 — (A. H.) — Telegrammas de Port Stanley, nas ilhas do Falkland, dizem que, segundo annuncia o explorador Shakleton, foi absolutamente impossivel soccorrer os membros da expedição antarctica que ficaram na ilha do Elephante.

MUTILADO

O ALTO COMMERCIO NA CAMARA

A proposito do mercado nacional do algodão

Em uma das salas de commissões da Camara, estiveram hontem, em conferencia com os srs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga os srs. drs. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Costa Pinto, Pereira Lima e Augusto Ramos, srs. João Reynaldo e Augusto Lopes, directores da Associação Commercial; sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, e dr. Sampaio Corrêa, membro da Associação Commercial.

A conferencia versou sobre a parte principal de uma representação ha tempos dirigida ao Senado Federal pela Junta dos Corretores, Centro Industrial do Brasil e Associação Commercial, solicitando a suppressão de diversos dispositivos da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, dispositivos que vêm sendo reproduzidos nas leis de orçamento para os annos seguintes áquelle. A suppressão de taes dispositivos pretendem obter aquelle institutos com uma emenda do Congresso Nacional ao orçamento da receita para 1917, fazendo desapparecer todos os entraves ao regular funccionamento do mercado nacional do algodão e outros productos, concorrendo assim para que possam ser cumpridas as demais conclusões da 5ª commissão da Conferencia Algodoeira e restabelecer o antigo regimen dos contratos de corretores de mercadorias, que legalizavam esses accordos commerciaes e hoje tambem sujeitos ao imposto do sello.

Os drs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga discutiram o assumpto, promettendo por fim á commissão interessada, providenciar a respeito.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Morre o ajudante de ordens do governador da Bahia

Bahia, 27 (A. A.) — Hontem, á noite, o ajudante de ordens do governador do Estado, tenente Manoel Abreu, saira, guiando um automovel, em companhia do sr. Heitor Moniz, filho menor do governador, afim de assistir ao espectaculo do theatro S. João.

Chegando á praça Castro Alves, o tenente Abreu, numa manobra infeliz, despenhou o automovel da alta muralha que confronta o referido theatro. Soccorridas as victimas do accidente pela Assistencia Publica, apezar dos meios empregados, o tenente Abreu veiu a fallecer pouco depois. O filho do governador do Estado escapou milagrosamente, tendo soffrido apenas ligeiras escoriações e sendo o seu estado satisfactorio.

O luctuoso acontecimento causou profunda impressão de pezar no seio da população desta capital.

O enterro do tenente Abreu realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, sendo-lhe prestadas as devidas honras militares.

O governador tem recebido, em sua residencia, grande numero de visitas.

A PIRES ENGULIU UMA CHICARA... DE LYSOL

Ainda *por desgostos intimos* (é velha esta chapa!...) a nacional Regina Pires, moradora á rua Paulino Fernandes n. 65, tomou hontem uma chicara de lysol.

Soccorrida a tempo, escapou a Pires de ser victimada pela chicara fatidica, ficando a tratar-se em casa.

Sociaes

DATAS INTIMAS

O nosso bom companheiro Osmundo Pimentel tem hoje o seu lar em festa, pela passagem do anniversario natalicio do seu galante filhinho Edmundo, que receberá muitas saudações dos seus amiguinhos e muitos beijos, bombons e brinquedos dos seus extremosos paes.

Fazem annos hoje:

O academico Octaviano Rangel, filho do capitão Pedro Pereira Rangel;
— a sra. d. Edina Bittencourt Marcondes do Amaral, esposa do 2º tenente cirurgião dentista da Armada Julio Marcondes do Amaral;
— mlle. Celia Esteves da Costa;
— mlle. Carmen, filha do sr. Joaquim Pereira de Mello;
— o menino João Pedro (Didi), filho do sr. Bento Barbosa, funccionario dos Correios;
— mlle. Maria Augusta de Brito e Silva, intelligente filha do dr. Brito e Silva, sub-secretario da Faculdade de Medicina;
— a sra. d. Nadir Monteiro de Barros, esposa do sr. Monteiro de Barros;
— mlle. Augusta Soares de Souza, querida filha do illustre professor da Faculdade de Medicina, dr. Augusto Paulino;
— a senhorita Edelvira Alcantara, filha do tenente Alcantara, do Corpo de Bombeiros;
— Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio o capitão-tenente João Paiva de Novaes, que está servindo na flotilha do Amazonas.

VIAJANTES

A bordo do "Demerara" parte hoje para a Europa o estimado negociante desta praça sr. Luiz Alves Vieira.

O seu embarque realizar-se-á [illegible] tarde no Cáes do Porto.

De passagem por esta capital, acham-se entre nós os srs. Joaquim Severino de Paiva Azevedo e seu filho dr. João Sebastião de Azevedo, estimado clinico na cidade de Itajubá.

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 9 1/2, no altar-mór da matriz de Santa Rita, a missa de setimo dia que por alma do sr. José Ignacio de Azevedo, cunhado do capitão Ruben da Conceição, manda celebrar a sua familia.

ESMOLAS

De caridoso anonymo, recebemos a quantia de 120$000 para ser distribuida pelos pobres amparados por esta folha, afim de que peçam á Deus o restabelecimento do sr. José Carneiro Carneiro (Zéca) e em regosijo pelas melhoras que o mesmo enfermo tem experimentado.

Os pobres que receberão esmolas de 10$000 cada um, são os seguintes: Anna do Amaral, Angela Pecoraro, Amancia, Emilia Rosa, Elvira de Carvalho, Francisca da Conceição, Joaquina Ferreira Chaves, Luiza, Maria Eugenia, Senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, viuva Soares, viuva Santos, Thereza e viuva Bernardina.

ROUBO NA DIRECTORIA DO ARMAMENTO

Da Directoria do Armamento, sita no Morro da Armação, na vizinha capital fluminense, foi roubado hontem pela madrugada um cofre de ferro, pesando mais de cem kilos, cheio de polvora.

Presume-se que os ladrões tenham praticado o roubo e fugido pelo mar, em alguma embarcação.

Sobre o facto foi aberto inquerito naquelle departamento da Marinha.

No Conselho Municipal

O projecto de uma estrada electrica elevada está prestes a ser regeitado

O Conselho Municipal realizou hontem uma sessão que foi longa, agitada e cheia de discursos. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Osorio de Almeida.

No expediente usaram da palavra os srs. Pimentel e Leite Ribeiro, para apresentarem á consideração do Conselho diversos abaixo-assignados de moradores de S. Christovão, da Gavea, da Gloria, de Villa Isabel e de diversos suburbios, pedindo melhoramentos, julgados indispensaveis e urgentes. Esses documentos de reclamação do povo foram encaminhados ás commissões respectivas.

Na ordem do dia foram approvados em segunda discussão dois projectos: um de interesse pessoal e outro referente á cobrança do imposto de transmissão de propriedade.

Entrou por fim em ultima discussão o projecto que concede a Erico Alves Salgado, ou á commandita que organizar, o direito de construcção, exploração, uso e gozo, por cincoenta annos, de uma estrada de ferro carril electrica elevada, com o traçado conhecido e de accordo com as condições apresentadas. Este projecto, que teve parecer contrario da commissão de Obras e Viação, já foi approvado duas vezes.

O sr. Getulio dos Santos foi o primeiro que subiu á tribuna para combater a pretenção, pronunciando longo discurso, no qual procurou demonstrar a desvantagem e inconveniencia dessa estrada electrica. O sr. Getulio se manteve na tribuna durante mais de tres horas, combatendo o projecto.

Apezar da fadiga que ás 5 horas da tarde dominava o Conselho, entendeu o sr. Pio Dutra conveniente a prorogação da sessão, por mais uma hora, e o Conselho, que costuma realizar sessões relampago, como se tratasse de um assumpto em que a electricidade entrava como principal elemento, resolveu pela prorogação. O sr. Osorio de Almeida deixou então a presidencia, subiu á tribuna e, secundando o sr. Getulio dos Santos, combateu por sua vez o projecto, que representa um bello e rendoso negocio para o sr. Erico Alves Salgado e certamente para os amigos que o ajudaram na empreitada.

Falou por fim o sr. Leite Ribeiro, que, julgando o projecto viavel e de interesse, procurou justificar uma emenda e para attingir o seu *desideratum* permaneceu por muito tempo na tribuna.

PRESA POR ESTAR PRONUNCIADA

Foi hontem presa e acha-se recolhida ao corpo de recrutas a nacional Julia Bonna da Costa, pronunciada por crime de moeda falsa.

Hoje, depois de identificada, Julia dará entrada na Casa de Detenção, afim de aguardar julgamento.

A BRAVATA DO "CABEÇA DE PREGO"

Um menor é surrado pelo "valiente"

O conhecido desordeiro Ramiro Bento, vulgo "Cabeça de Prego", é um individuo perverso ao extremo, e algumas vezes já tem justado contas com a policia pelos seus excessos.

Hontem, "Cabeça de Prego" não tinha, como sempre, o que fazer, e, para se distrair, agarrou o menor Manoel Mathias, que teve a infelicidade de se achar no alcance de sua mão e deu-lhe uma surra formidavel.

O menor, usando de seus direitos, pôz a bocca no mundo. Acudiram diversas pessoas, que o tiraram das garras do feroz aggressor.

A policia do 20º districto soube do facto e prendeu "Cabeça de Prego".

O menor Manoel Mathias foi medicado pela Assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

OS AMIGOS DO ALHEIO

UM "DESCUIDO" DE UM CONTO E QUINHENTOS

O italiano Miguel Minervino era empregado e amigo do seu compatriota Francisco Calderano, estabelecido á rua Paula Mattos 121, de cuja casa desappareceu ha dias, sem despedir-se de pessoa alguma.

Hontem achou o Calderano o *busilis* daquella saida á franceza: é que o Minervino lhe havia carregado com 1:500$ em muito bom dinheiro.

Disso deu hontem a victima conhecimento á policia do 12º districto, que abriu inquerito a respeito.

QUE DOIS!...

Foram para o xilindró e levaram na onda um parceiro

O italiano Carlos Pace ha muito que vivia de explorar a prostituição de uma sua filha de menor edade, dividindo os lucros dessa torpe industria com seu filho Enzebio Brandão Pace.

A policia soube disso e prendeu os dois malandrins, fechando com elles no xadrez.

Mais tarde appareceu ali a defendel-os um outro *rufião*, chamado Adelino Pereira Ramalho, conhecido pelo vulgo de Carioca, que tambem ficou preso por saber a [illegible] por seu turno explora uma polaca na rua do Nuncio.

Contra todos tres vae aquella autoridade desencadear os paragraphos do Codigo Penal referentes ao feio delicto em que todos elles incorriam.

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS:

CARLOS GOMES — Espectaculo do illusionista dr. Richard. A's 8 3/4.
PALACE-THEATRE — "Viuva alegre" (opereta). A's 8 3/4.
RECREIO — "Palavra d'honra" (revista). A's 7 3/4 e 9 3/4.
S. PEDRO — "Meu boi morreu..." (revista) e Duque e Gaby. A's 7 3/4 e 9 3/4.
TRIANON — "O Aguia" (vaudeville). A's 8 e ás 10 horas.

CINEMAS

AVENIDA — "Undina" (drama).
IDEAL — "Patria" (drama); "Um sonho" (comedia); "Eclair Jornal" (revista).
IRIS — "Mancha em familia" (drama); "A filha do film" (drama).
ODEON — "Portugal na guerra" (film do natural).
PARISIENSE — "A filha do film" (drama); "Systema Anthropometrico" (comedia); "Viagem de Skolseiver a Amot" (do natural).
PATHE' — "Patria" (comedia).
PARIS — "A filha do film" (comedia); "Paulina" (drama).

NOTICIAS & RECLAMOS

A REVISTA "NÃO DESFAZENDO...", NO APOLLO

Está marcada para o proximo sabbado, 1 de julho, a primeira representação da afamada revista portugueza — *Não desfazendo...*, em que toma parte toda a companhia que ali trabalha, estando a cargo de Palmyra Torres, Etelvina Serra e Ignacio os principaes papeis. Damos em seguida a letra da *Canção do amor*, que a graciosa actriz Etelvina Serra diz no quinto quadro da revista:

O' terra de Portugal!
O' terra de lindo encanto!
Tu que tens em cada cant
Uma belleza ideal...

O' terra de romarias,
De casas brancas, ao sol,
Onde cantam cotovias,
Onde geme o rouxinol!

O' terra cheia de ermidas,
De gentes boas, fieis!
Terra d'encostas floridas,
De pomares e vergeis...

De abbades gordos e nédios,
De moinhos com açude,
Da Senhora dos Remedios,
Da Senhora da Saude!

Linda terra! O' terra minha,
Dos lindos contos de fadas,
De historias da carochinha
E das mouras encantadas!

Linda terra portugueza!
Linda terra sem egual!
Quem te deu tanta belleza,
O' terra de Portugal?!

"A FILHA DO FILM", NO PARISIENSE

O luxuoso centro de diversões do sr. Staffa vae de successo em successo. Depois de *Espum na morte*, será ali hoje apresentado o maravilhoso trabalho de cinematographia — *A filha do film*, em quatro arrebatadores actos, de scenas as mais emocionantes. Completando o programma, correrão ainda na tela do Parisiense a comedia — *Systema anthropometrico*, e o film ao natural — *Viagem de Skolseiver a Amot*.

AS ULTIMAS RECITAS DA COMPANHIA RUAS

Tendo de pôr em scena, depois de amanhã, no Recreio, a opereta portugueza — *O Fado*, a companhia Ruas dá hoje a ultima representação da revista *Palavra d'honra*, que, como se sabe, tem mantido sempre influido o popular theatro da rua do Espirito Santo.

Amanhã, em *réprise*, feita a pedido, sobe á scena a querida peça *Agulha em palheiro*, que será logo em seguida desmontada, porque a companhia segue para S. Paulo na proxima semana, dando o seu ultimo espectaculo no domingo, 2 de julho. *O Fado* será, pois, a ultima peça que a companhia representará no Rio. Daqui até domingo, teremos, portanto, mais meia duzia de bons espectaculos, no Recreio.

"PORTUGAL NA GUERRA", NO ODEON

Portugal após a declaração de guerra, constitue um trabalho monumental, mandado confeccionar especialmente pela companhia Cinematographica Brasileira, que para tal fim enviou a Portugal o seu representante em Paris. A par de interessantes capitulos do preparo militar da joven Republica Portugueza, muitas vistas ha que enternecerão muito coração, quando no *écran* apparecerem as lindas paisagens de Lisboa e dos seus arredores.

COMPANHIA MOLASSO

Está por poucos dias a estréa da companhia mimica e de baile, que tanto successo acaba de fazer na Republica Argentina.

Giovanni Molasso e Mario Molasso são dois artistas notaveis, a julgar pela apreciação da imprensa platina, assim como Anna Kremser, que nos patenteará todo o seu talento na peça de estréa, que se intitula *La petite Gosse*, e para a qual o maestro Henri Olivera escreveu excellente musica descriptiva.

A orchestra para a companhia Molasso é bastante numerosa.

"PATRIA", NO PATHE'

Neste chic salão será hoje exhibido um film que está destinado ao mais estrepitoso exito. Trata-se do empolgante drama de Victorien Sardou — *Patria*, em seis longos e magistraes actos, com 3.000 metros de extensão, interpretado por Charlot, Desardins, Dorival, Chaum, Sergine, Bernard, Capellani e Krauss.

DECANSO NO APOLLO

A companhia do Polytheama, de Lisboa, ainda hoje não dará espectaculo.

Interessada em pôr em scena, com todo o capricho, a revista — *Não desfazendo...*, aquella aprimorada troupe interrompeu os seus espectaculos, para proceder minuciosamente aos ensaios da opera, que proseguirão até sabbado, quando subirá á scena aquella peça, que tanto successo fez em Portugal.

OS ASSIGNANTES DE GUITRY E O THEATRO PEQUENO

Os nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Renato Alvim receberam uma carta de varios assignantes da companhia Guitry, pedindo o adiamento da récita de estréa do Theatro Pequeno, a qual deveria coincidir com o *début* a [illegible] daquella companhia.

O pedido está naturalmente satisfeito: Guitry só chegará ao Rio em fins de julho, e o Theatro Pequeno dará a sua primeira representação a [illegible] do mesmo mez.

Motivou o adiamento da estréa do Theatro Pequeno *o facto de se ter de effectuar* a partida, para S. Paulo, da companhia Ruas, que está trabalhando no Recreio.

Não haverá nada, portanto, que impeça o *élite* carioca de ir applaudir as *premières* [illegible], e [illegible] de Oscar Guanabarino, e o *Micróbio do amor*, de Bastos Tigre.

"UNDINA", NO AVENIDA

Ida Schnall, artista que allia á sua bella plastica uma ousadia admiravel, hoje brilhará na tela do confortavel cinema Avenida, interpretando o grandioso film *Undina*, encantador trabalho sobre as nymphas do mar, com uma fina e sumptuosa encenação.

O PROFESSOR RICHARDS

Vae num crescendo o successo causado todas as noites pelo celebre dr. Richards, que tem surprehendido o publico frequentador do theatro Carlos Gomes com as verdadeiras diabruras que pratica.

Nos exercicios mentaes é o dr. Richards simplesmente admiravel, bem como nos casos de telepathia que executa.

Hoje, mais um espectaculo, com novo programma, inclusive novos passes de magia moderna.

"A FILHA DO FILM", NO PARIS

Tem o titulo acima o surprehendente film que é exhibido hoje no popular cinema da praça Tiradentes. *A filha do film* é uma monumental creação cinematographica cujos quatro vigorosos actos se desenvolvem por entre incidentes os mais sensacionaes. Teremos ainda no conhecido cinema o drama — *Paulina*, dividido em quatro longos actos.

"PATRIA", NO IDEAL

O Ideal, confortavel cinematographo da rua da Carioca, ainda hoje exhibe o film intitulado *Patria* (Amor e liberdade), deslumbrante film d'arte em côres naturaes, pelo processo Pathécolor.

São seis empolgantes actos extrahidos da obra do immortal escriptor Victorien Sardou. Figura ainda no programma a comedia *Um sonho*, dividida em 2 partes, e, como extra, na *matinée*, a revista *Eclair Journal*.

THEATRO S. PEDRO

Como se fosse uma nova peça, continúa em pleno agrado a revista *Meu boi morreu*, que ainda hontem deu duas esplendidas casas ao theatro S. Pedro.

Os bailarinos Duque-Gaby, nos seus numeros *O fado apache* e a *Maxixe*, como se dansa em Paris, fazem sempre successo.

O meu boi morreu, a melhor revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, que é sempre uma revista nova, pelos seus numeros e constantes novidades, tem alcançado o mesmo successo nesse theatro.

Hoje, novamente *Meu boi morreu* e Duque-Gaby no *Fado apache* e *Maxixe*, nas duas sessões.

Ainda esta semana, a nova revista — *Quem paga o pato?*, original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica dos maestros Felippe Duarte e Alberto de Carvalho, será levada á scena com uma brilhante montagem.

"MANCHA EM FAMILIA", NO IRIS

Neste querido cinema apresenta-se o bello e emocionante drama policial — *Mancha em familia*, em cinco actos de acção intensissima, que encantam e seduzem o espectador. Seguir-se-lhe-á na téla o suggestivo e soberbo trabalho de somnambulismo — *A filha do film*, peça em quatro actos, repletos de scenas magistralmente desenvolvidas.

OS ESPECTACULOS DO TRIANON

Despede-se amanhã, na *matinée* da cartaz do Trianon, a impagavel peça *O Aguia*. A empresa desse theatro retira, assim, de scena uma peça em pleno exito de representações. Por que? Para attender aos justos pedidos das innumeras pessoas que querem ver a nova comedia — *A unica bandeira*, que terá a sua *première* amanhã, á noite.

Hoje, subirá á scena a engraçadissima peça.

CANÇÃO REGIONAL

Com musica de Raul Moraes e versos de Hermogenes Wanderley, está sendo ensaiada, pelo conhecido artista Geraldo Magalhães, uma canção caracteristica de Pernambuco, para ser cantada no dia da festa da *Canção regional*, no Recreio.

A doçura da musica casa-se perfeitamente ao sentimento do verso em que a alma sertaneja canta os seus amores guardados em segredo e o cume da viola que os desafia, num verso do trovador da selva.

O FESTIVAL DE HOJE, NO TRIANON

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no elegante theatro da Avenida, o grande festival lítero-artístico em beneficio da Alliança Academica.

O programma consta do seguinte:

Coelho Netto, *Tamanda*; 1 — senhorita Aracy de Mendonça, violino, a) Andante, b) Vieuxtemps (o Hullando Balaton; Jena Huber; 11 — Gisbert de Andrade, versos; senhorita Pureza Marcondes, Habanera da Carmen, Bizet; Carvalho Guimarães, poesia, "Do meio do caminho"; Isabel Jaymot, canto, valsa, de Romeu e Julieta, Gounod; Salgado do Carmo, guitarra; Silva Ayrosa, poesia "Arvore infeliz"; Carmen Fernandes, "A Gloria", versos de J. Octavio; barytono Nascimento Filho; Machado da Silva, "D. Hortencia", versos de Arthur Azevedo; Vieira Cardoso, "Sonho da Virgem", versos do Luiz Guimarães; Attilio Milano "Fabula"; senhorita Clio da Camara e Brant Horta, [illegible] "Ouvinteiras", lo "Sabotos"; Ary Vieira, "Humorismo", A bomba.

Na terceira parte, será representada "La crise de moral", comedia de J. Solés, pela companhia do Trianon.

"A VIUVA ALEGRE", NO PALACE-THEATRE

A companhia Palmyra Bastos dá hoje a *réprise* da sempre nova opereta — *Viuva alegre*, que o nosso publico tanto aprecia. O conde Danillo será interpretado pelo actor Armando de Vasconcellos e Cremilda de Oliveira fará a viuva alegre, já se sabe, muito delicada, muito sobria e, sobretudo, muito alegre...

O Palace-Theatre, como é justo, terá hoje a preferencia do publico, sempre avido em assistir a joconsa opereta *Viuva Alegre*.

"O PASSARO BISNAU"

Por não terem ficado concluidos os scenarios da opereta portugueza — *O passaro bisnau*, sua primeira representação, annunciada para hoje, ficou transferida para amanhã.

DE BUENOS AIRES

A escarlatina em navios da esquadra

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — Em seu numero de hoje *El Diario* denuncia o facto de, a bordo dos vasos de guerra argentinos *Rivadavia*, *Garibaldi* e *Pueyrredon*, estar-se procedendo á desinfecção de todas as suas dependencias, devido a se terem manifestado nos mesmos varios casos de escarlatina.

O NOVO INTERNUNCIO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (A. A.) — O novo internuncio apostolico, monsenhor Vassallo di Torregrossa, visitou hontem o dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, a quem entregou uma carta do papa Benedicto XV, enviando-lhe a sua benção.

UMA RECLAMAÇÃO AO MINISTRO ITALIANO

A proposito do caso do joven "bersagliere" Bianco recebemos o seguinte:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — *Il Corriere Italiano*, de 25 de junho, insere sob o titulo de "Un infondato reclamo" uma communicação da secretaria do Comitato Italiano Pro-Patria, em que traz uma verdadeira devassa sobre a familia de Antonio Bianco, sem que chegue a provar que o mesmo não esteja em condições de merecer o que o mesmo pretendia do dito Comitato, porquanto se em tempos estava em condições financeiras regulares, hoje já se não encontra nas mesmas condições. Foi certo que em tempos elle me serviu com a quantia indicada, que no mesmo paguei e que, então, gozava de uma vida productiva, não só do seu trabalho pessoal como da ajuda desse filho que hoje curte os horrores da guerra, nas linhas avançadas, arriscando a sua vida pela Patria querida, e que deixou já sua familia necessitada, porquanto a crise já ao tempo se fazia sentir e elles haviam anteriormente feito muitos gastos com elle, em primeiro com uma operação que o dr. Adolpho Possolo lhe veiu fazer em casa e com a qual perdeu dois mezes de trabalho, fóra de pesadas despesas. Em outubro de 1912, defendendo sua vida de um assalto que numa estrada da Gavea contra elle effectuaram tres individuos, foi obrigado a se servir do revólver, do que resultou ter que responder por um assassinio, perdendo um anno em carcere e gastando quantia importante com advogado, como póde dar testemunho o sr. Evaristo de Moraes.

Pelo visto não possuem elles mais dinheiro algum, a não ser o pequeno provento do seu trabalho pessoal, diminuto, porquanto Maria Antonia, que foi uma senhora muito trabalhadora, é hoje uma creatura que, se ainda alguma coisa faz, só o deve á sua energia, porquanto tem uma molestia que mal a deixa arrastar-se.

Antonio Bianco soffre de rheumatismo, que o faz ficar dias seguidos preso ao leito por não poder andar e por demais se o Comitato quizer averiguar sobre a validez dos mesmos, submetta-os a uma inspecção medica e verificarão.

Agora, quanto ao soccorro que elles pretendiam e que é muito justo, não só porque os mesmos estão nos casos de o gozar, como tambem porque esse Comitato paga a muitos outros que nem sequer têm seus filhos em serviço militar e que daqui partiram como se fossem para esse fim mas que não foram apurados ou conseguiram se furtar ao mesmo e que deve ser do conhecimento dos mesmos senhores que contra elles fizeram relatorios, mas que talvez lhe mereçam mais sympathia.

Era o que tinha a dizer em bem da verdade e de que dou testemunho, por saber perfeitamente destas coisas por ser o mesmo morador em minha casa ha dez annos.

Faça v. ex. conhecedor disto á colonia italiana, para que a mesma ajuize da justiça desse Comitato. Muito agradece — *Francisco Pereira Lacerda*." Rio, 26-6-916."

NOSSOS PATRICIOS TRABALHAM

UM BELLO PRODUCTO

Dentre as ultimas manipulações pharmaceuticas que têm apparecido no mercado desta capital, a do pharmaceutico Ernesto Souza é a que tem attingido maior successo. A casa Granado & Cia., depositaria do valioso medicamento tem attendido a milhares de pedidos do interior, sendo a sua procura nesta capital surprehendente.

Chama-se esse producto TRINOZ, que quer dizer Tres nozes, isto é, noz de kola, noz vomica e noz moscada, que aquelle distincto profissional reuniu numa formula muito bem imaginada, com applicações de grandes resultados nos males do estomago que tanto atormentam a humanidade, nas grandes debilidades, neurasthenia, etc., etc., sendo um tonico de primeira ordem e um digestivo sem contestação.

A kola é um tonico do systema nervoso, augmentando grandemente a força cerebral, sendo um alimento de poupança, operando pela theobromina e cafeina que contém.

A noz vomica donde se extrae a strychnina, além de um bello apperitivo, é um reconstituinte de fama mundial, como se sabe, e a noz moscada, muito introduzida como condimento entre as familias, é de bons effeitos nas gastralgias, máo halito e nas enterites chronicas.

Completando tão bem imaginada formula medicamentosa, usa o pharmaceutico Ernesto Souza, como vehiculo do TRINOZ, uma solução calmante e ao mesmo tempo carminativa de melissa anizada, ao qual juntou o extracto fluido de Gervão roxo, muito conhecido desde longa data como desobstruente do figado, produzindo urinas fluidas e limpidas.

Assim, pois, têm os soffredores do apparelho gastro intestinal uma formula que de certo muito concorrerá para a cura ou muito allivio de seus males.

Parabens ao nosso distincto patricio e que todas as vezes que vender um frasco do seu TRINOZ, seja para a felicidade dos pobres dyspepticos.

A travessia dos Andes em balão

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — São esperados amanhã nesta capital os arrojados pilotos argentinos Eduardo Bradley e Angelo Zuloaga, que acabam de fazer a travessia da Cordilheira dos Andes, em balão livre.

Os referidos pilotos vêm de Mendonça, e aqui é grande o enthusiasmo pela sua chegada, preparando-se uma imponente manifestação.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Pequenas noticias forenses

O dr. Silva Castro, juiz da 3ª vara criminal, condemnou hontem Elias Jorge que, no dia 24 de maio do anno passado, revistado na delegacia do 4º districto, trazia no bolso uma gazua. O juiz condemnou Elias a seis mezes de prisão.

— O mesmo juiz pronunciou Manoel de Souza por trazer uma gazua no bolso, quando foi preso na rua Camerino no dia 1 de dezembro do anno passado.

— O dr. Carvalho e Mello, juiz da 3ª vara civel, julgou procedente a acção decendiaria, proposta por Guilherme Candido Pinheiro Filho, para haver 25:406$824 de Antonio Nogueira da Costa.

Essa importancia era quanto lhe ficara devendo o outro, de uma sociedade que resolveram.

— Perante o mesmo juiz foi proposta, por George Lanne, uma acção ordinaria contra o espolio do coronel Joaquim Pedro Salgado Filho, d. Margarida Carlota Salgado Bittencourt, seus filhos e mais herdeiros do referido coronel, para haver a importancia de 39:112$830, que morreu lhe devendo.

O juiz julgou a acção improcedente por inopportunidade.

ULTIMA HORA

A GUERRA

Verdun

O dia de ante-hontem foi de absoluta calma

Paris, 27 (A. H.) — O dia de hontem foi de absoluta calma na frente de Verdun. Não houve nenhuma acção de infanteria depois da operação local que permittiu aos francezes apoderar-se das trincheiras de Chesnoir. O bombardeio diminuiu tambem de intensidade, o que constitue uma prova innegavel da enormidade das perdas allemãs, que attingiram em Fleury uma porcentagem ainda desconhecida.

A Allemanha quer terminar rapidamente a empresa de Verdun, sabendo como sabe que brevemente deverá attender a outras partes dos campos de batalha, mas, apezar de tudo, deve concentrar ali mais tropas frescas, que os francezes ha quatro mezes massacram impiedosamente. A retirada dessas tropas e a substituição das unidades desmoralizadas reclamam tempo. A batalha de Verdun marcará, portanto, na evolução da guerra, o momento em que a Allemanha deixou de impôr a sua [illegible]

Um communicado austriaco

Vienna, 27 — (Official) — O estado maior communica em data de 26 de junho:

"Na Bukovina nada de importante. Repellimos varios ataques nas alturas ao norte de Kuty.

Duelios de artilheria na Volhynia.

As tropas allemãs tomaram de assalto as posições avançadas do inimigo a oeste de Sokul, numa extensão de tres kilometros. Os contra-ataques russos embora fortes e persistentes, não obtiveram exito algum.

Na Italia rectificámos a nossa frente entre os rios Brenta e Adige, afim de manter plena liberdade de acção. O inimigo não se apercebeu desses movimentos que pudemos acabar sem sermos molestados e sem soffrer perdas algumas.

Nas Dolomitas, na Carinthia e na região da costa combates de artilheria."

Dois vasos de guerra a pique

Vienna, 27 — (*Official*) — O almirantado communica em data de 25 de junho:

"Um submarino austro-hungaro poz a pique, sexta-feira, passada, de manhã, um cruzador auxiliar italiano do typo "Principe Umberto" e um destroyer francez do typo "Fourche".

S. N. de Agricultura

Sob a presidencia do dr. Miguel Calmon, reuniu-se hontem a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Abrindo a sessão, o dr. Calmon communicou aos seus collegas de directoria que o dr. Lauro Müller, presidente effectivo da mesma Sociedade, por occasião do seu embarque para os Estados Unidos teve ensejo de manifestar-lhe o desejo de que durante a sua curta ausencia, todos trabalhassem com o mesmo interesse que têm tido até aqui; que o dr. Lauro Müller, na sua viagem se entenderá com as principaes fabricas dos Estados Unidos no sentido de obter para a Sociedade representações, e que na companhia do dr. Costa Pinto, João Severino da Silva, Ildefonso Simões Lopes, Augusto Ramos, Victor Leivas, Sampaio Corrêa, Chrysanto de Brito, Pereira Lima estivera com o dr. Carlos Peixoto, a quem foram apresentar as conclusões da 5ª commissão da Conferencia Algodoeira, relativamente ás operações a termo sobre o algodão, expondo ao presidente da commissão de Finanças, da Camara dos Deputados, a situação excepcional em que está a praça do Rio de Janeiro, unica no Brasil que não póde realizar as operações a termo sobre o algodão.

O dr. Carlos Peixoto promettera estudar o assumpto e dar a solução favoravel que dependesse de s. ex., restringindo ao café a prohibição terminante da lei do orçamento, quanto ás operações a termo.

O nosso chanceller na Bahia

S. Salvador, 27 (A. A.) — O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, depois de percorrer diversos pontos da cidade, compareceu ao meio-dia ao almoço que lhe foi offerecido pelo dr. Antonio Moniz, governador do Estado.

A' mesa, ricamente ornamentada, tomaram assento, além de outros convidados, o nosso chanceller, o governador Moniz, dr. Lauro Müller Filho, dr. Gonçalo Moniz Sodré de Aragão, secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica; sr. João Tourinho, secretario da Fazenda; dr. Pedreira Franco, secretario da Agricultura; dr. Alvaro Cova, secretario da Segurança Publica; o presidente do Superior Tribunal de Justiça, sr. Emiliano de São Felix Simonsen, secretario do chanceller; dr. Oscar Pereira da Cunha, director da succursal da "Agencia Americana" aqui, outras autoridades e alta representação social.

Ao *champagne*, brindando o chanceller Lauro Müller, falou o governador Antonio Moniz, que teceu os mais calorosos elogios á personalidade do ministro das Relações Exteriores, pondo em relevo seu alto tino administrativo, seu reconhecido talento e brilhante cultura. Accrescentou que, falando, como falava, em nome da Bahia, não podia calar o facto de ter sido o ministro a quem se homenageava um dos autores da obra de remodelamento da terra bahiana, pois exercia o alto posto de titular da pasta da Viação e Obras Publicas quando o conselheiro Rodrigues Alves, então presidente da Republica, assignou o decreto que autorizava a construcção do porto da Bahia.

O governador Moniz espraiou-se ainda em outras citações aos serviços prestados á Nação pelo sr. Lauro Müller.

Respondendo, o chanceller agradeceu as palavras do governador, a quem teceu tambem calorosos elogios, dizendo que a Bahia esperava muito do joven e esforçado estadista que se acha á frente dos seus destinos, governando-a com sabedoria e prudencia.

Terminou fazendo uma bella evocação á Bahia, "brilhante unidade da Grande Federação Brasileira".

Ambos os discursos foram muito applaudidos.

S. Salvador, 27 (A. A.) — A's 3 horas da tarde, o chanceller Lauro Müller transportou-se para bordo do paquete *São Paulo*, acompanhando-o até lá o governador Antonio Moniz, os presidentes do Senado e da Camara e altas autoridades estaduaes, federaes e municipaes.

Pouco depois, partiu o paquete com destino a Recife.

S. Salvador, 27 (A. A.) — Interrogando o chanceller Lauro Müller sobre as impressões que recebera da Bahia, respondeu-me s. ex. estar maravilhado com os progressos da capital, encontrando-a, dois annos após a sua ultima visita, uma bella cidade, com largas avenidas, todas asphaltadas e arborizadas e, sobretudo, dotada de grandes melhoramentos, como a Assistencia Publica, etc.

Antes de partir, o nosso chanceller visitou o inspector interino da região militar.

Suicidio de um jornalista paranaense

Curityba, 27 (A. A.) — Suicidiu-se ingerindo um toxico, o conhecido proprietario dos antigos jornaes "A Federação" e a "Gazeta do Povo", sr. Julio Rocha.

No 23º districto

José da Silva Affonso, vendedor de peixe, residente á rua D. Clara numero 164, teve forte discussão com um individuo de nome Martins residente na mesma rua.

Houve troca de desaforos e a questão foi subindo a tal ponto, que os dois se atracaram em luta corporal, de que José da Silva Affonso saiu ferido no sobrolho direito.

Uma outra aggressão motivada por discussões deu-se na fazenda Boa Esperança, em Honorio Gurgel.

Pedro José de Carvalho e Domingos Malheiros, ambos residentes naquella fazenda, tiveram por qualquer um motivo uma desavença.

Houve discussão grossa, desaforos terriveis, e afinal a coisa chegou aos extremos.

Malheiros, armado de uma faca, feriu Pedro José na verilha direita.

A policia do 23º districto teve conhecimento das duas occorrencias e fez medicar os feridos na Assistencia.

Os aggressores fugiram e a policia vae diligenciar para os capturar.

CONCERTO CELINA BRANCO

Em fins de setembro de 1909, Celina Branco, dava no salão do Instituto Nacional de Musica uma audição de violino, em que, de par com escola robusta, ressumbrava uma aptidão decidida e promissora de fructos que o perseverante do cultivo sazonaria com o tempo.

Celina contava então 12 primaveras, ao que affirmaram seus familiares, ainda que a estatura visivelmente dellas desfalcasse. Tivera, diziam, quatro annos de estudo, com professor particular, na Paulicéa.

O madrugar de Celina, arrolava a habilidosa violinista entre as creanças prodigiosas, coisa que resaltava a um simples relancear de olhos pelo programma no qual se continha musica de Bach, Schubert, Wieniawski, Sarasate, D'Ambrosio e Hauser.

Em quatro annos ou mais que fossem, qualquer talento commum, não lograria vencer as difficuldades que o programma encerrava, e para tal, era bastante a *Chaconne* de Bach, se Celina não fôra uma decidida e primorosa vocação musical.

Essa audição, gratuita, por signal, preannunciava a sua partida para outros e longinquos centros, onde a tenra plantasinha medrasse ao sol da grande arte.

Celina seguiu para o velho mundo e sob a conspicua direcção de Thompson aformoseou seus dotes naturaes, revigorou o espirito, cultivou a intelligencia, e eil-a de volta a revelar aos seus antigos admiradores e aos poderes publicos que lhe custearam a estadia na Europa, o resultado da sua segunda phase artistica.

No salão nobre do "Jornal do Commercio" exhibiu-se a recem-vinda e no mesmo genero de musica que ha sete annos escolhera: Bach, Wieniawski, Sarasate. A estes aggregou Brahms, Schumann e Hubay.

Os tres ultimos nada vinham a accrescentar ao seu merito de violinista. Quadros de genero, padrões, uns, de mecanismo brilhante, outros, de melopeas sentidas representam um como diversivo ás grandes concepções, cujas linhas architectonicas carecem de obreiro esperto que lhes traceje a opulencia em ondas de luminosidade.

Celina abriu o concerto com Wieniawski. Estava nervosa: soára a hora de solver um compromisso que ha sete annos, inscreveram na sua certidão de edade. As insipidas intercadencias da peça do, outr'ora, manuseado compositor saiam a medo. O arco irrequieto, accusava o estado trepidante do espirito que difficultosamente vencia as angustias de um pesadelo.

Mas Wieniawski não significava para nós, senão um introito, embora banal, de contacto com o velho publico, e que dava aza á concertista de "tomar pé", ou, como se diria na actual quadra bellicosa, "fazer um reconhecimento".

Pois bem, Celina durante a primeira peça conseguiu brilhantemente o seu "plano estrategico" tomou pé, fez o reconhecimento e atirou-se destemida, no fervor da peleja, ganhando a almejada victoria.

A *chaconne* de Bach foi, effectivamente, o seu triumpho. Já não era a mesma executante do estafado Wieniawski. Bach franqueara-lhe os humbraes do templo e Celina, calma, serena compendo estylo classico, arcadas amplas, sonoridade vigorosa ou suave, altaneira ou submissa, intensa ou transparente desentranhou, uma a uma todas as perolas que aquella obra prima de arte zelosamente occulta a olhos profanos.

A assistencia, comquanto pouco numerosa, mas de alto quilate, ao terminar a *Chaconne* festejou effusivamente a joven concertista que, desde hontem, conquistou logar honroso entre os nossos mais provectos violinistas.

Santos Dumont em Buenos Aires

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — O dr. Lima Ramos, encarregado de negocios do Brasil, apresentará amanhã, ao chanceller Luiz Murature, o notavel aviador brasileiro Santos Dumont, que pretende obter uma conferencia com o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, afim de interessal-o pela sua idéa da creação de um parque internacional em Iguassú, onde existe o bello salto do mesmo nome, o qual deverá ser mantido pelo Brasil e Argentina.

Aproveitando a occasião, o encarregado de negocios brasileiro apresentará ao chanceller argentino o dr. Sertorio de Castro, representante do *Estado de S. Paulo* nas festas commemorativas do primeiro centenario do juramento da independencia argentina.

O "FOOTBALL"

O campeonato sul-americano

Santiago, 27 — (A. A.) — Partiu para Buenos Aires o *team* de foot-ballers chilenos que vão disputar o Campeonato Sul-Americano naquella capital.

DA BAHIA

O enterro do ajudante de ordens do governador

S. Salvador, 27 — (A. A.) — Com grande acompanhamento, realizou-se a cerimonia do enterramento do tenente Manoel José de Abreu, ajudante de ordens do governador do Estado, victima de um accidente, como telegraphei.

Estiveram presentes ás exequias, que foram solennes, o governador Antonio Moniz, todos os seus secretarios de Estado, uma grande commissão da Brigada de Policia, á qual pertencia o extincto, e extraordinario numero de pessoas.

Ao baixar o corpo á sepultura, foram dadas as descargas do estylo.

Em signal de pezar pela sua morte, não tocou nenhuma das bandas de musica postadas para a recepção do chanceller Lauro Müller, o qual tambem se associou ás manifestações de pezar, apresentando seus sentimentos ao governador do Estado.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O presidente do Estado do Rio de Janeiro expediu hontem o seguinte decreto:

"Considerando que a lição da guerra européa nos está advertindo de que cada povo precisa contar comsigo mesmo, para as necessidades de sua nutrição, do seu vestuario e para a vida das suas familias;

Considerando que, ao lado das medidas de fomento á agricultura, já postas em pratica pelo governo, reduzindo impostos, abolindo tarifas e instituindo premios, está se impondo tambem a conveniencia de fundar e auxiliar industrias que busquem a materia prima no proprio paiz, preparando assim a emancipação economica dos Estados e lançando as bases do seu futuro industrial;

Considerando que a taxação de impostos *ad valorem* tem permittido a governos anteriores a exigencia de tributos pesados, e por isso expellido de Nictheroy e outras cidades fluminenses varias empresas industriaes, esquecida a administração de que o Thesouro Publico não é senão o reflexo da fortuna privada, e que ,ao envez de tornar o Estado um parasita da producção, a sua missão é defendel-a, cumprindo-lhe antes a restricção das despesas que a tributação ao trabalho;

Decreta: Art. 1º — Todas as industrias novas que se installarem no Estado do Rio de Janeiro, até 31 de dezembro deste anno, ficam isentas dos impostos de industrias e profissões pelo prazo de cinco annos.

Art. 2º — Ficam egualmente essas industrias isentas sempre dos impostos de exportação *ad valorem*, e sujeitas, apenas, a uma taxa fixa de estatistica, necessaria á documentação official de sua existencia e do seu desenvolvimento, na concorrencia da importação similar estrangeira.

Art. 3º — A taxa de estatistica será arbitrada a juizo do productor e da Mesa de Rendas, não excedendo nunca de 2$000; revogadas as disposições em contrario."

Sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY

Será amanhã effectuada no prado Fluminense a corrida transferida do dia 18, a qual tem por base uma das mais importantes provas annuaes do nosso turf: o *Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires*, na milha com 1.000 argentinos de premio.

Como é sabido o lote que será apresentado a disputal-o reune os melhores parelheiros da turma.

São favoritos da "catedra" os potros Arauto e Salpicon, e a potranca, Araucania, cujos trabalhos durante a semana têm sido excellentes, e por esta como aquelles devem produzir optima *performance*.

Aos 1.000 argentinos concorrem:

Arauto — Luiz Araya.
Pirque — M. Michael's.
Salpicon — D. Ferreira.
Estigia — Ind. Carneiro.
Oorito — Alex. Fernandez.
Araucania — Pablo Zabala.
Gladiador — Oct. Coutinho.
Dardanellos — Domingo Suarez.
Hurrah! — Claudio Ferreira.

FOOTBALL

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

Reune-se hoje, ás 8 1/2 da noite, o conselho director desta Liga, sendo a seguinte a ordem do dia:

a) Eleição de um membro da commissão de syndicancia;
b) Eleição de um membro da commissão de "football" da 1ª divisão.
c) Discussão e votação do parecer da commissão de informações sobre o projecto do Fluminense, relativo ao pagamento das inscripções de jogadores.
d) Eleição de um membro da commissão de informações.

SPORT CLUB EVEREST *versus* BLACK AND WHITE

Encontrar-se-ão finalmente, amanhã, as valorosas "équipes" dos clubs supracitados afim de disputarem o amistoso "match" ha tanto tempo almejado.

O jogo será levado a effeito no confortavel "ground" do Everest, sito á rua Carvalho Alvim n. 49.

O "captain" aguarda o comparecimento dos "players", á 1 hora precisa.

S. C. SÃO PAULO

A directoria do S. C. São Paulo convida os associados para estarem na séde do mesmo amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás [illegible] horas, que terá logar a 2ª assembléa geral extraordinaria para eleição de cargos vagos e outros assumptos sobre o mesmo. — *A directoria*.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria do plano n. 337 extracção do anno de 1916, realizada em 27 de junho de 1916.

PREMIOS DE 16:000$000 A 500$000

Numero	Premio
46107	16:000$000
25409	3:000$000
35213	1:000$000
34157	1:000$000
12161	1:000$000
46895	500$000
33019	500$000
55962	500$000
51125	500$000

PREMIOS DE 200$000

36732	9041	14576	13981	44966
53129	59266	14519	49061	41886
12291	41123	55034	36813	21754
19128	42804	4934	30939	51629

PREMIOS DE 100$000

36830	18660	29913	41368	4490
13528	54029	41910	55334	5150
50588	10634	34831	39124	24067
28 00	20763	57793	24602	6145
18261	33789	20478	37418	56519
33810	14001	54379	47662	2802

APPROXIMAÇÕES

46106	e	46108	100$000
25408	e	25410	50$000

DEZENAS

46101	a	46110	60$000
25401	a	25410	40$000

CENTENAS

46101	a	46200	12$000
25401	a	25500	8$000

Todos os numeros terminados em 6107 tem 200$000.

Todos os numeros terminados em 107 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 07 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000 excep tuando-se os terminados em 82.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presi-
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 9ª extracção do plano n. 17, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, de beneficencia e instrucção realizada em 27 de junho de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

95ª extracção de 1916

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

Numero	Premio
21263	12:000$000
60043	2:000$000
52595	1:000$000
37135	500$000
37622	500$000
7534	200$000
47315	200$000
47410	200$000
47683	200$000
49730	200$000

PREMIOS DE 100$000

6939	9003	10167	42104	5771
67575				

PREMIOS DE 50$000

15973	19497	26623	27419	29058
31305	35538	38767	49197	57221

APPROXIMAÇÕES

21262	e	21264	75$000
60042	e	60044	[illegible]
52594	e	52596	25$000

DEZENAS

21261	a	21270	10$000
60041	a	60050	10$000
52591	a	52600	10$000

CENTENAS

21201	a	21300	[illegible]
60001	a	61000	[illegible]
52501	a	52600	[illegible]

Todos os numeros terminados em 63 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

MUTILADO

CLUB DE ENGENHARIA

A TARIFAÇÃO TELEPHONICA

Exposição feita pelo engenheiro Francisco Bhering, na sessão do conselho de 22 de junho de 1916

A tarifação telephonica, em debate, já me parece sufficientemente esclarecida para as conclusões que o nosso illustre presidente, em seu alto saber, entender propôr. Os estudos dos distinctos collegas srs. Miranda Ribeiro, Mario Ramos, Cesar de Campos, Leopoldo Weiss e Alvaro Rodovalho, e a exposição do digno representante da Empresa Telephonica, sr. Rego Barros, a meu ver, elucidam a questão.

Se venho tomar tempo ao Conselho é apenas para cumprir a promessa feita inscrevendo-me, ao regressar do estrangeiro, não sabendo ainda qual o problema da engenharia telephonica que estava sendo debatido. Pouco depois de inscripto, estudando as interessantes exposições dos collegas srs. Miranda Ribeiro e Mario Ramos, vi que se tratava de uma these relativa ao systema de tarifação telephonica, considerando-se o systema primitivo, original, simples, de taxação, — applicavel sómente aos casos de redes ou zonas pequenas, urbanas ou ruraes, coordenadas por um unico centro, abrangendo alguns milhares de clientes, — como devendo ser combinado com o systema differencial, para evitar abusos sériamente prejudiciaes ao conjunto do trafego e á renda correspondente. Esta verificação constitue outro motivo para que eu não desista de occupar a attenção dos collegas com breve exposição e informar-lhes que ha 10 annos, em memoria que redigi sobre o trafego telephonico moderno, de regresso de missão aos Estados Unidos da America do Norte, eu previ a necessidade da combinação dos dois systemas de taxação quando o serviço telephonico carioca attingisse o volume actual. Tive o prazer de offerecer aos distinctos collegas srs. Miranda Ribeiro e Alvaro Rodovalho esse trabalhosinho, depois que li o estudo sobre a tarifação telephonica ha pouco publicado pelo primeiro e que está dando logar a este debate.

Ouvi com prazer o nosso distincto collega sr. Leopoldo Weiss, cujo discurso ainda não me foi dado ler, e tambem a interessante exposição do sr. Rego Barros, a qual ouvi com curiosidade e estudei com attenção. Destes discursos concluí que a Empresa Telephonica desta cidade tem o mais vivo desejo em que se elucide o caso da applicação da tarifação combinada ao funccionamento da rêde carioca. O final do discurso a que me refiro do sr. Rego Barros, demonstra o interesse da Companhia em provar ao publico que o serviço telephonico não é uma caixa fechada, não é uma caixa de surpresas, e sim uma caixa completamente aberta, em que tudo é verificavel.

O problema de trafego em estudos não envolve, pois, questão de principio de tarifação, o qual é hoje universalmente acceito; comprehende apenas uma simples applicação delle ao caso da rêde telephonica do Rio de Janeiro.

Em que consiste o problema do trafego telephonico no Rio de Janeiro?

Em attender promptamente ao chamado do cliente, prevenir aquelle a quem deseja falar e, uma vez dada a palavra ao que solicitou a conversação, em manter o silencio em torno, em evitar as interrupções, em afastar as indiscrições, em permittir conversação sem esforço, naturalmente, como se fôra a conversação normal entre pessoas presentes.

Proporcionando-se aos clientes excellente conversação, por preço razoavel, mediante tarifação que afaste os abusos, os quaes obstruem e restringem a rêde, poderá esta servir em poucos annos, talvez sete, não 12.000 clientes, como acontece actualmente, porém 40.000, correspondentes ao modesto desenvolvimento de 5 % sobre os 800.000 habitantes da nossa cidade.

As difficuldades que apresenta o problema da engenharia telephonica e que tornam a sua solução delicada, e cara, não são sómente as de apparelhos, são principalmente as de construcção da rêde, do estabelecimento dos commutadores multiplos nos varios centros de coordenação dos conductores duplos. Na nossa cidade, quem já teve occasião de operar nas suas ruas sabe que tudo é surpresa, por não existirem plantas dos trabalhos subterraneos e que numerosas são as difficuldades de obras especiaes a executar nos entroncamentos das novas cavas com as preexistentes.

A conformação alongada da cidade, o nosso clima humido, circumstancias peculiares ao nosso meio, dão ao problema feição especial.

Na rêde telephonica não acontece o que se dá com os serviços superficiaes de transporte em que os clientes observam tudo, como nos de viação: no serviço telephonico, os clientes apenas vêem o modesto apparelho estabelecido nas suas residencias ou nos seus escriptorios, sem que os seus olhares recaiam sobre a rêde subterranea e sobre os commutadores multiplos em que se dão as manobras, unica, dupla, triplice e mesmo quadrupla, necessarias para que lhes possa ser dada a palavra e que reclamam numeroso pessoal. Dahi a explicação do facto de considerarem os clientes em geral — residentes, negociantes ou jornalistas, — o serviço telephonico como podendo ser quasi gratuito, como dispensando qualquer providencia para a garantia do consumo equitativo.

Temos nesta cidade serviços e experiencia bastante prolongada e variada, para que se possa concluir em relação á applicação em estudos de um principio de trafego, sem appellar demasiado para os casos estrangeiros.

Um desses serviços é de iniciativa privada e vem se fazendo ha 16 annos: outro é de iniciativa governamental e é um pouco mais antigo. A experiencia governamental é falha, não devido á falta de competencia dos dirigentes, porém á natureza da iniciativa, em que se attende por demais a elementos estranhos ao serviço. Tudo nella é deficiente: não ha silencio, não se evitam as interrupções, não se afastam as indiscrições; quanto ao preço, os clientes nada pagam, é o Thesouro Federal quem concorre para esse serviço [illegible], desnecessario. Digo desnecessario porque constitue inutil duplicação. E' que, por enquanto, não [illegible], tanto quanto possivel, dispensar a administração publica da [illegible]: esta não perturba sómente, algumas vezes annulla os serviços.

Na outra experiencia, a de iniciativa privada, os clientes são servidos satisfatoriamente, segundo já demonstraram os collegas srs. Miranda Ribeiro, Mario Ramos, Leopoldo Weiss e Alvaro Rodovalho. A estes depoimentos permittam os collegas que ajunte o meu.

O serviço de iniciativa privada já conta, como dissemos, 12.000 clientes, e é coordenado por 4 importantes estações centraes; não é, pois, um pequeno serviço. Já é bastante desenvolvido para que se possam dar os abusos e para que estes se tornem prejudiciaes á expansão da rêde, e, portanto, ao augmento de sua utilidade para cada um dos clientes.

Para quem conhece a delicadeza e a complicação do trafego telephonico, para quem sabe que os melhoramentos das estações centraes se fazem aos saltos de 5.000 clientes, a conclusão é que a renda da empresa não póde ser compensadora, quando o numero de clientes não acompanha o progresso de material realizado.

Torna-se, pois, preciso attenuar os abusos, tornar os pagamentos equitativos, para enriquecer a rêde com maior numero de clientes.

Em resumo, o problema actual da engenharia telephonica no Rio de Janeiro não é de construcção e de estabelecimento, sim de trafego e de tarifação.

Não me occupo da telephonia interurbana por não interessar ao estudo da questão em debate. Devo, porém, dizer que nesse campo da telephonia domina o empirismo, a ausencia de direcção; procurando-se o monopolio absoluto, integral, deixa-se a telephonia interurbana sem fiscalização federal ou estadual, sem a regulamentação scientifica, sem coordenação de esforços. Dentro de nossa Constituição poderia, entretanto, ser prevista a expansão das linhas federaes, — que são as interestaduaes e internacionaes, — dando-se á iniciativa particular um campo de acção definido, utilissimo aos municipios, aos Estados, á Republica e á America do Sul. Nada existe, a este respeito, por emquanto, a não ser o empirismo, a ausencia de direcção. De vez em quando surge uma polemica, proveniente de uma discussão desorientada, algumas vezes grosseira, e — a estagnação e o cahos continuam —. Entre a Europa e a America ha uma grande differença de edade, de meio, que não permitte o emprego de processos identicos para os mesmos fins, industriaes e politicos. Na propria Europa, todos sabemos, profundas divergencias existem.

Limito-me, pois, á telephonia urbana.

Nos pequenos serviços telephonicos, o que interessa é principalmente o numero de apparelhos estabelecidos; tornando-se algumas vezes mesmo necessario convidar-se o publico a utilizar-se delles, como experiencia da vantagem do melhoramento.

Nos grandes serviços telephonicos é preciso attender não só ao numero de apparelhos, mas ainda ao volume do trafego, ao numero de conversações, para evitar os abusos, isto é, os clientes e as conversações parasitas. Em nosso meio não sei se essas conversações parasitas são menos frequentes na rêde telephonica ou fóra della.

No Correio quem recebe carta não paga; no Telegrapho, quem recebe telegrammas não paga; no Telephone só deve pagar quem chama, quem fala; não quem é chamado ou quem responde. E' o que não acontece no systema actual de tarifação.

Evidentemente, ha mais analogia entre o caso telegraphico e o caso telephonico, no ponto de vista do trafego, do que entre este ultimo e o do Correio.

No caso telegraphico ha a taxa fixa e a taxa differencial. O simples facto de chamar, pedir uma conversação e ser attendido já é um serviço que se deve pagar, mesmo que não se converse. Tal é o caso do telegramma sem texto, por exemplo, na communicação telegraphica.

Quem manda estabelecer um apparelho telephonico em casa quer que elle esteja sempre prestes a funccionar de modo a permittir communicação prompta com os demais clientes da rêde. A existencia desse apparelho em casa importa na previsão de uma série de providencias de material e de pessoal. O cliente deve, pois, pagar uma certa quota, mesmo quando o apparelho não seja utilizado: dahi a taxa fixa creada no serviço telegraphico e estendida ao serviço telephonico.

A simples comparação da somma das despesas, de custeamento, do serviço de capitaes, juros e amortização,

$$\frac{T+J+A+C}{N} = \text{quota},$$

com o numero de apparelhos poderá satisfazer nos pequenos serviços, em que o conjunto das conversações não exige nenhuma regra de trafego, e não comportam a producção de abusos. No Rio de Janeiro, como nas outras cidades comparaveis, esses abusos se produzem, quando o trafego se desenvolve, por varias razões, dentre ellas a certeza de poder obter gratuitamente o serviço do "creado telephonico" empregando a denominação que o nosso distincto collega sr. Cesar de Campos dá ao instrumento de transporte da palavra. Este facto é devido á illusão de que o serviço telephonico se resume no modesto apparelho collocado sobre a mesa de trabalho do cliente.

Os clientes, entretanto, já não se lembram de querer de graça para si e amigos os serviços de abastecimento de força, d'agua, de ar comprimido, etc., de que gozam as cidades.

Uma vez que uma rêde de abastecimento de qualquer natureza se desenvolve é preciso fazer pagar a quem muito consome a quem muito aproveita e goza do melhoramento urbano, mais do que aquelle a quem pouco aproveita.

No serviço telephonico, ha sensivel differença entre o negociante e o residente: a média dos chamados de residencia oscilla nas grandes rêdes entre quatro e seis diarios; a média dos chamados de casas de negocio oscilla entre seis e dez diarios. Quando se procura attenuar os abusos do trafego telephonico não se tem em vista restringir o uso do telephone, censurar as conversações, tornal-as mais caras; ao contrario, trata-se de generalizar a utilização de tão proveitoso instrumento, de reduzir os justos preços, de tornar mais promptas as communicações entre clientes.

Essa generalização só se consegue fazendo cada um pagar na proporção do consumo, fazendo desapparecer a gratuidade dos serviços, que é a causa principal dos abusos e ao mesmo tempo dos incommodos dos clientes.

A gratuidade para grande numero e a carestia para outros produzem a insufficiente renda do serviço e o empobrecimento da renda telephonica. Eu pertenço ao grupo dos clientes que pagam de mais, por ser 350$000 o preço actual correspondente á 3ª zona, proxima da zona para a qual não ha mesmo preço estipulado; a imprensa e os negociantes, em regra, pertencem ao grupo dos clientes que pagam de menos, porque se acham na 1ª zona, cujo preço é 175$000.

Seja dito de passagem, a reclamação da imprensa não me parece contra o systema de taxação que se propõe o que talvez desconheça em principio: ella parece-me ponderar contra o que suppõe importar em encarecimento do serviço, em limitação ou restricção do uso do telephone. O que realmente se procura, a meu ver, é tornar a cobrança equitativa, de modo que os grandes clientes não consumam á custa dos pequenos, e ampliar o uso do telephone, enriquecendo-lhe a rêde com maior numero de clientes. Desapparecerão assim grande numero de chamados inuteis que os negociantes e a imprensa recebem diariamente, ficarão elles dispensados de ceder demasiado os seus apparelhos, o que lhes acarreta prejuizos de tempo e outros. Os pedidos de emprestimos são tão numerosos que alguns clientes, para afugentar os pedintes, cobram-lhes taxas, que, embora destinadas a fim louvavel, são cobradas por serviço prestado não por elles, mas por outrem. Com a baixa de preço, os pequenos consumidores das residencias, que representam apenas 28 %, se tornarão mais numerosos.

Dá-se com o emprego dos medidores telephonicos effeito semelhante ao que se dá com o dos demais medidores, inclusive o dos hydrometros, corrigindo-se os abusos de consumo.

Assim, tanto quanto possivel, sem abusos, sem clientes e conversações parasitas, a rêde telephonica poderá melhor satisfazer aos interesses em jogo na cidade, dados os factores de conhecimento pessoal de cada um dos clientes. Com effeito, theoricamente, parece que sendo N o numero de clientes, cada um deveria falar com os outros (N — 1); embora esta hypothese seja prevista, isto não acontece, pois, praticamente cada cliente tem um coefficiente de conhecimento que reduz de muito essa probabilidade.

Em serviço mais amplo, as estatisticas demonstram, que as conversações dentro do municipio são muito mais frequentes que as intermunicipaes; as estaduaes mais frequentes que as interestaduaes; as nacionaes mais frequentes que as internacionaes; e a proporção é grande, de 1 para 8 ou de 1 para 10.

No serviço telephonico urbano, menos amplo, as communicações dentro da mesma zona urbana são mais frequentes do que as communicações entre zonas diversas. Deste facto resulta algumas vezes a necessidade da tarifação combinada para o caso geral e da tarifação simples para os casos de clientes que desejam serviço limitado a uma zona unica.

A experiencia prova que o emprego da tarifação combinada torna o progresso ou o augmento annual da rêde 3 a 4 vezes maior do que o emprego da tarifação simples, denominada pelos americanos (flat rate), cujos effeitos no Rio de Janeiro estão sendo máos para o publico e para o serviço.

Admittir a tarifação simples nos serviços telephonicos de grande volume é o mesmo que tolerar nas grandes cidades a locomoção arbitraria abolindo as regras destinadas a facilitar o trafego, a evitar os accidentes, a attenuar os abusos. A regularização da viação urbana dá logar a reclamações; todos nos lembramos das reclamações que appareceram por occasião da simples providencia da parada rythmada dos carros electricos.

A experiencia prova que o emprego da tarifação differencial melhora mesmo o serviço de chamados, porque commerciantes que apenas estabelecem em seus escriptorios um unico telephone, quando em vigor a taxação primitiva, passam a estabelecer dois ou tres, sendo um delles para os chamados (pagos pelo escriptorio) e outro para attender aos chamados (pagos pelos correspondentes).

Como se trata de discutir a applicação de um principio, que é hoje do dominio do ensino da engenharia telephonica e não mais materia de controversia, no caso carioca, tomemos os dados numericos fornecidos pelos srs. Rego Barros e Miranda Ribeiro.

Deixando de lado os exercicios financeiros anteriores em que houve *deficit*, a Empresa Telephonica procurou basear os seus calculos nos elementos do exercicio financeiro de 1914, em que houve melhor movimento. Nesse exercicio, contou-se 10.230 apparelhos telephonicos estabelecidos, dos quaes 28 o/o em residencias e 72 o/o em casas de negocio ou no commercio.

A despesa de custeamento por apparelho, incluindo a depreciação do material, foi de $\frac{C}{N}$ = 184$673. A renda média por apparelho foi de $\frac{R}{N}$ = 220$975, segundo as taxas em vigor, isto é, a tarifação uniforme por zonas.

Como se sabe, a Empresa se propõe a substituir a tarifação simples, por zona, por outro systema em que a clientella é classificada em residentes e negociantes, pagando os clientes uma taxa fixa, de 120$000 no primeiro caso e de 150$000 no segundo, comprehendendo essas taxas o serviço de 800 chamados e de 1.000 chamados, respectivamente.

Pelos chamados excedentes os clientes pagarão 100 réis.

Serviu de base para este projecto o estado da rêde e do trafego em 1914.

Calculando a renda de 1914 pelo novo systema de tarifação, a contabilidade da Empresa obteve a renda média $\frac{R'}{N}$ = 241$000 por apparelho, sendo 222$000 por apparelho em residencia (que são a minoria 28 %), e 260$000 por apparelho no commercio (que são a maioria 72 %). O calculo desta renda foi feito tomando-se para as residencias 5 chamados, em média, em 365 dias, e para as casas de negocio 7 chamados, em média, para 300 dias.

Estes calculos parecem provar que a mudança de systema de tarifação no primeiro momento importará mais em melhoramento de trafego do que de renda, pois $\frac{R'R}{N}$ = 11$025.

O que era, aliás, de esperar da natureza do principio basico.

Para que melhor se possa julgar da renda e da despesa, convém destacar dos numeros fornecidos pelo sr. Rego Barros os seguintes:

Serviço do capital empregado:

Juros de 8 %, por apparelho . . . . . . $\frac{J}{N}$ = 107$323

Amortização durante 15 annos, por apparelho . . . $\frac{A}{N}$ = 45$273

$\frac{J+A}{N}$ = Total . . . 152$596

Serviço de trafego:

Despesa de custeio por apparelho, incluindo a depreciação do material . . . . . . $\frac{C}{N}$ = 184$673

A estas despesas, de serviço do capital empregado e de custeamento, é preciso juntar a taxa municipal T por apparelho, que é 1$805; assim sendo, a despesa total por apparelho montou, em 1914, a

$$\frac{T+J+A+C}{N} = 339\$074.$$

Para que se possa comparar este preço, com os americanos, convem lembrar que as despesas de acquisição de material nesta cidade são mais altas de 50 % proximamente do que as despesas em Nova York; e por outro lado deve-se observar que a Empresa Telephonica tem a vantagem de trabalhar em conjunto com a "The Rio de Janeiro Light and Power Co.", o que significa maiores facilidades de execução, do que se fôra independente, (barateamento de alugueis, aproveitamento de postes, de cavas, de ductos, etc.).

Em consequencia, comparando a renda média por apparelho pelas taxas actuaes, que é de 220$975, e tambem a renda provavel com as taxas propostas, que é de 241$000, com a despesa total por apparelho, verifica-se o *deficit* de 109$099 para o primeiro caso e de 98$094 para o segundo caso.

Por este breve exame da questão, vê-se que um dos meios de diminuir a despesa é evitar a amortização ou tornal-a mais lenta. Não havendo reversão da rêde á municipalidade em 1920, ficaria reduzido o *deficit* a 63$826 num caso e a 52$801 no outro caso.

Em resumo, adoptando-se as tarifas em projecto, o juro do capital empregado ficaria reduzido, por enquanto, á taxa de 4 %.

Parece, pois, não haver razão para que se possa arguir de exagerada não só a taxa fixa, como a differencial; tendo sido a combinação feita de modo a tornar o principio do pagamento proporcional, em sua applicação ao caso desta cidade, favoravel ao conjunto dos clientes. De facto, a taxa fixa corresponde a 40 % da despesa por apparelho e abrange 50 % do consumo médio.

O nosso distincto collega sr. Mario Ramos, em sua interessante exposição, propõe o emprego de dupla tabella, ficando livre a escolha aos clientes.

A primeira tabella seria a actual com abatimento de 10 a 15 o/o, para uso amplo da rêde e não limitado. A segunda seria a mesma proposta pela Empresa Telephonica, uniformizando-se para 100$000 a taxa fixa e reduzindo-se a 50 réis a taxa por chamado.

Pela exposição que acabei de fazer, parece que o emprego da dupla tabella não resolveria a questão, corresponderia a prescrever ao doente, para uso simultaneo, medicinas de systemas diversos. Accresce que o systema actual já vem dando entre nós resultados que o contraindicam.

Em vista dos numeros apresentados ao nosso exame, o abatimento de 10 a 15 o/o agravaria o *deficit* e daria logar a maiores abusos. Quanto á segunda tabella a taxa fixa de.... 100$000, proposta pelo distincto collega, seria quasi a metade da despesa de custeio por apparelho sommada á taxa municipal, $\frac{C+T}{N}$ = 186$478.

Accresce não haver razão para que cobrando-se em Londres, onde as despesas de trafego são menores, um penny por chamado, não se cobre no Rio de Janeiro um tostão pelo mesmo serviço; quantia essas, — penny e tostão, — que se correspondem, proximamente.

Dada a conformação especial da rêde fluminense, considerada a distribuição da clientela conforme os quadros publicados pelo sr. Miranda Ribeiro, a adopção de dupla tabella prejudicaria o trafego, não evitaria os abusos que se observam, actualmente e não permittiria a experimentação entre nós do systema em estudos, em boas condições.

O nosso distincto collega sr. Miranda Ribeiro acha acceitavel a taxa por chamado; porém entende que a taxa fixa deve ser justificada de outra fórma. Para isso propõe elle que essa taxa seja apresentada, parte como despesa de estabelecimento e paga de uma só vez, outra parte como despesa de conservação de linha e de apparelho, sendo paga annualmente. O nosso collega procurou sua solução no serviço francez, allegando que os clientes a comprehenderiam melhor. Se quizessemos seguir por completo o exemplo francez, como aconselha o collega, augmentariamos a despesa do cliente e seriamos conduzidos a taxas mais altas do que as do projecto em estudos. O motivo a que se refere o nosso collega de que os clientes não comprehenderiam bem as taxas fixas propostas, não me parece procedente: essas taxas correspondem á parte da despesa de custeamento por apparelho e representam a garantia de um certo minimo de consumo. Quem entra num estabelecimento commercial e toma logar, em café, restaurant, etc. é obrigado a algum consumo. Quanto ao excesso sobre esse minimo, é elle medido por contadores que merecem tanto credito como os integradores de energia electrica installados nos domicilios. E a meu ver é mais difficil explicar ao publico o funccionamento dos contadores de energia, do que o dos simplicissimos contadores de chamados e medidores do tempo das conversações.

O nosso distincto collega sr. Leopoldo Weiss, pela lembrança que me ficou de sua exposição, não propoz modificação alguma ás tarifas em estudo. Pelos calculos que fez, baseados nas estatisticas publicadas pelo sr. Miranda Ribeiro, concluiu considerando razoavel a applicação feita ao caso carioca do systema de pagamento proporcional.

O nosso distincto collega sr. Alvaro Rodovalho considera justa a queixa de não ser a renda telephonica sufficiente para cobrir as despesas. Acha, porém, que a causa do mal não reside no systema de tarifação e sim no modo de calcular a taxa fixa, e opina pela manutenção do systema em vigor. Aconselha que se deve tomar por base um certo estado conhecido da rêde e do trafego, para calcular-se a quota por apparelho. O excesso de serviço será cobrado á parte, e para acautelar os interesses da clientela estabelece o — excesso toleravel.

Segundo a indicação do distincto collega, seriamos conduzidos a tarifas mais altas do que as do projecto, pois teriamos que adoptar a taxa média por apparelho de

$$\frac{J+A+C+T}{N} = 339\$974$$

Esta taxa, que corresponde á média de seis chamados diarios, me parece muito elevada. Mesmo descontando-se a quota de amortização, o que significa a eliminação da reversão, como bem lembra o distincto collega, o que a reduziria a 293$201, ainda me parece elevada. De facto, a Empresa propõe a taxa média fixa de 135$000, correspondente á média de tres chamados; o que me parece mais favoravel á clientela, inclusive porque o pagamento integral do juro de 8 % fica dependendo do augmento do numero de clientes e do volume do trafego, isto é, do progresso do serviço.

Quanto ao excesso toleravel a instituir-se, segundo o pensar do nosso distincto collega, não me parece praticamente acceitavel. Para comprehender-se a razão da minha relutancia basta fazer o parallelo do caso telephonico com o caso mais simples do telegrapho, relativo á tarifação dos telegrammas por grupos de palavras. Quer os grupos sejam de 10 ou de 20 palavras, a pratica recusa o excesso toleravel.

O nosso distincto collega sr. Cesar de Campos pensa que: "ninguem contesta que o systema mais justo e razoavel é o do pagamento proporcional ao serviço". Ainda mais, pondera que: "por média é que a paga tem de ser feita em virtude da natureza do serviço em pratica". Por fim, conclue — "o que contentaria o assignante era conhecer, não o que se gasta, mas o que devia gastar e quanto lhe cabe razoavelmente pagar com lucro das empresas". A unica coisa que me occorre ponderar relativamente ao pensar do nosso collega é que somos obrigados praticamente a computar o que effectivamente se gasta e não o que se devia gastar. A larga experiencia de serviços publicos do nosso collega confirma esta verdade.

Em conclusão, pois, tendo em vista os elementos numericos que me foi dado apreciar, penso ser bom o systema do pagamento proporcional e considero razoaveis as taxas em estudos.

COMMERCIO

Rio, 28 de junho de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão realizar-se as assembléas das companhias Constructora Brasileira e de Productos Chimicos e á 1 hora da tarde, a da Companhia Hanseatica.

Na Brigada Policial do Districto Federal, termina hoje, ás 2 horas da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de alimentação preparada ao pessoal arranchado.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Estrada de Ferro Therezopolis, dia 30, ao meio-dia.

Companhia Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza-Manhuassú, dia 30, á 1 hora.

Companhia Agricola e Commercial do Brasil, dia 30, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

JULHO:

Imprensa Nacional, para a venda de automoveis de transporte, carros e accessorios, papel, livros e diversos outros artigos, dia 1, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de trucks completos, para carros typo 55 D., dia 3, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes diversos para locomotivas da bitola de 1, 20, 30, dia, 6, ao meio dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de escorias de carvão, gazolina e pixe retiradas da usina de gaz, Pintsch, em Sabará, dia 10, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro e aço velho, dia, 10, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de pneumaticos e camara de ar, velhos, dia 11, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Octaviano da Costa, que tambem se assignava Octaviano da Costa Nogueira, dia 30, ás 2 horas.

Fallencia de J. C. Eichborne, dia 30, á 1 hora.

Fallencia de Isidro Cardoso, dia 30, ás 2 horas.

Julho:

Fallencia de Matheus Lourenço de Menezes, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Serafim Soares Silva, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de Manoel Pinto Brandão, dia 10, ás 2 horas.

Fallencia de Silva Raposo & C., dia 13, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou completamente desprovido de interesse, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 11/32 d. e para a acquisição de papel particular a de 12 7/16 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales ouro a taxa de 12 13/64 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 5/16 a	12 11/32
Paris	— a	$804
Hamburgo	$780 a	$785
A' vista:		
Londres	12 9/32 e	12 5/16
Paris	$800 a	$805
Hamburgo	$785 a	$790
Italia	$650 a	$671
Portugal	2$870 a	2$937
Nova York	4$159 a	4$193
Montevidéo	4$350 a	4$385
Hespanha	$845 a	$873
Suissa	$800 a	$810
Buenos Aires	1$760 a	1$770
Vales do café	—	$598
Vales ouro	—	2$237

LIBRAS

Vendedores a 16$900 e compradores a 16$700, com negocios divulgados a 16$800.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 11 1/2 por cento, ficando com compradores, conforme a data de emissão, aos rebates de 11 1/2 a 11 por cento e vendedores de 11 a 11 1/2 por cento.

Os negocios divulgados careceram de interesse.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 25, de tarde		[illegible]
Entradas em 26:		
E. F. Central	[illegible]	
E. F. Leopoldina	[illegible]	
Cabotagem	[illegible]	6.[illegible]
Total		[illegible]
Embarques em 26:		
E. Unidos	[illegible]	
Cabotagem	[illegible]	1.[illegible]
Existencia em 26, de tarde		[illegible]

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem, [illegible] saccas, e embarcaram, em egual periodo, [illegible] ditas.

Hontem, este mercado abriu frouxo, com reduzido numero de lotes expostos á venda e procura desprovida de interesse, tendo sido operadas, de manhã, transacções de [illegible] saccas, nas bases de [illegible] e [illegible] a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram effectuados negocios de cerca de [illegible] saccas, ao preço de [illegible], fechando o mercado em calma.

A Bolsa de Nova York abriu com [illegible] pontos de alta, 1/4 de baixa na disponivel Rio, e 1/4 a 3/8 na de Santos.

Passaram por Jundiahy [illegible] saccas.

Não houve entradas.

[illegible]

SILVA LIMA, RIBEIRO & C.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

[illegible]

... ma de 7 não acompanham os preços relativos, sendo sempre os de côr mais valorizados; continuando depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de S. Paulo.

SANTOS

Em 26:

Entradas: 38.030 saccas.

[illegible]

Mercado: frouxo.

AVISO IMPORTANTE

E' voz corrente na Praça que os melhores preços de café são os da Casa Eduardo Araujo & C. — 28, rua Municipal — Rio de Janeiro. (J 4904)

ASSUCAR

[illegible]

ALGODÃO

[illegible]

BOLSA

[illegible]

EXPORTAÇÃO DE ARROZ E MILHO

[illegible]

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

Recife e escs., "Itajubá" · Ilhéos e escs., "Itauna" · Santos, "Planet" · Ceará e escs., "Iris" · Santos, "Acre" · Portos do sul, "Itassucê" · Ilhéos e escs., "Philadelphia" · Rio da Prata, "Amazon" · Itajahy e escs., "Itamey" · Natal e escs., "Itapema" · Rio da Prata, "Vasari" · Amsterdam e escs., "Zeelandia" · Portos do norte, "Pará" · Recife e escs., "Almirante Jaceguay" · Montevidéo e escs., "Satellite" · Callao e escs., "Mexico"

SAINT-SAENS DESPEDE-SE DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — O illustre compositor Camillo Saint-Saens, despede-se do publico desta capital, dirigindo hoje, á noite, no theatro Colon, a execução da sua opera "Sansão et Dalila".

A TRAVESSIA DOS ANDES EM BALÃO

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — A Camara dos Deputados, em homenagem á façanha praticada pelos aeronautas Bradley e tenente Zuloaga, que atravessaram, em balão livre, a cordilheira dos Andes, resolveu conceder uma verba de 20.000 pesos para auxiliar a creação de parques aerostaticos, em diversos pontos da Republica.

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Companhie du Port) no dia 27 de junho de 1916, ás 10 horas.

EMBARCAÇÕES

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
[illegible]			....	Vago.
			....	Vago.
			....	Vago.
			....	Vago.
			....	Vago.
	Vapor	Nacional	"Paraná"	
			Diversas	Cl. do "Ligor".
			....	Desc. de gen. da tab. H.
	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. de div. vapores.
				Vago.
	Vapor	Nacional	"Fidelense"	Cabotagem.
	Vapor	Nacional	"Espirito Santo"	Cabotagem.
	Vapor	[illegible]	"Molière"	Rec. carne congelada
	Vapor	Nacional	"Cotopia"	Desc. trigo.
	Vapor	Nacional	"Anna"	Cabotagem.
				Vago.
	Chatas	Nacionaes	Diversas	[illegible]
				Vago.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 385

Era troça de garotada, á qual se associavam alguns homens, rindo alvarmente dos gestos e das replicas que o desventurada dirigia aos que a rodeavam.

Lucas olhou para a louca, primeiro com surpreza e depois com piedade profunda.

— Quem é aquella mulher? perguntou elle a um individuo que, por acaso, encontrou a seu lado e que, como os demais, achava prazer bestial em provocar a infeliz, mais propria a mover á commiseração.

— Não a conhece? E' a louca de Alcantara!

— Sim, que é uma louca vejo eu; o que, porém, pergunto é o nome della.

— O nome? Ah! isso é que eu não sei.

— E não haverá quem o saiba dizer?

O individuo a quem se dirigiu encolheu os hombros.

Então Lucas dirigiu-se a um outro assistente d'aquelle espectaculo gratuito e fez-lhe pergunta identica. Obteve a mesma resposta.

— Não sabem responder-me, pensava Lucas. No entanto aquella semelhança é extraordinaria.

Metteu os hombros por entre a multidão, foi rompendo pouco a pouco o circulo que se formava em torno da louca, a despeito dos protestos e das injurias que alguns mais irrequietos lhe dirigiam, e pouco depois estava na presença da infeliz.

Póde então examinal-a mais detidamente, estudando-lhe as feições, por assim dizer, recompondo-as e confrontando-as com outras que conservava de memoria.

— E' ella, é ella! pensou. Esta infeliz é Clotilde de Aguilar! Aquella cicatriz que tem no rosto é o resultado de uma navalhada que a desgraçada recebeu... Está explicada a razão por que o Diogo não a encontrou... Diogo não conseguiu matal-a! feriu-a apenas, e a infeliz conseguiu fugir depois da gruta... Mas como veio ella até aqui?... Como tem vivido até hoje?...

Escusado seria pensar em pedir explicações á pobre louca. A desgraçada não responderia por certo.

Lucas reflectiu no que tinha a fazer. Não podia deixal-a ao acaso, entregue a si propria, continuando a viver existencia desgraçada e faminta, pois que era evidente que Clotilde vivia na ultima miseria.

No momento em que fazia todas estas observações, um rapazito inconsciente, deu um encontrão na louca. Clotilde exasperou-se e correu para o rapaz, rugindo de colera. Era como que o signal de ataque, porque logo outro garoto se agarrou á desventurada, resolvido a impedil-a de avançar. Clotilde voltou-se apressadamente para o seu novo perseguidor, e entre elles ia com certeza travar-se lucta, porque a infeliz estava prestes a ser acommettida de agitação furiosa.

Lucas deu então um passo em frente, agarrou o rapazito por um braço e empurrou-o para longe, e depois dirigiu-se á louca:

— Não tenha receio, Clotilde, ninguem lhe fará mal!

Aquella intervenção foi providencial, porque a louca serenou immediatamente, não só admirada por ver aquelle homem de barbas brancas, a quem não conhecia, dirigir-lhe a palavra, mas cheia de gratidão pelo auxilio inesperado que lhe apparecia.

A multidão recuou um passo e deixou de rir, passando a examinar aquelle homem que tomava a defeza da infeliz.

— Se me dissessem que em Lisboa o povo se ri tão alvarmente do

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

Na Guarda-móría da Alfandega, haverá, hoje, ao meio-dia, leilão (3ª praça), de charutos italianos, meias fio de Escossia e espingardas.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Curupy, para Recife e Macáo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Euclid, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Demerara, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o exterior até ás 11.

Jupiter, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itajubá, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 da tarde, e objectos para registrar, até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

Nos casos de lymphatismo e rachitismo a "Emulsão de Scott" é o remedio indicado. "Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado dos srs. Scott & Bowne, denominado "Emulsão de Scott" nos casos de lymphatismo e rachitismo, obtendo sempre optimos resultados — *Dr. Vicente Gomes*".

"Recife — Pernambuco."

RABISCO

Tambem quero fazer ecoar no coração amantissimo de d. Silverio o meu protesto pela retirada do conego João Pio, daqui.

Não vejo qual a vantagem que ha para esta freguezia com essa retirada, que veiu justamente contristar o espirito religioso desta população, que, anciosa, anhela a volta do seu pastor querido. Já este jornal fez ver que a retirada do conego João Pio representa, para S. Paulo de Muriahé, uma enorme perda.

Assim, persistir nesta retirada é desgostar todo um rebanho que só se não revoltou contra a ordem da Curia Mariannense, graças á sua obediencia ao veneravel prelado do qual emanara.

O exemplo de obediencia já está dado pelos fieis desta parochia.

Agora é justo que exijamos tambem desse santo velhinho, que é d. Silverio, uma prova de seu amor para comnosco, e s. ex. não tem melhor opportunidade para nol-a dar do que neste momento em que todos nós bradamos pelo regresso immediato do conego João Pio.

Ha individuos que se identificam tanto com o meio em que vivem que, se os afastarmos dahi, elles não viverão, na expressão lata do termo, tão radicados estão os laços que os prendem a esse mesmo meio. Pois bem, podemos dizer que com o conego Pio se dá esse phenomeno.

E' claro que o illustre sacerdote irá para onde o sr. arcebispo o mandar, sem nada dizer, sem nada reclamar; mas, as cartas intimas que delle recebemos, embora nenhuma dellas articule a minima queixa, deixa transparecer apenas nas entrelinhas essa saudade que o prende a esta terra, com a mesma força, com a mesma attracção do iman ao ferro.

Sua alma soffre, embora nada diga o sacerdote illustre. Nós, que estamos habituados ao seu convivio e ao encanto de sua amizade, não o podemos ver soffrer, sem que soffrамos tambem.

A d. Silverio cabe pôr termo a esse mutuo soffrimento, entregando-nos de novo o conego João Pio.

J. MONTEIRO

COMPANHIAS DE S. CHRISTOVÃO E VILLA ISABEL

AVISO AO PUBLICO

A partir de quinta-feira, 29 do corrente devido ás obras da rua Coronel Figueira de Mello, os carros da linha de "CAJU'" e CAJU'-RETIRO", trafegarão provisoriamente, tanto na ida como na volta, pela avenida do Mangue.

Os carros da linha de "SÃO LUIZ DURÃO", tanto na ida como na volta, tambem trafegarão, provisoriamente, pela rua de S. Christovão.

Os passageiros que se destinam á rua Coronel Figueira de Mello, terão um carro para conducção gratuita, na referida rua, entre o boulevard S. Christovão e rua de S. Christovão.

Rio 27 de junho de 1916.

CURA RADICAL DA HYDROCELE

Garantida sem operação cortante, com uma simples applicação do processo sem dôr nem febre, descoberto pelo conhecido especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*. Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas da tarde. Telephone 2296, Villa.

DELLE MATTOS

MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.

Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

CREAR MÃO SANGUE

Não é falando em sentido figurado. Todo aquelle que se alimenta mal, come muito depressa e distraidamente, não assimila bem. Então vem peso no estomago, producção de gazes, enxaquecas, palpitações, esfriamentos das extremidades. O Ferro BRAVAIS, em gottas concentradas, faz bom sangue: regenera, apagando a anemia principiante ou confirmada.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

A directoria declara que não se entendem com esta companhia as noticias publicadas em *A Noite* de hontem, sob a epigraphe "A revolta do operario". — *Thomaz J. da Silva Cunha*, director-presidente. (3034)

CONEGO JOÃO PIO

Perdura ainda, com a mesma vivacidade inapagavel, no espirito do povo desta terra, a impressão de indissimulavel tristeza com que foi recebido o acto da Curia Mariannense, graças ao qual ficamos, nós os catholicos, privados da direcção espiritual do sacerdote todo zelo e mansuetude, encarnação vivaz do discipulo de Christo, que é o conego João Pio de Souza Reis.

Não ha quem, nesta cidade, deixe de reconhecer e enthusiasticamente proclamar os serviços vultuosos que o notavel sacerdote prestou á causa que sabe defender com a galhardia de seu talento formoso e com o accendrado de sua crença de verdadeiro christão, levantando, mercê, de sua palavra fulgurante e de seu exemplo de virtudes cystallinas, o espirito religioso de seus parochianos, que lamentam, verazmente, a sua ausencia e anceiam, esperançosos, por vel-o de novo no seio desta sociedade que o idolatra e venera.

Se lançarmos um olhar retrospectivo, sobre o passado religioso de Muriahé, forçados seremos a reconhecer e proclamar, sem reticencias inconvinhaveis, que o conego João Pio encontrou o sentimento religioso enfraquecido na alma de nosso povo, e conseguiu revivescel-o graças á persuasão suavemente encantadora de sua palavra, tão aprimorada num sermão, como numa simples homilia.

O illustre e modelar sacerdote restabeleceu, se assim podemos dizer, o casamento religioso, tão descurado dos catholicos, convencendo-os de que se trata de um sacramento instituido por Christo.

Se licito nos fôra pôr em relevo um de seus actos mais meritorios, citariamos um que faz lembrar Vicente de Paula, prototypo do sacerdote caridoso: — recordariamos a acção altamente sympathica do conego João Pio, quando, nesta cidade mais de 50 familias se encontravam no leito, sem recursos, accommettidas da malaria que aqui grassou epidemicamente.

O zeloso sacerdote saiu de porta em porta, pedindo auxilios para mitigar a fome dos nossos desventurados conterraneos, muitos dos quaes teriam perecido se não fôra elle.

Um sacerdote nestas condições se impõe naturalmente á estima e á veneração dos seus parochianos, e leva suavemente, ainda nas almas mais entenebrecidas pelo peccado, a luz consoladora da crença.

Eis porque a retirada do conego João Pio abriu um extraordinario vasio impreenchivel no seio desta sociedade, que a sua palavra e o seu exemplo, admiravelmente irmanados, fizeram comprehender e amar as bellezas sem par do christianismo, cujas doutrinas encantam pela bondade que inspiram.

O serviço melhor que a Curia Mariannense, á frente de cuja direcção se acha o santo e sabio que é, simultaneamente, d. Silverio Gomes Pimenta, podia prestar aos catholicos de Muriahé, é deixar de novo cair nos braços deste povo o virtuoso sacerdote cuja ausencia todos lamentam, e isto em beneficio da religião.

Fazemo-nos interpretes do sentir geral dos muriahéenses, e dirigimos estas linhas, inspiradas pela maior sinceridade, ao preclaro antistite de Marianna. Sem receio, affirmamos que o regresso do conego João Pio ao seio dos seus ex-parochianos, será não só um acto de justiça, mas ainda o melhor beneficio que espiritualmente nos poderá ser feito.

(Transcripto do "Alto Muriahé").

MANIFESTAÇÕES

PHARMACEUTICO ALFREDO MOREIRA

Os amigos e collegas do sr. Alfredo Moreira offereceram-lhe no Assyrio, por motivo de sua eleição de membro titular da *Academia de Medicina*, um jantar intimo, em que reinou a maior cordialidade. Essa manifestação de apreço ao academico eleito, foi-lhe prestada por iniciativa de seus companheiros de trabalho, nas varias secções e laboratorios das pharmacias e fabrica do illustre sr. pharmaceutico Orlando Rangel. Sem excepção de um só, todos os companheiros do sr. Alfredo Moreira, tambem vice-presidente da Associação dos Pharmaceuticos, proporcionaram-lhe uma festa encantadora, tendo como interpretes ao sr. Julio Novaes, que disse muitas coisas gentis ao homenageado, numa palestra animada, tendo assim concluido: "Em nome dos companheiros aqui reunidos — sr. Alfredo Moreira — vos confiro com amizade, em nosso meio solidario, o titulo de grande homem, segundo a definição da philosophia ingleza... mais pratica e menos exigente do que a de Nietzsche com aquelle modelo de sobrenaturalidade orgulhosa. Em nosso meio sois grande-homem, porque, só o é, quem, como vós, chega a reunir, por merecimento, em torno de si, a mais fina sociedade de seus amigos. Ergo a minha taça ante o nosso grande homem, por mim e por elles."

O sr. Alfredo Moreira, em agradecendo, teve louvores ao seu optimo amigo, o chefe sem par, que sabe ser Orlando Rangel. "Agradece, especialmente, aos seus companheiros excellentes e ao querido dr. Julio Novaes, todas aquellas palavras delicadas, e além de seu valimento; mas, se algo merece é por via reflexa, porque, ha muitos annos vive sob a radioactividade de Orlando Rangel, cujo temperamento nunca se repousa e sempre exemplifica com honestidade e sciencia.

Ergue a sua taça em honra de seu grande amigo e chefe querido — Orlando Rangel."

O sr. pharmaceutico Orlando Rangel fez-se representar pelo sr. Antenor Rangel. A' mesa tomaram logar os seguintes srs.: Alfredo Moreira, tendo aos lados Julio Novaes e Antenor Rangel; J. Vasconcellos, Americo Rodrigues, José Costa, Joaquim Lopes dos Santos, Alcebiades Gomes de Almeida, A. R. de Araujo Lima, Americo Barbosa, Gustavo Borelli, Joaquim Martins Araujo Lima e Carlos Costa.

O homenageado recebeu muitos telegrammas.

PARA O SR. AFRANIO PEIXOTO LÊR

Piparotes

Na sala de espera do TRIANON, aguardando a segunda sessão da noite, dois officiaes do exercito, referindo-se á falta de patriotismo, commentavam em companhia das respectivas esposas a deficiencia de livros didacticos para a boa educação das creanças.

— A proposito, interrogou o mais graduado. Não leste *Minha terra e minha Gente*, de Afranio Peixoto?

O collega respondeu-lhe negativamente.

— Recitar-te-ei um topico, uma phrase breve, para teres idéa do que elle seja. Diz Afranio: "As classes parasitarias voracissimas — funccionalismo publico e classes armadas — oneram dia a dia os orçamentos e nos arrastam á ruina."

— Mas esse Afranio, creio que funccionario tambem e bem remunerado, desistiu de seus vencimentos?

— Pelo contrario, tratou logo de ir empurrando o tal livro á Instrucção Publica para ser adoptado nas escolas...

Uma das senhoras, que ouvia attentamente a palestra, esboçou um sorriso malicioso e opinou com fingida naturalidade:

— E' que esse sr. Afranio, preoccupado em lavar as mãos, esqueceu-se sem duvida de aparar as unhas.

A campainha da sala de espera, na occasião, prevenindo o publico sonoramente, chamou a assistencia para a sala de espectaculos.

(Da *Careta* de 24 de junho de 1916.)

DECLARAÇÕES

CLUB TENENTES DO DIABO

De ordem do Sr. Presidente e em obediencia ao art. 60, par. unico, dos Estatutos, convido os Srs. Associados quites a reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 21 horas, para conhecimento do Relatorio da Commissão de Contas sobre as contas da Directoria, cujo mandato se finda, e posse da Directoria eleita pela Assembléa Geral de 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1916. — *Costa Junior*, 1º Secretario. (5028 J)

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSE' DE MELLO

Séde — Rua General Camara, 313

EXPEDIENTE DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE

Hoje, ás 7 horas da noite, reunião do conselho administrativo.

Rio 28 de junho de 1916 — *Joaquim Vicente da Cruz*, 1º secretario. (4047 S)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O edificio social, na fórma do costume, está á disposição dos srs. associados, hoje, quarta-feira, das 20 ás 22 horas.

A Commissão Directora aguarda com prazer a visita dos illustres consocios.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 2º secretario da Commissão Directora.

SUPR.:. CONS.:. DO BRASIL

Hoje, assembl.:. ordin.:., ás 8 horas da noite. Eleição de um membr.:. eff.:. e posse dos funccionarios. — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. — *Doemon*. (R. 4875)

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

Tendo fallecido em Recife, no Estado de Pernambuco, o mutualista dr. João Baptista de Carvalho, inscripto no *Peculio Especial*, sob o n. 89, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo *Peculio* realizarem a entrada da quota de *Rs. 50$000*, até o dia 4 de julho proximo vindouro.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916. — *A directoria*.

"A RIO DE JANEIRO"

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 51

Tendo fallecido nesta capital os associados srs. Manoel Ferreira Bernardes, inscripto na série de Rs. 20:000$000, com o n. 37, e Manoel Ernesto de Borja, inscripto na série de Rs. 10:000$000 com o n. 370, convidamos os srs. associados das referidas séries a contribuirem com as quotas respectivas de Rs. 14$000 e Rs. 7$000, até o dia 17 de julho proximo, ou durante o segundo prazo, de vinte dias, ficando, porém, neste caso, suspensos todos os direitos até o effectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1916. — *A directoria*.

CLUB MOZART

31, RUA CHILE, sobrado

Communica-se aos srs. socios e convidados que a reabertura do Club, com o funccionamento de suas diversões, terá logar sabbado, 1º de julho, ás 21 horas, da noite. — *A directoria*. 18..

"A BARBACENENSE"

68ª, 69, 70ª e 71ª peculios pagos da série A; 65ª, 66ª, 67ª e 68 pagos na série B

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos respectivamente até os dias 6 de fevereiro de 1913, 20 de fevereiro de 1915, 13 de março de 1915 e 31 de março de 1913; da série de 20:000$000, inscriptos respectivamente até os dias 8 de março de 1915, 9 de março de 1915, 10 de abril de 1913 e 10 de abril de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, directamente á Séde Social, em Barbacena, as quantias respectivamente de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. Paulino José de Oliveira, occorrido em Barbacena, neste Estado; Theodoro Pereira da Fonseca, occorrido em [illegible], neste Estado; d. Rita Francisca de Jesus, occorrido em Conceição das Alagôas, neste Estado, e Carolina Ferreira Porto, occorrido em S. João d'El-Rei, neste Estado (SERIE A); [illegible] Pimenta, occorrido em [illegible], neste Estado; d. Fausta Maria de Jesus, occorrido em [illegible], neste Estado; d. Francisca de Mattos, occorrido na cidade da Barra, Estado da Bahia, e Adalberto A. Fernandes Leão, occorrido em Alto Campo, neste Estado, série B.

Aproveitamos a opportunidade para scientificar aos consocios de que todos os pagamentos devem, d'ora avante, ser feitos directamente pelo correio (com o desconto do respectivo porte), visto como foram supprimidas todas as Agencias Bancarias d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 13 de junho de 1916. — *A Directoria*.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

EDIFICIO PROPRIO

Rua Buenos Aires, 216

De ordem do presidente, convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente ás 20 horas, para ouvir o parecer da commissão que foi nomeada por assembléa geral de 21 do corrente.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1916. — O 1º secretario, *Agostinho G. Santos*. (J 4603)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 12 do proximo mez de julho, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 7.039 a 13.775 emittidas em abril, maio e junho de 1915, bem assim daquellas cujos contratos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar os seus contratos até ás 17 horas do dia 9 do mesmo mez de julho proximo.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1916. — O director, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

SANTO ANTONIO, S. JOÃO, E S. PEDRO

Nos dias 13, 24 e 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, esta Veneravel Irmandade fará celebrar missas, em sua capella na Penha.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1916. — O secretario, *Joaquim da S. Gusmão Filho*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

8436	1392	3265
436	392	265
36	92	65
5454	6564	7574
454	564	574
54	64	74
5203	4585	2310
203	585	310
03	85	10

DERAM HONTEM

Antigo	107	Aguia
Moderno	634	Gato
Rio	532	Camello
Salteado		Carneiro
2º premio		400
3º "		161
4º "		157
5º "		293

Agava	151
Garantia	171
A Real	332
A Hora	151

R 4050

PROTECTORA

061

Rio—27—6—916 J 4058

Caridade

216

R 4060

Fluminense

4085

R 4061

Operaria

7718

R 4062

Variantes

85—13—16—71—31

Rio—27—6—916 R 4063

A IDEAL

111

Rio—27—6—916 J 4064

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo	Elephante
Moderno	Borboleta
Rio	Veado
Salteado	Cobra

Variantes

85—40—97—01

Rio, 27—6—916 R 4066

A Cruzeiro

873

Rio, 27—6—916. J 4065

Propaganda

759

Rio—27—6—916. R 4098

I. AMERICANA

584

Rio—27—6—916. R 4097

Aguia de Ouro

717

5—3—24—17

Rio—27—6—916 R 4091

Americana

099

Rio—27—6—916 S 4038

A Capital

987

Hoje ás 6 horas

Rio—27—6—916 4061

A Garantia Federal

671

Rio—27—6—916 R 4130

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

Maranhão

Sairá hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE

ACRE

Sairá no dia 12 de julho, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL

O PAQUETE

Satellite

Sairá na sexta-feira, 7 de julho, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

Almirante Jaceguay

Sairá quinta-feira, 6 de julho, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Arraial, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

FAZENDA DA ROCHA NEGRA

Vende-se definitivamente, em terceira praça, em 3 de julho proximo futuro, no Forum de Mar de Hespanha, a Fazenda da Rocha Negra, sita em Santo Antonio do Chiador, conforme o Edital a seguir. Para informações, com Fernandes, Moreira & C., rua do Mercado 31.

O Doutor João Lima Rodrigues, Juiz de Direito da Comarca de Mar de Hespanha, Minas:

Faz saber a todos em geral e especialmente aos interessados que com o prazo de vinte dias, e no dia 4 de maio p. futuro, ao meio-dia, em frente ao Forum, nesta cidade, serão, a requerimento de Fernandes, Moreira & C., negociantes no Rio de Janeiro, com accordo da inventariante e herdeiros do espolio do commendador José Ferreira Leal Braga, levados á primeira praça para serem arrematados por quem melhor preço offerecer, sobre suas avaliações, os bens do mesmo espolio para pagamento da divida áquelles supplicantes, cujos bens são os seguintes:

Um carro para bois e arreios, avaliados por	150$000
Um dito inferior	80$000
Uma carroça de quatro rodas para bois	150$000
Uma dita estragada, de quatro rodas para bois	70$000
Uma dita de duas rodas para um animal	50$000
Uma vacca de nome Rosa Branca, e cria	110$000
Uma dita Fugenta, e cria	80$000
Uma dita Estremosa, e cria	110$000
Uma dita Andorinha	100$000
Uma dita Magnolia	100$000
Uma dita Bordada	90$000
Uma dita Resota	90$000
Uma dita Creoula	80$000
Uma dita Pintura	80$000
Uma dita Sempre Viva	100$000
Uma dita Murette	90$000
Uma novilha Vaidosa	80$000
Uma dita Gaivota	70$000
Uma dita Antypirina	40$000
Uma dita Villa Nova	30$000
Tres ditas Certeza, Allemanha e Bahia	90$000
Duas ditas Tragedia e Belleza, a 25$000	50$000
Um novilho Marmello	20$000
Quatro ditos de nomes Machinista, Relogio, Garibaldi e Pintor, a 25$	100$000
Um touro Automovel	180$000
Um dito Monte Claro	150$000
Dois ditos de nomes Chrisantemo e Chantecler, a 120$000	240$000
Seis ditos Carvão, Planeta, Almirante, Bonaparte, Regalo e Retrato, a 100$000	600$000
O fructo pendente da lavoura, calculado em 600 arrobas de café, sendo metade dos meeiros, (300 arrobas a 6$000)	1:800$000
Uma casa de vivenda, assobradada, envidraçada e coberta de telhas	2:500$000
Uma dita annexa, coberta de telhas francezas, assoalhada, para tulhas	1:200$000
Uma dita proxima ao curral, assoalhada, servindo de paiol e rancho para carros	500$000
Uma dita coberta de zinco, cercada de ripas, para bezerros	200$000
Uma dita de telhas francezas, para ceva e gallinheiro, por	300$000
Uma casa coberta de zinco com um moinho de fubá em mau estado	400$000
Uma casa, coberta de telhas francezas, com machinismo de café, constando de dois ventiladores, um descascador Leedgerwood, quatro pilões, elevador e mais accessorios	5:000$000
Um chalet coberto de telhas francezas, no sitio Trianon	1:000$000
Uma casa coberta de telhas e ladrilhada de tijolos, no logar El Dorado	500$000
Nove casas cobertas de telhas, para colonos, a 70$	630$000
Um terreno de cal em mau estado, com paredes de pedra em volta	600$000
Um dito terreo, cercado de arame	100$000
Quarenta mil pés de café, mais ou menos, de diversas idades, em differentes pontos, a 300 réis o pé	12:000$000
Oitenta e oito alqueires de terras geometricos, em lavouras, capoeiras e em mattos, cercados, a 200$000	17:600$000
Dois tanques para lavar café	50$000

E para conhecimento de todos mandou passar este, que será affixado nestes auditorios e publicado pela imprensa.

Dado nesta Cidade de Mar de Hespanha, aos dous de abril de 1916. Eu *Francisco da Silva Diniz*, escrevente juramentado, escrevi. Eu *Arthur Pereira*, escrivão, subscrevi. *João Lima Rodrigues*. (Tem mil e seiscentos em estampilhas de folhas e duzentos e cincoenta réis em emolumentos selladas e inutilizadas.) (J 4829)

PROFESSORA

Para leccionar Portuguez, Francez, Pintura e Piano contrata-se, para duas ou tres lições por semana, a uma moça em sua residencia, nesta capital. Cartas com as precisas informações a Alves Guimarães, rua de S. Pedro n. 51, loja de calçado. J 5010

uma infeliz nas condições d'esta desgraçada, não acreditaria tal coisa! exclamou Lucas.

Ninguem conhecia Lucas, todos o apoiaram, mesmo aquelles que ha poucos momentos mais provas tinham dado de merecerem a censura que lhes fôra dirigida.

Depois, Lucas dirigiu-se outra vez á louca:

— Venha commigo, Clotilde. Ninguem mais lhe fará mal.

E a louca seguiu-o, pacientemente, sem offerecer a menor relutancia.

Fosse o que fosse, o certo é que Clotilde tinha agora um sorriso de triumpho nos labios e que Lucas a levou para a casa onde estava hospedado e onde lhe mandou preparar um quarto.

Não estava resolvido a separar-se mais d'ella.

Clotilde tinha a sua casa, a sua riqueza propria, mas, quando nada disso tivesse teria a casa e a mesa de Lucas.

— E' celebre, pensava o bom velho, como Deus ou o destino tem preparado as coisas! Clotilde está viva e o João casado com outra. E' portanto evidente que Helena póde fazer annular o seu casamento, e o Sr. de Boissy...

O coração estremeceu-lhe de alegria.

Aquelle encontro inesperado ia fazer a felicidade de muita gente.

Resolveu no emtanto calar o que acabava de descobrir. Era mais uma prova contra João; prova terrivel sem duvida, mas que só teria valor se Clotilde podesse recuperar o juizo, afim de recompor a historia da sua vida e accusar frente a frente seu marido pelo crime commettido por elle.

Nada disse, porém, ao carcunda nem ao Sr. de Boissy e intimamente acariciava a idéa que nutria ácerca do effeito que a presença inesperada de Clotilde havia de produzir em João de Aguiar.

Clotilde continuava mostrando-se admirada de tudo quanto lhe faziam, e nos olhos tinha como que um reflexo ainda que vago da sua gratidão para com aquelle que lhe dava cama para dormir e mesa onde ella podia encontrar alimento de que, certamente, estava privada havia muito tempo.

Mas a intervenção providencial de Lucas não se limitou ao que já fizera. Mandou chamar medicos e entregou-lhes Clotilde, pedindo-lhes que se occupassem d'ella e a salvassem da morte moral em que se afundára.

Clotilde foi conscienciosamente examinada.

Os medicos inquiriram de Lucas a origem da loucura, mas, como sabemos, o pobre velho não podia affoutamente narrar-lhes tudo, porque tambem elle ignorava a verdade.

— Não poderei responder-lhes, senhores, porque a ultima vez que deixei de a ver foi já ha muitos annos, e ella estava então no gozo de toda a sua intelligencia... O que posso, porém, contar-lhes é que esta infeliz foi victima de uma tentativa de assassinato, de que, se não me engano, ha vinte e seis annos que a desgraçada... Houve um homem que, armado de punhal, a golpeou, repetidas e successivas vezes, fugindo em seguida e deixando-a como morta... Quando a justiça, tres dias depois, tendo conhecimento do crime procurou esta desventurada no local onde suppunha que a encontraria fria e hirta, nada achou. Presumo que ella volvesse a si e fugisse d'aquelle recinto...

— E' muito natural, concluiram os medicos, que a loucura começasse n'essa epocha.

— Tambem assim creio, porque, do contrario, Clotilde teria procurado dirigir-se para sua casa, ou, pelo menos, teria contado a pessoa de confiança onde se achava e qual o seu estado.

A MUNDIAL

Mappa dos premios mensaes em dinheiro, distribuidos ás suas apolices de seguros de vida

N°. de ordem	Data dos sorteios		N.° das apolices premiadas	Nomes	Residencias	Premios importancias pagas
				SÉRIE "A"		
1	Janeiro	—11—913	403	Mario Henrique da Silva	Rua Ouvidor, 142 — Rio	2:492$000
2	Fevereiro	—20— "	132	Antonio Luiz Seabra	Rua S. Francisco Xavier, 22 — Rio	2:876$000
3	Março	—15— "	444	Dr. Carlos Americo Brasil	Rua do Cattete, 92, casa 27 — Rio	3:240$000
4	Abril	—19 "	629	D. Maria Luiza Pimentel Brandão	Petropolis	3:592$000
5	Maio	—20— "	346	Arthur Ferreira Machado Guimarães	Rua da Quitanda, 31 — Rio	3:836$000
6	Junho	—10— "	832	Adolpho Corrêa de Toledo	Rua Paula Brito, 92 — Rio	4:040$000
7	Julho	—19— "	736	Luiz de Andrade Silva	"Jornal do Brasil" — Rio	4:300$000
8	Agosto	—20— "	49	Albino de Azevedo Branco	Rua General Camara, 41 — Rio	4:568$000
9	Setembro	—20— "	284	Manoel Ramos de Oliveira	Avenida Passos, 21 — Rio	4:732$000
10	Outubro	—20— "	1008	José Marques Pinheiro de Souza	Rua 7 de Setembro, 128 — Rio	4:912$000
11	Novembro	—20— "	960	Capitão Francisco Fernandes de Abreu	Rua Barão do Amazonas, 159 — Nictheroy	5:052$000
12	Dezembro	—20— "	403	Mario Henrique da Silva	Rua Ouvidor, 142 — Rio	5:132$000
13	Janeiro	—19—914	986	João Alves Ferreira	Campos	5:168$000
14	Fevereiro	—20— "	171	Jorge Chamá	Rua da Alfandega, 250 — Rio	5:220$000
15	Março	—20— "	918	Manoel Lopes da Silva	Rua Ouvidor, 79 — Rio	6:252$000
16	Abril	—20— "	302	Raul de Oliveira	Rua Lygia, 126 — Olaria	5:288$000
17	Maio	—20— "	1053	Coronel Marcolino Antonio dos Santos	Rua do Cattete, 306 — Rio	4:520$000
18	Junho	—20— "	1214	Dr. Evandro Rocha	Therezina	4:316$000
19	Julho	—20— "	196	D. Adelia Nunes de Almeida	Rua Farani, 38 — Rio	4:492$000
20	Agosto	—20— "	385	Antonio da Silva Pereira	Praça Marechal Deodoro, 197 — Rio	4:336$000
21	Setembro	—19— "	595	Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior	Rua 1° de Março, 9-11 — Rio	4:304$000
22	Outubro	—20— "	492	Gabriel Luiz Ferreira	Avenida Rio Branco — Rio	4:352$000
23	Novembro	—20— "	1373	Dr. Abraham Glasser	Ponta Grossa	4:536$000
24	Dezembro	—21— "	1372	Dr. Elyseu de Campos Mello	Ponta Grossa	4:572$000
25	Janeiro	)	1225	Miguel José de Oliveira Guimarães	Rua da Alfandega, 110 — Rio	4:344$000
26	Fevereiro	) 20—2—915	1429	Octavio Tavares da Costa Miranda	Rua Frei Caneca, 142 — Rio	4:344$000
27	Março	—20— "	531	José Pedro de Castro Villas Boas	Rezende	4:272$000
28	Abril	—20— "	921	José Alfredo Garcia	Fortaleza — Ceará	4:256$000
29	Maio	—20— "	781	Bertholdo Wallbaudt	Rua S. Francisco Xavier, 721 — Rio	4:132$000
30	Junho	—19— "	1425	Octavio Mudarêra de Pinho	Rua Santa Christina, 54 — Rio	4:204$000
31	Julho	—20— "	1421	D. Maria Boselli Freire Braga	Rua Barão de Mesquita, 459 — Rio	4:216$000
32	Agosto	—20— "	237	Joaquim José Bernardes	Rua Gonçalves Dias, 31 — Rio	4:228$000
33	Setembro	—22— "	922	Dr. Eduardo Sendart	Rua D. Carlota, 71 — Botafogo	4:304$000
34	Outubro	—20— "	939	Dr. Mario da Silveira Vianna	Rua Reconhecimento, 1 — Nictheroy	4:332$000
35	Novembro	—20— "	610	Vicente Insion Pontes	Rua Moura Brito, 38 — Rio	4:340$000
36	Dezembro	—20— "	851	Ernesto Vieira Cavalcanti	Pedra Branca — Fortaleza	4:348$000
37	Janeiro	—22—916	859	Candido Alvaro Machado	Campos	4:504$000
38	Fevereiro	—22— "	1777	Lambert Emile Aurelien	Avenida Rio Branco, 60 — Rio	4:516$000
39	Março	—22— "	357	José Bernardino de Souza Sobrinho	Rua Uruguayana, 5 — Rio	4:520$000
40	Abril	—27— "	713	José Carlos de Brito Cunha	Rua Assembléa, 70 — Rio	4:532$000
41	Maio	—25— "	727	Raul Amelio dos Reis Cleto	Rua Alfandega, 31 — Rio	4:540$000
42	Junho	—27— "	1296	D. Rufina Maria de Jesus	Rua Conde Bomfim, 605	4:552$000
				SÉRIE "B"		
1	Julho	—10—913	83	Tenente Tito Regis de Alencastro	Rua Christovão Colombo, 131 — Rio	550$000
2	Agosto	—20— "	35	Luiz Commyrano	Rua da Assembléa, 49 — Rio	565$000
3	Setembro	—20— "	94	Jorge Marcellino Pinto	Rua Meruna Barreto, 29 — Rio	585$000
4	Outubro	—20— "	2	Oscar da Costa	Rua S. Clemente, 175 — Rio	600$000
5	Novembro	—20— "	100	Pedro de Almeida Silva	Rua Affonso Ferreira, 56 — E. de Dentro	620$000
6	Dezembro	—20— "	72	José Barbosa d'Assis Martins	Rua Industrial, 38 — Rio	620$000
7	Janeiro	—10—914	82	Jovino José Lopes	Rua 13 de Maio, 35 — Rio	625$000
8	Fevereiro	—20— "	77	João de Souza Lage	Rua Voluntarios da Patria, 75 — Rio	625$000
9	Março	—20— "	39	Raymundo Nonnato Campos	Sapopemba	625$000
10	Abril	—20— "	91	Joaquim Guerreiro Maia	Rua Mattoso, 154 — Rio	625$000
11	Maio	—20— "	107	D. Carolina Andrada Guimarães	Rua Coronel Figueira de Mello, 385 — Rio	630$000
12	Junho	—20— "	9	Domingos Gonçalves Guimarães	Rua Dr. Maia Lacerda, 139 — Rio	635$000
13	Julho	—20— "	104	Antonio Avila de Pinho	Rua Barão Cotegipe, 13 — Campos	635$000
14	Agosto	—20— "	45	João Baptista S. Carvalho	Rua Conselheiro Junqueiro, 114 — Rio	405$000
15	Setembro	—19— "	31	Pedro Napoleão Carlos de Azevedo	Rua Lopes da Cruz, 179 — Meyer	400$000
16	Outubro	—20— "	103	Antonino de Araujo Leal	Rua 24 de Maio, 440 — Rio	400$000
17	Novembro	—20— "	66	D. Carolina Bertoluzzi Regazzi	Rua 15 de Novembro — Nictheroy	405$000
18	Dezembro	—19— "	37	Antonio Barbosa Moreira Martins	Rua General Canabarro, 375 — Rio	405$000
19	Janeiro	)	106	Capitão Salvador Aguiar Cataldi	Rua Carolina Machado, 128 — Rio	365$000
20	Fevereiro	) 20—2—915	35	Luiz Commyrano	Rua da Assembléa, 49 — Rio	365$000
21	Março	—20— "	89	Dr. Pedro Frederico Leão de Souza	Rua Junqueira Freire, 5 — Rio	375$000
22	Abril	—20— "	47	1° Tenente Francisco Barbosa Moreira Martins	Rua Haddock Lobo, 171 — Rio	350$000
23	Maio	—20— "	101	José Grangeiro	Fortaleza — Ceará	350$000
24	Junho	—19— "	57	Sebastião Francisco M.	Rua 24 de Maio, 333 — Rio	350$000
25	Julho	—20— "	41	D. Francisca Augusta Moreira Barbosa Martins	Rua Industrial, 38 — Rio	350$000
26	Agosto	—20— "	16	Dr. Augusto Tavares de Lyra	Rua Silva Telles, 44 — Rio	350$000
27	Setembro	—22— "	69	Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero	Fortaleza de S. João	350$000
28	Outubro	—20— "	17	Luiz Moreira de Serqueira Braga	Rua N. S. Copacabana, 1056	350$000
29	Novembro	—20— "	67	Seraphim José Simões	Bemposta — Rio	350$000
30	Dezembro	—20— "	105	Antonio de Araujo Leal	Rua 24 de Maio, 449 — Rio	350$000
31	Janeiro	—22—916	119	João de Oliveira Pereira	Rua Vital, 5 — Rio	350$000
32	Fevereiro	—22— "	133	D. Eulalia Bicca de Azambuja	Rua Cattete, 285 — Rio	320$000
33	Março	—22— "	101	José Grangeiro	Fortaleza — Ceará	325$000
34	Abril	—27— "	63	Ticiano Corregio Dacanon	Rua Duque de Caxias, 43 — Rio	325$000
35	Maio	—25— "	63	Ticiano Corregio Dacanon	Rua Duque de Caxias, 43 — Rio	305$000
36	Junho	—27— "	76	1° Tenente Fenelon Bonifacio da Cunha	Rua S. Francisco Xavier, 301	300$000
				SÉRIE "ESPECIAL"		
1	Janeiro	—11—913	149	Eugenio Adamo	Rua Ouvidor, 68 — Rio	3:825$000
2	Fevereiro	—20— "	312	Affonso Alves de Camargo	Curityba	4:187$500
3	Março	—15— "	195	Francisco Castilho	Avenida Rio Branco, 93 — Rio	4:275$000
4	Abril	—19— "	188	Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes	Sitio — Barbacena	4:662$500
5	Maio	—20— "	163	Adamaro Augusto de Castro Machado	Praça 20 de Setembro, 15 — Rio	4:750$000
6	Junho	—10— "	108	D. Maria dos Santos Branco	Rua S. José, 84 — Rio	4:837$500
7	Julho	—19— "	144	Antonio Matheus Dias Fernandes	Travessa Sorocaba, 52 — Rio	5:000$000
8	Agosto	—20— "	66	Carlos William Stevenson	S. Paulo	5:100$000
9	Setembro	—20— "	21	José Pereira da Rocha Paranhos Junior	Praia da Saudade, 104 — Rio	5:337$500
10	Outubro	—20— "	73	Capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho	Rua Campo Alegre, 78 — Rio	5:425$000
11	Novembro	—20— "	416	D. Eulalia Bordogorry Mascarenhas	Rua Ouvidor, 62 — Rio	5:525$000
12	Dezembro	—20— "	252	Joaquim Machado de Mello	Rua Sachet, 27 — Rio	5:562$500
13	Janeiro	—10—914	309	Agenor Barbosa	Rua 1° de Março, 67 — Rio	5:600$000
14	Fevereiro	—20— "	103	Dr. Godofredo Xavier da Cunha	Rio	5:637$500
15	Março	—20— "	128	Carlos Julio Galier	Avenida Rio Branco, 61 — Rio	5:637$500
16	Abril	—20— "	308	D. Demerilde Metello	Barbacena	5:650$000
17	Maio	—20— "	66	Dr. Carlos William Stevenson	S. Paulo	4:537$500
18	Junho	—20— "	76	Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza	Rua Buarque de Macedo, 17 — Rio	4:487$500
19	Julho	—20— "	80	Antonio Alves da Silva Junior	Rua Senador Esteves Junior, 70 — Rio	4:025$000
20	Agosto	—20— "	194	José Ferreira dos Santos	Rua Ouvidor, 90 — Rio	4:175$000
21	Setembro	—19— "	33	Dr. Lourenço Cavalcanti d'Albuquerque	"Jornal do Commercio" — Rio	4:012$000
22	Outubro	—20— "	454	João Oswaldo Rentzch	Porto Alegre	4:062$500
23	Novembro	—20— "	110	Coronel Manoel Barbosa Pereira Borges	Avenida Rio Branco, 40 — Rio	3:512$500
24	Dezembro	—19— "	54	Octavio Monteiro Reis	Rua S. Christovão, 389 — Rio	3:512$500
25	Janeiro	)	207	Raul Ferreira Serpa	Avenida Rio Branco, 116 — Rio	3:225$000
26	Fevereiro	) 20—2—915	310	Antonio Alberto Teixeira Leite	Rua S. José, 61 — Rio	3:225$000
27	Março	—20— "	178	Padre José Maria Corrêa Caminha	Rua S. Salvador, 32 — Rio	3:875$000
28	Abril	—20— "	23	General Gregorio Thaumaturgo de Azevedo	Rua das Laranjeiras N. 417	3:787$500
29	Maio	—20— "	38	Dr. João Chrisostomo da Rocha Cabral	Rua do Aqueducto N. 222	3:750$000
30	Junho	—19— "	88	Octavio do Nascimento Brito	Rua Therezina N. 20	3:762$500
31	Julho	—20— "	85	Luiz da Silva Oliveira	Rua S. Raphael N. 9	3:800$000
32	Agosto	—20— "	82	Fausto de Almeida	Rua da Quitanda N. 126	3:037$500
33	Setembro	—22— "	458	João Oswaldo Rentzch	Avenida 13 de Maio N. 03 — Porto Alegre	3:100$000
34	Outubro	—20— "	31	Raoul R. Dunlop	Rua Conde Baependy N. 24	3:250$000
35	Novembro	—20— "	204	Dr. Samuel Ferrence	Praça Duque de Caxias N. 42	3:250$000
36	Dezembro	—20— "	218	Darke David d'Oliveira Mattos	Avenida Rio Branco N. 102	3:025$000
37	Janeiro	—22—916	204	Dr. Samuel Ferrence	Praça Duque de Caxias N. 42	3:025$000
38	Fevereiro	—22— "	201	Dr. Octavio Serero	Avenida Rio Branco N. 145	3:025$000
39	Março	—22— "	128	Carlos Julio Gallier	Avenida Rio Branco N. 61	3:050$000
40	Abril	—27— "	447	Luiz Moreira de Serqueira Braga	Rua N. S. de Copacabana, 1.056	3:012$500
41	Maio	—25— "	203	Joaquim Candido da Costa Senna	Ouro Preto	3:012$500
42	Junho	—27— "	23	Agripino Xavier Pereira de Brito	Rua Ferreira Vianna, 44	3:025$000

N. B. - A importancia dos premios mensaes é fluctuante, nos termos das apolices emittidas; depende das entradas das mensalidades dos srs. segurados.

MUTILADO

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1901, Norte
Leilões a se effectuar na semana de 26 a 1 de julho de 1916

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 29, á 1 hora:
Leilão da grande chacara Vieira Mattos, e grande área de terreno na estação de Anchieta, serão vendidos á rua do Hospicio 85, armazem.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 29, á 1 hora:
Leilão de ferragens e miudezas á rua do Hospicio 85.

SEXTA-FEIRA, 30, á 1 hora.
Leilão de negocio de escriptorio á praça da Republica n. 69, Deposito Publico.

SABBADO, 1, á 1 hora.
Leilão de moveis, á rua do Hospicio, 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama de leite branca de tres a 5 mezes; na E. Nova da Tijuca n. 35. (4629 A) R

PRECISA-SE de uma boa ama secca. Praia de Botafogo 210. (4928 A) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas honestas, fieis e da roça; pedidos a Agenor Portugal na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (4886 B) J

PRECISA-SE de uma boa e asseiada cozinheira para todo o serviço de um casal, para a rua Soares Cabral n. 64, Laranjeiras; trata-se na rua Theophilo Ottoni 93, 2º andar. (4995 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua Dr. Satamino n. 52, praça Affonso Penna. Tambem se póde tratar na rua 1º de Março n. 116, loja. (4915 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e copeira, na rua Conde de Bomfim, 735. (4752 C) J

PRECISA-SE de uma criada para lavar engommar e mais serviços em casa de familia, que durma no aluguel, á rua Aranjos 53, Tijuca. (4080 C) J

PRECISA-SE de uma creada e de duas meninas; na rua S. Francisco Xavier n. 447. (4879 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça de bom comportamento para arrumadeira, copeira ou ama secca; no becco do Rio 45. (4613 E) J

ALFAIATE, precisa-se para costume tailleur, Carioca 54, sob. (4975 S) J

OFFERECE-SE uma costureira para para casa de familia; rua do Cattete n. 223, commodo 3. (4903 S) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia de tratamento; trata-se á rua do Hospicio n. 61, loja. (4675) R

PRECISA-SE uma mocinha de 12 a 14 annos para serviços leves, afiançada. Rua Assis Carneiro n. 193. E. da Piedade. (4659 C) R

PRECISA-SE de boas corpinheiras no atelier de Mme. Miranda, na rua Sachet n. 42, 2º, esquina do Ouvidor. (4680 D) J

ALUGA-SE a casa nova da rua dos Andradas n. 69, tendo um bom armazem, 1º e 2º andares com 3 quartos, 2 salas, electricidade, etc. (4618 E) J

ALUGAM-SE por 30$, 35$ e 40$, quartos mobilados para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (4829 E) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de respeito, a um rapaz; na rua Meneres Vieira n. 113, casa 9. Avenida Fontes. (4823 E) S

ALUGA-SE, por 100$, a casa nova, assobradada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W.C., e quintal; tem luz electrica; na rua Mello e Souza n. 90, proximo á avenida Pedro Ivo; trata-se com Guimarães, á rua Luiz de Camões 16. (3753 E) S

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães 69, por 142$; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua São José n. 38. (4801 E) S

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com boa pensão optimo banheiro e electricidade, a dois rapazes ou a casal de tratamento, é casa muito socegada e limpa; na rua de S. José n. 70, 1º. (4834 E) S

ALUGA-SE a casa do becco da Carioca n. 24, está pintada de novo, tem gaz, electricidade; trata-se na mesma casa, das 11 ás 4 da tarde. (3779 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a senhoras do commercio ou casal que trabalhe fóra; na rua de S. José n. 18. (4812 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente com mobilia; na avenida Mem de Sá 51. (4814 E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15 sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensão: uma pessoa 100$ e 120$; duas pessoas 180$, 200$ e 250$. S 3764

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a rapazes do commercio; avenida Gomes Freire n. 129, sob. (4562 E) J

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua do Ouvidor 80
ALUGAM-SE

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 44, com 3 quartos, 2 salas, etc.; quintal, tem luz electrica. Aluguel 186$500.

Travessa Honorina n. 28 — casa 1, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel, 100$000.

CATTETE—Rua do Cattete n. 181, andar terreo, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., e luz electrica. Aluguel 150$000.

VILLA ISABEL — Rua D. Maria Romana n. 17 — casa 6, com 2 quartos, 2 salas, etc., quintal e luz electrica; aluguel 75$000.

S. CHRISTOVÃO — Rua Coronel Cabrita, 63, com 3 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 120$000.

Rua Costa Guimarães, 22, casa 3, com 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel 55$000.

Rua General José Christino, 44, com 5 quartos, 3 salas, etc.; porão habitavel e grande chacara; tem luz electrica. Aluguel 370$000.

ALUGA-SE, em casa de todo o respeito, uma boa sala de frente e um quarto, a um senhor ou a uma moça que trabalhe fóra; avenida Gomes Freire n. 129, sobrado. (4563 E) J

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Santa Luzia n. 186; as chaves estão na mesma rua n. 89, onde se trata. (4665 E) J

ALUGAM-SE, a moços do commercio ou a senhor de todo respeito, que dê boas referencias, uma sala de frente e quarto, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 151. (4564 E) J

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente; na rua do Hospicio 174, 2º andar, com ou sem pensão. (4682 E) J

ALUGAM-SE, em bom arrabalde, 2 predios modernos, para negocio e moradia; rua Buenos Aires 198. (4501 E) M

ALUGA-SE lindo quarto a moços do commercio, em casa de familia; na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Rio Branco. (4594 E) M

ALUGA-SE a boa casa da rua do Riachuelo n. 335; as chaves no n. 339, sobrado, onde se informa. (4011 E) S

ALUGA-SE com contracto o grande predio da rua da Relação 35, para familia de tratamento: trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix. E

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central 103, 3º andar. (7560 E) R

ALUGA-SE, á avenida Passos, canto da rua da Alfandega, linda sala e gabinete, pintados de novo, com agua encanada; a chave na pharmacia. (4482 E) S

ALUGAM-SE esplendidos quartos, em casa de familia; rua M. Floriano 71, sob. (4574 E) J

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, banhos quentes, telephone; avenida Gomes Freire 157.

AO DEITAR... TOMAR UM CALIX DE *Guaranesia*

... Guaranesia E' PROLONGAR A VIDA

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, ... **Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite — Av. Mem de Sá 115.**

ALUGAM-SE commodos de fundos para escriptorio ou casal; na rua da Carioca 31.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, um excellente commodo, a moços solteiros ou casal sem filhos, na rua Senador Dantas 27.

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia estrangeira ...

OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE BARATOS

d'A BRAZILEIRA

garantem uma grande economia e devem ser aproveitados por todos

ROUPA BRANCA para senhoras:

Camisas de dia em bapliste com rendas finas, de 8$000 por	6$300
Ditas de fino percal com bordados suissos, de 5$000 por	3$400
Ditas de morim especial com bordados — para reclame — 2$500, 2$300 e.	1$500
Ditas de dormir em bom percal com bordados, de 5$000 por	3$ 00
Corpinhos finos guarnecidos de rendas e fitas, de 5$000 por	3$500

CONFECÇÕES PARA SENHORAS

Saias de cores, feitios modernos, do valor de 16$ por	11$5?0
Saias de casimira, elegantes modelos, que eram de 25$, por	1?$000
Costumes tailleur de fina casimira, do valor de 100$, por	76$500
Manteaux finos para theatro, de 160$ a 200$000, por 100$ e	90$000
Capas de tulle com volants e forro de seda, de 50$ por 15$ e	20$000

PARA MENINAS E MENINOS:

Casacos e vestidinhos de malha de lã, a começar de	2$000
Vestidos para meninas, artigo finissimo, de 60$ e 73$, por 30$ e	35$000
Costumes de cores para meninos, em brim superior, para 2 annos 3$500, 3|4 an. 3$900, 5|6 an. 4$400, 7|8 4$800, 9|11	5$500

PARA HOMENS:

Collarinhos inglezes muito duraveis, feitios modernos, do valor de 12$000 — duzia por	9$000
Punhos modernos e superiores, que eram de 16$, por duzia	14$000
Camisas brancas ou de cores, bons tecidos, de 4$500	4$000

DIVERSOS ARTIGOS:

Meias para senhoras, artigo bom e duravel, de 3$000 por	2$300
Toalhas felpudas para banho, de 1,70X90, do preço de 4$500 por	3$600
Toalhas felpudas para rosto, de 9$000 1|2 duzia, agora por	7$200
Bordados finos em nanzouk, grande variedade, de 800 réis por	$600
Tecidos modernos de seda e de lã, morins, cretonnes	
Roupa de cama, colchas, cobertores, rendas, espartilhos!	

TUDO POR PREÇOS REDUZIDOS

Largo de S. Francisco n. 2

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, uma grande sala de frente, com ou sem mobilia, a rapazes decentes; na rua Taylor n. 5, Lapa. (4756 F) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Petropolis n. 16, Santa Thereza; trata-se á mesma rua n. 18, Estrada. (4698 F) J

ALUGAM-SE bons commodos, completamente independentes; rua do Cattete 85, cambaia de Guaratiba. (4613 G) J

ALUGA-SE bonita sala de frente, com alcova, mobilada; luz electrica, em casa de familia; rua Dr. Corrêa Dutra 24. (4690 G) J

GRATIS

Rico e feliz será aquelle que conhecer o **«Supplemento illustrado» do MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios para obter bem estar, conforto, saude e posições sociaes invejaveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o Sr. **Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos 93, Rio — Caixa Postal 604.** J 4555

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos, moços ou moças; á rua das Laranjeiras 53. (4674 G) R

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala com um quarto, com communicação, para um casal com familia e bem mobilado, com ou sem pensão, muito proximo dos banhos de mar; na rua Dois de Dezembro 121, Cattete (R 4662) G

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagoa proximo á praia de Botafogo. Chaves no n. 30 onde se informa. Aluguel 170$000. (R 4644) G

ALUGA-SE, por 280$, a boa casa da rua Paysandú n. 190, com cinco quartos; as chaves no armazem proximo. (4564 G) J

ALUGA-SE uma casa, na rua D. Marciana n. 40, Botafogo. (4639 G) R

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete annexo, bem mobilados, com quatro sacadas e linda vista para o mar, luz electrica e mais commodidades, a casal ou cavalheiro distincto; na rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (4381 G) R

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa n. 41, tem luz electrica, proximo ao largo do Machado. Aluguel 130$; trata-se com o encarregado, com quem estão as chaves. (3868 G) S

ALUGAM-SE casas na confortavel avenida Bella Vista, á rua Euphrasia Corrêa n. 2, proximo ao largo do Machado. Aluguel 115$; trata-se com o encarregado. (3869 G) S

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, por preço muito razoavel; na rua General Eliseu. (1280 G) J

ALUGAM-SE duas casas, com 4 quartos, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (6255 G) S

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 94, Cattete. (7523 G) J

ALUGA-SE lindo aposento com pensão, só a familia ou cavalheiro de fino trato; na rua Machado de Assis, 5. (5760) S

ALUGAM-SE, por 55$, mensaes, na rua Buarque de Macedo 12, chaletzinhos para moços solteiros ou casal sem filhos; as chaves estão no 16. (4281 G) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Paulino Fernandes 63, propria para familia de tratamento; póde ser vista das 13 ás 17 horas. (4280 G) J

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra, a pessoa de tratamento e de commercio, uma boa sala de frente com todas as commodidades; trata-se no largo de S. Francisco n. 36, sobrado, com o sr. Mauricio, 25 de junho de 1916. (4600 G) J

ALUGA-SE em casa muito socegada, uma sala para descansar; no becco do Rio 58, Cattete. (J 4610) G

ALUGAM-SE, por preço razoavel as bonitas casas da rua Jardim Botanico 70, 78 e I, II e III, com entrada pelo 84; as chaves no local; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 G) J

ALUGA-SE, em Botafogo, á rua D. Marianna n. 209, canto de General Polydoro uma casa, por 140$; chaves no armazem. (4518 G) M

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGAM-SE quartos para cavalheiros decentes; na rua do Cattete n. 68, sobrado. (4938 G) S

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 63, as chaves estão no 59, botequim e trata-se na rua da Quitanda n. 139. (4940 G) S

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, a senhor do commercio ou de tratamento, em casa de familia, á rua Dr. Corrêa Dutra 47. (4920 G) J

ALUGA-SE a casa 6 da avenida da rua das Laranjeiras n. 47; trata-se na mesma rua 101-A. (4033 G) J

ALUGA-SE uma sala completamente independente, a um senhor de tratamento ou casal; na rua Bento Lisboa n. 2. (4959 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com bella vista de mar, com mobilia ou sem ella, a um casal sem filhos ou um senhor de tratamento, tem telephone e todas as commodidades, tambem se aluga excellente quarto; na rua D. Carlos I numero 15, 2º. (G)

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, esplendida sala de frente mobilada, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 149. (5000 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um quarto de frente, mobilado, e dá-se pensão, querendo; praia do Russell 164. (5005 G) J

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não deixando cahir, não mancha a pelle. A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações. Vende-se em todas as perfumarias — Pharmacias e drogarias.

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, por 80$, a casa VIII da rua Duque Estrada, Gavea, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, grande quintal e abundancia d'agua nascente; trata-se na mesma. (4715 H) J

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Salvador Corrêa 48, Leme. (4716 H) J

ALUGAM-SE as casas n. 168 e 170 da rua Toneleiros, com 3 quartos e 2 salas cada uma; as chaves estão no armazem ...

CALÇADOS

Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

ALUGA-SE a casa nova n. 2 da rua Oito de Dezembro n. 79, por 140$000 mensaes e taxa, tem duas salas, cinco quartos e mais dependencias, prestando-se para duas familias e com duas entradas. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (5009 H) J

ALUGA-SE, em Copacabana, em casa de familia, um porão habitavel, com dois quartos, e uma sala completamente independentes, por 70$ dando preferencia a professoras e pessoas do commercio; carta nesta redacção, iniciaes J. D. (4620 H) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Vieira Souto 158, centro de grande jardim, frente para o mar, com 4 grandes quartos, 2 salas, cozinha, copa, despensa, W.-C. e luz electrica; trata-se na mesma, das 10 ás 5 da tarde. (4878 H) R

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema 91 (Copacabana). (4893 H) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 40, com quatro quartos, salas de visitas e jantar, cozinha e banheiros, porão cimentado, pelo preço de 200$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega 110. (4890 H) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão Itapagipe 135; as chaves na mesma rua 134 (quitanda); trata-se Ouvidor 162, Notre Dame de Paris, Duplanil. (4056 J) J

ALUGA-SE uma casa que serve bem para dois casaes; na rua da Paz 66. Preço, 95$000. (48?1 J) S

ALUGA-SE, por 60$, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; na rua Navarro 206; as chaves, Itapiru 99; trata-se largo de Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (3804 J) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de senhora viuva, a rapazes do commercio ou casal sem filhos, com ou sem pensão; rua da Luz 96, Rio Comprido. (4083 J) S

ALUGAM-SE quatro excellentes casas, á rua Dr. Campos da Paz n. 121 e 1?? têm luz electrica e acabam de reformar-se. (4562 J) S

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua João Ventura n. 10, as chaves estão no n. 9 e trata-se na praça Tiradentes n. 33, 3. andar. (4607 J)

ALUGA-SE a casa 114 da rua Machado Coelho; as chaves no n. 116; trata-se na rua do Hospicio 91, sob. (4034 J) S

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91
Sortimento grande e variado
DROGAS NOVAS
Remedios garantidos
Preços baratissimos
Balança americana sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da nossa freguezia.

ALUGA-SE uma boa casa no Leme, com cinco quartos, duas salas, etc., perto dos banhos de mar; ver e tratar na rua Salvador Corrêa n. 52, pharmacia. (4985 H) J

ALUGA-SE, a casal de tratamento, predio novo, assobradado, em rua que não enche; ver e tratar, no mesmo, rua Dr. Agra 36, Catumby. (4735 J) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 189, com electricidade, as chaves no n. 205 e trata-se na rua Uruguayana n. 78 (alfaiataria). Aluguel 92$000. (3746 I) S

ALUGA-SE, por 120$, o pavimento assobradado da rua Coronel Pedro Alves 375, junto á avenida do Mangue; 6 grandes commodos, quintal. (4633 I) R

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal, por 80$ (avenida); rua Dr. Nabuco de Freitas 132. (4666 I) R

ALUGA-SE, por 65$ mensaes, a casa da rua do Proposito 111, com bons commodos para pequena familia. (4745 I) J

AO LEVANTAR... TOMAR UM PEQUENO CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no n. 121; tem grande quintal e electricidade; trata-se Ouvidor 79, sob. (4886 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Emilia n. 7 (Jacarépaguá), com grande terreno arborizado, agua, luz e esgoto; as chaves na rua Candido Benicio 518; trata-se tel. 3550 C. (J 4980) M

ALUGA-SE a casa da rua do Chichorro n. 10, pintada e forrada de novo; tem electricidade; as chaves estão no n. 8. (4909 J) J

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA

Duchas, Massagens, Banhos de Luz, Vapor, Sulphurosos, etc. para tratamento das molestias chronicas, especialmente Arthritismo e arterios sclerose, etc.
—§— AVENIDA GOMES FREIRE N. 99 —§—
Consultas das 4 ás 6 horas

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Sara n. 72; a chave está no n. 25, e trata-se na rua dos Ourives n. 54; tem muitos commodos e está limpa. (4618 I) R

ALUGAM-SE grandes quartos, com ou sem pensão, a casal ou moços decentes, a 40$, e com pensão a 100$; têm electricidade, Sant'Anna 33. (4629 I) S

ALUGA-SE, por 132$, a casa da rua Visconde Sapucahy n. 152, com duas boas salas, tres quartos, cozinha, installação electrica, quintal, etc. (4600 I) R

ALUGAM-SE, por 112$, duas espaçosas salas, sendo uma de frente, e dois quartos, cozinha e quintal; na rua General Pedra n. 206. (4601 I) R

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com tres quartos duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (3841 I) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Coronel Pedro Alves n. 66, com tres quartos, salas de visitas e jantar, duas áreas cobertas, banheiro, apparelhos sanitarios, quintal, tanque para lavar roupa e illuminação a luz electrica; para ver, á qualquer hora; trata-se na rua do Ouvidor n. 173 Charutaria Cubana. (3753 I) S

ALUGAM-SE 3 casas, a primeira, grande armazem, commodos para familia, grande barracão nos fundos, proprio para grande industria ou negocio; rua S. Leopoldo 81; as outras duas na travessa Christiana ns. 22 e 24, 2 quartos, 2 salas; aluguel 60$; trata-se na rua Archias Cordeiro 248, E. do Meyer. (4872 I) R

ALUGA-SE a casa da travessa do Carneiro n. 16; a chave na mesma, e trata-se na travessa de Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá. (4625 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 171, com excellentes accommodações; está aberto das 10 ás 2 h. (4380 K)

ALUGA-SE o elegante predio da rua Haddock Lobo 321, luxuosamente acabado de construir, com todo o conforto, para familia de tratamento; trata-se na rua do Hospicio n. 75. K

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista.

ALUGA-SE, por 80$, casa magnifica; quartos, 2 salas, electricidade, quintal, jardim, etc.; Silva Guimarães 27. Fabrica; informações no n. 25. (4009 K)

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo 4??, bons aposentos e magnifica sala de frente, a preços commodos. Dá-se refeição a domicilio. (6747 K) S

ALUGAM-SE bons commodos mobilados e com pensão, em casa de familia de tratamento, a pessoas respeitaveis; na rua Haddock Lobo 13. (1627 K) R

SYPHILIS

Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Darthros, Dores musculares e nos ossos, Escrophulas, Inflammação das glandulas, Furunculos e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se radicalmente com o PODEROSO ESPECIFICO destas doenças:

LUETYL

E' um LICOR VEGETAL, Bi-iodado de paladar agradabilissimo, toma-se ás refeições e não tem resguardo. Unico que produz as maravilhas do 606 e 914. — Em todas as pharmacias e drogarias. — Preço 5$000.
Fabricante: Pharm. ALVARO VARGES.—Av. Gomes Freire, 99—T. 1202, C.

ALUGAM-SE dois quartos, independentes ...

ALUGAM-SE optimas accommodações para familia e cavalheiros de tratamento; na Pensão Brasileira á r. Haddock Lobo 123 (J 4531) K

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE predio assobradado com tres quartos e mais o necessario, tendo porão alto com outras accommodações. Rua 28 de Setembro 31. Informa e as chaves no n. 25. Aluguel 250$. (J 4810) K

Dra. Laura G. P. Lemos

DIPLOMADA EM BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

Tosse "Xarope de Grindelia"

de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria Araujo Freitas & C. - Rio de Janeiro

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE o predio á rua das Laranjeiras n. 239. As chaves no mesmo. Trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (M 4496) G

MUTILADO

Filtro FIEL

Approvado e recommendado pela Exma. Directoria de Saude Publica

A' venda nas mais importantes casas de louças e ferragens, especialmente:
CASA VIANNA — Ouvidor n. 50 — Telephone 1268.
CASA LIMOGES — Avenida Rio Branco n. 120.
AGOSTINHO FERREIRA & IRMÃO — Rua 1º de Março 10—Tel. 17
ALBERTO DE ALMEIDA & C. — Avenida Rio Branco n. 99.
J. FERRER & C. — Rua da Quitanda, 48.
RICARDO AUGUSTO BIATO—Rua dos Andradas n. 79.
BARBOSA & MELLO — Rua do Hospicio n. 154.
A. LIMA & C. — Rua do Ouvidor, 71.
CASA FIEL — Rua 24 de Maio 162 — Telephone V. 41.

PARA VENDA A PRESTAÇÕES J. FERRER & C. Rua da Quitanda 48, T. 1026, N. ou na fabrica — J. R. NUNES — Rua 24 de Maio, 162.

CASA FIEL

— Telephone, Villa, 41 —
Remette-se para qualquer ponto do Brasil devidamente embalado, recebendo a importancia em VALE POSTAL.

PEDIDOS A J. R. NUNES

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; na rua Bella de S. João n. 372, frente de rua. Aluguel 91$. (4620L) J

ALUGAM-SE boas casas com optimos commodos, luz, área, por 64$ e 74$ mensaes; na avenida da rua Tuyuty 71, São Januario. (4655 L) R

ALUGA-SE, á rua Avila 114 (Alegria), a excellente casinha n. 2, propria para pequena familia ou solteiros; aluguel mensal inclusive luz electrica e taxa, 60$; trata-se na mesma. (1959 L) R

ALUGA-SE um predio assobradado para moradia de familia, no melhor local da rua do Mattoso n. 200, quasi na esquina da rua Haddock Lobo; está aberto para limpeza e póde ser examinado durante o dia e para informações na rua da Alfandega n. 91, sobrado; aluguel e taxa sanitaria, 162$000. (4840L) J

ALUGAM-SE os espaçosos armazens da rua Barão de Mesquita 120 e 135; chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa, á rua Barão de Mesquita 147, Avenida Luiza; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Dr. Sá Freire n. 77 (em S. Christovão). (4905 L) J

ALUGA-SE a nova e confortavel casinha n. V na avenida á rua Felippe Camarão n. 94, perto do Boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na mesma rua 100. (1008 L) J

XAROPE DE JUCA'

DE ALBERTO — TOSSE
Unico infallivel na TOSSE das creanças e adultos. Applicado com exito em todas as molestias da arvore bronchica.—Vidro 2$000. Em todas as pharmacias e drogarias. Dep. Av. Mem de Sá. 115.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, de confiança, para copeira, engommadeira ou lavadeira; na rua Maria Eugenia n. 18, Villa Isabel. (4609 L) J

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Silva Pinto n. 78, Villa Isabel; tratar na rua do Ouvidor n. 71, sobrado, da 1 ás 4, com C. Claudio. (4601 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma boa casa, com tres salas e tres quartos, á rua S. Gabriel n. 69, Cachamby, Meyer. (4709 M) J

ALUGA-SE uma casa, com bastantes commodos, bom terreno, grande varanda; tambem se aluga metade; na rua Francisco Manoel 81-A, no Sampaio; as chaves e mais informações lá se encontram. (4661M) J

ALUGA-SE a linda casa da rua Condessa Belmonte n. 103-A, Engenho Novo, tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, gaz e luz electrica, servida por bondes e trens, cinco minutos da estação; as chaves no n. 105 e trata-se na rua Treze de Maio n. 41, armazem em frente ao Lyrico. (4503 M) M

ALUGA-SE por 40$ uma casinha, na avenida á rua Elvira n. 14, Engenho de Dentro. (4347 M) R

ALUGAM-SE confortaveis casas de 41$ a 61$; tratam-se com Alberto Rocha, á rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (7239 M) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão Bom Retiro n. 213; aluguel 101$; trata-se na mesma rua n. 239. (4606 M) J

ALUGA-SE um chalet, em bom logar, muito saudavel e airoso, livre de cheias; na estação Dr. Frontin, rua de Santo Antonio 51, a cinco minutos da estação; trata-se na mesma. (4208 M) R

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 107 e 119, com bons commodos e grande quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador, firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. Aluguel, 132$000. (4433 M) R

[illegible] grossa e fina, estreita e larga, curta e comprida até 50 centimetros; tecidos, molas de aço (ressorts); molas de frente (buses) cadarços de todas as larguras; elasticos e molas com borracha para jarretelles, rendas e fitas; ilhós e colchetes; variedade de cordões para atacadores e tudo que é indispensavel para manipulação de *Espartilhos* com economia de tempo e dinheiro.

101 -- RUA DA ASSEMBLE'A -- 101

AUGUSTO FREIRE.

Chapéos para Senhoras e Meninas

As ultimas novidades da estação
Criações segundo o conceituado Jornal de modas
«LA FEMME CHIC»

Formas em Velludo, setim, tagal e palha de arroz
Flores, Fitas, Fantazias e outros enfeites

Chapéos para Luto

Presentemente nenhuma outra Casa apresenta melhor escolha destes artigos, nem offerece melhores vantagens do que a popular

Chapelaria Vargas

120 Rua 7 de Setembro
Telephone, C. 4125

Esta casa envia portadores com amostras dos seus artigos ás residencias dos Exmos. freguezes.
Em suas officinas executa qualquer encommenda de Chapéos por figurino, concertos e modificações de fórmas

POR PREÇOS BARATISSIMOS

ALUGA-SE por 120$ a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, tendo quatro quartos, duas salas, despensa, etc., com installação electrica. Está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua General Camara 105. (4956 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Argentina Reis n. 6, pelo aluguel mensal de 71$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua encanada, gaz, W. C., etc. As chaves estão na rua Regina Reis n. 7. Trata-se na rua da Alfandega 95. (4861 M) R

ALUGA-SE uma casa para familia, distante meio minuto da estação do Rio das Pedras, com agua, luz e esgoto; as chaves estão no botequim junto; rua Fernandes Marinho n. 41 e trata-se todos os dias das 4 ás 5 horas. (4864 M) R

ALUGA-SE o predio da rua do Rocha n. 48, estação do Rocha, com boas accommodações; chaves no botequim da esquina da rua D. Anna Nery; tratar na rua de S. Januario 223. (4599 M) J

ALUGA-SE, na rua Francisco Fragoso n. 19 (Encantado), um bom chalet, pintado de novo, com bom terreno, esgoto, pintada cidade e modico aluguel; a chave no n. 21. (7514 M) J

GINGER-ALE

Typo BELFAST
" AMERICANO
de finissima qualidade e agradavel sabôr

CIA. ANTARCTICA
158, Quitanda.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, de ns. 9 e 13 com bons commodos e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador, firma commercial; as chaves estão na padaria n. 156. (4431 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 31, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão na padaria á rua Bom Retiro 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2 horas, fiador, firma commercial. Aluguel, 101$000. (4432 M) R

ALUGA-SE por 81$ no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal. Trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19 (Meyer). (1878M) M

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles n. 10. As chaves no n. 21 e trata-se na rua Tavares Ferreira n. 27, Riachuelo. (4181 M) J

Casa Timbyra

64 – RUA DA CARIOCA – 64
Junto ao Cinema Ideal
Grande variedade em borzeguins para senhora, ultimos modelos, a 16$000, 18$000, 20$000 e 23$000 a titulo de reclame
Pereira Junior & C.

ALUGA-SE por 25$ um bom quarto com duas janellas, á rua Barbosa da Silva n. 42, estação do Riachuelo. (4966M) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 103. As chaves no 101. (4892 M) J

CAFE' CAMARA

Moendo sempre

ALUGA-SE a casa da rua Victor Meirelles 69, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande quintal, luz electrica; as chaves no n. 71; trata-se teleph. 3550 C. (4941) M

ALUGA-SE por 45$ uma casa com dois quartos, sala, cozinha, quintal, luz electrica e bonde á porta; na Estrada Marechal Rangel n. 1, Cascadura. (4601M) J

ALUGA-SE por 80$ mensaes a casa nova 3 da Villa, á rua Oito de Dezembro n. 85-A, com sala de visitas, que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C., e banheira com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. (5011 M) J

ALUGA-SE por 220$ mensaes a casa nova de sobrado á rua Oito de Dezembro n. 83, tendo no pavimento superior, quatro bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W. C. e um quarto. Para informações na mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45. (5010M) J

CASA RATTO

200 réis ponto a jour e picot, o metro em tecido algodão, tiras a direito 10 mets. para cima; rua Gonçalves Dias 57.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COPACABANA — Vendem-se terrenos em diversas ruas de Copacabana, na rua do Rosario, 138, com o proprietario. (4261 N) J

COMPRA-SE um predio até 10:000$000 nas ruas Affonso Penna Maria e Barros, S. Francisco Xavier e transversaes; propostas com preço rua e n. a M. Gomes de Almeida. Caixa Postal n. 814 Rio. (4753 N) J

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localisados. Empresta-se dinheiro sob hypothecas, a 10 e 12%. Trata-se com o sr. Michalski, rua Uruguayana n. 10 sobrado. Tel. 1816, Cent. (5591 N) R

COMPRA-SE uma casa em centro de terreno, no Engenho Velho, para pequena familia. Preço até 12:000$. Cartas nesta redacção para A. C. (4417 N) R

OLEO DE BABOZA DE PINAUD

2$000 NA "A' Garrafa Grande"
66, Rua Uruguayana
A 4561

COMPRA-SE um predio novo, ou em boas condições em Santa Thereza; ruas principaes, com bondes á porta, ou perto, para familia de tratamento até 40:000$, trate-se com o proprietario, quem tiver dirija-se á rua da Alfandega n. 204, com o sr. Pereira, de 1/2 dia ás 2 horas. Não se acceitam intermediarios. (4888 N) J

COMPRA-SE um predio de construcção moderna, em S. Francisco Xavier, Riachuelo, Engenho Novo, Meyer ou Villa Isabel, com porão habitavel; á rua da Matriz do Engenho Novo n. 118. Preço até 12:000$000. (4877 N) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE boas casinhas com todo o conforto e hygiene; na rua Visconde de Santa Isabel ns. 21 e 23, onde se trata. (4767 L) J

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com janella para a rua em casa de pequena familia; na rua do Mattoso n. 204. (4769 L) J

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe 53; chaves defronte, 56, Villa Isabel. (4701 L) S

ALUGA-SE por 85$ a casa IV da avenida á rua José Vicente 92, Andarahy. Chaves na venda 92-A. Trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (J 4611) L

ALUGA-SE por 150$ grande casa, com quatro salas, cinco quartos e mais dependencias, agua, electricidade, chacara; na rua Leopoldo 262. (3681 L) J

ALUGA-SE por 110$, no Andarahy Grande, uma casa assobradada, electricidade para pequena familia de trato; na rua Dr. Ferreira Pantes 21. (4330L) R

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000, DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C. bidet, etc. (J 3987) L

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 59, com tres quartos, duas salas, electricidade, logar que não enche; trata-se na rua de S. Christovão n. 122, botequim. (4435 L) R

ALUGAM-SE excellentes casas, luz electrica, duas salas, dois quartos, por 71$; na rua Paula Brito n. 159. (4289L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

Os SEGREDOS DO FUTURO

LIVRO DE SORTES

PARA DIVERTIMENTOS NAS NOITES DE SANTO ANTONIO, SÃO JOÃO, SÃO PEDRO, SANT'ANNA, NATAL, ANNO BOM E REIS.

Edição esmerada com innumeras perguntas e respostas infalliveis, sobre multiplos assumptos, CONSULTAS AO FUTURO, MYSTERIOS POR DESVENDAR, SEGREDOS, ETC., ETC.

Livro indispensavel em todas as casas de familias, servindo de agradavel distracção nas festas e reuniões intimas. PARA SE CONSULTAR O FUTURO. O que vae succeder; Si vae casar moça ou velha. SI SERA' PEDIDA BREVE EM CASAMENTO; Como se chamará o noivo; Si é daqui ou do interior; brasileiro ou estrangeiro; QUE PROFISSÃO TERA'? será medico, engenheiro, advogado, jornalista, empregado publico, diplomata, militar, negociante, capitalista ou troca-tintas? SERA' BONITO OU FEIO, RICO OU POBRE, MOÇO OU VELHO, RABUJENTO OU CADUCO; Si o noivo ou futuro marido a tratará bem ou mal; SI TERA' UM BOM MARIDO OU UM SUPPLICIO; Qual dos namorados deve preferir; Si achará obstaculo ao que deseja ou tudo lhe correrá bem; O QUE DEVE FAZER SI FOR DESPREZADA PELO ENTE AMADO; Si é mentira ou realidade, o que pensa; SI VAE SER FELIZ COM O CASAMENTO; Si fará viagens; Si alguem lhe atraiçoará; SI RECEBERA' HERANÇAS; SI TIRARA' SORTE GRANDE NA LOTERIA; SI SERA' FELIZ NO JOGO; Si terá vida longa ou morrerá breve; De que morrerá; Qual o santo que deve preferir para devoção; O que mais lhe afflige; QUAL O DEFEITO PRINCIPAL DE SEU NOIVO; Qual a maior virtude; Si verá seu nome nos jornaes e porque verá; Si deve jogar; O que lhe vae acontecer; e centenas de outras perguntas e respostas infalliveis encontrará o leitor nos SEGREDOS DO FUTURO, verdadeiro e infallivel oraculo. PERGUNTAE-LHE O QUE DESEJAES SABER E ELLE MELHOR QUE UMA BRUXA SIBYLINA, DO QUE UM AUGURE ROMANO, HIEROPHANTE OU ASTROLOGO MEDIEVAL, RESPONDERA' A'S VOSSAS ANCIOSAS PERGUNTAS, COM OUTRAS TANTAS RESPOSTAS, deixando o vosso espirito, sinão alegre e risonho, pelo menos mais reconciliado com a dureza da vida, mais resignado com a incerteza do amanhã (e quem sabe?) talvez esperançado por algum sorriso, por algum olhar, pelo contentamento natural ou por uma recordação distante... o passado... a figura suavissima da Mulher, nossa eterna perdição, nosso salvamento e nosso perenne objectivo, ponto de applicação da resultante das forças do coração...

Um grosso volume de perto de duzentas paginas . . 2$000

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (2$000) em carta registrada com valor declarado e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, RUA DE S. JOSE' NS. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

Está fechado por alguns dias o conhecido estabelecimento

AO 1º BARATEIRO

Terminando em Setembro proximo o prazo concedido para a entrega das chaves do predio onde está installado o antigo estabelecimento AO 1º BARATEIRO – Avenida Rio Branco 98-100 — está sendo remarcado o importantissimo stock de mercadorias existentes, para serem vendidas com sensiveis abatimentos, como poderá ser verificado pelos preços marcados em todos os artigos.

Os cobertores, casimiras, flanellas, tailleurs, casacos e artigos de malha de lã, de que temos grande quantidade, serão vendidos pela metade do preço commum.

REABERTURA

DO

AO 1º BARATEIRO

EM LIQUIDAÇÃO FINAL

Sabbado, 1º de Julho

Guaranesia

Antiacido, digestivo, tonico e fortificante

Infancia

A mais bella quadra da vida! A alegria do presente!
A esperança do futuro, sobraçando a **Guaranesia** como se fosse a sua melhor boneca

DEPOSITARIOS:
CAMPOS HEITOR & C.
Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS
REMETTEM-SE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA
Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial
DR. CAETANO JOVINE
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10, sob.

PRECISA-SE comprar a prestações mensaes, uma pequena chacara, com pequena casa, até Cascadura. Cartas com informações precisas nesta redacção, a N. F. Não se trata com intermediarios. (4885 N) J

VENDEM-SE 44X110 metros de terreno, á rua Fabio Luz, Meyer, em frente ao n. 85; para ver e informações á rua Maranhão n. 99, com o sr. Sansão. Preço 3:500$ cada lote. (S 3752) N

VENDE-SE uma casa por preço modico, á rua Silva Manoel; trata-se na travessa Muratori n. 46. (S 4803) N

FERIDAS,

empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

VENDE-SE uma casa pequena, com terreno; trata-se á rua Faustina n. 28, estação de Inhaúma, linha auxiliar. (R4615) N

VENDE-SE por 9:500$ o predio de negocio e moradia da rua Frei Caneca n. 277, tendo duas portas de frente e 30 metros de fundos, portadas de camara e com sete commodos; trata-se no mesmo. (S 2747) N

MOVEIS!

Quem quizer moveis bons e baratos, a dinheiro ou a prestações, sem fiador, deve visitar a nossa empresa, na PRAÇA TIRADENTES 72. Esta empresa offerece as suas vendas em melhores condições de que qualquer outra. VER PARA CRER. (J 2129)

VENDEM-SE tres casas com terreno, juntas ou separadas, por 12:000$; rendem 170$, na Estrada de Santa Cruz (Piedade); para tratar com o sr. Callas, avenida Mem de Sá n. 15. (J 4509) N

VENDE-SE a linda casa com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, da travessa Cesta Mendes n. 3, Ramos, Leopoldina. (J 4013) N

HOTEL PENSÃO TORINO

para familias e cavalheiros. Palacete de construcção moderna, quartos e salas com todo conforto, banho quente e frio, luz electrica, campainhas, boa cozinha para todos os paladares. Diarias de 6$000 para cima.

Telephone 585, Central
CATTETE, 104
J 1182

VENDE-SE a excellente chacara da rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible], esquina da rua S. João. O predio, situado em centro de jardim, é proprio para numerosa familia; tem tres salas, nove quartos, copa, despensa, banheiros, varanda, etc. No porão, cujo terreno póde ser aproveitado para a construcção de mais cinco predios, com frente para a rua S. João, existem casa para creados, boa fava, jardim, gallinheiro, tanque para lavar, etc. (R 1016) N

VENDE-SE um predio novo, muito perto da estação do Riachuelo, de bonita apparencia, assobradado, com 4 salas, 6 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro com agua quente e fria, 2 quartos e necessaria para empregados, grande terreno etc. Quem precisar dirija carta a esta redacção com as iniciaes P. J. E. (4503 N) [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 148. (4625 L) J

ALUGA-SE a casa 447 da rua de São Christovão; as chaves no n. 441 e trata-se na rua do Hospicio n. 91, sob. (4035 L) R

ALUGAM-SE pequenos armazens, á rua Barão de Mesquita 133 e 145; as chaves com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (6874 L) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com quatro bons quartos, dito de banho, com banheiro e bidet, na rua Jorge Rudge n. 38, proximo do Boulevard; trata-se na rua do Hospicio n. 75. (L) J

Placas Esmaltadas

POR NOVO PROCESSO
Grande perfeição
Mais durabilidade
E muito mais baratas do que as fabricadas até hoje
Fundição Indigena
RUA CAMERINO

ALUGAM-SE duas salas juntas ou separadas, em casa de pequena familia, a moços; na rua de S. Christovão 191. (4086 L) J

ALUGAM-SE confortaveis commodos, illuminados a luz electrica, nos magnificos predios á rua Francisco Eugenio n. 101, rua General Severiano n. 80 e rua das Laranjeiras n. 51. (4017 L) S

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, com duas salas, dois quartos, quintal e cozinha; trata-se na mesma n. 186. Preço, 71$000. (4897 L) J

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, corredor separado, quintal; na rua Souza Franco n. 207; as chaves estão na mesma rua n. 203, onde se trata. (4504 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, por 80$, acabada de construir, tem luz electrica; na rua Carnelio n. 63-A, S. Christovão; trata-se na rua Gomes Carneiro 50. (4900 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 789; as chaves na mesma rua n. 849, onde se trata. (Andarahy). (4932 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Francisca Eugenia n. 322; as chaves estão no 377 e trata-se na rua da Quitanda n. 129. (4941 L) S

ALUGA-SE uma esplendida vivenda, á rua Lins de Vasconcellos n. 481, propria para familia de tratamento, com porão habitavel, jardim na frente, amplo terreno murado, com todos os requisitos da hygiene; as chaves acham-se no proprio predio, com o jardineiro, para tratar, á rua Sete de Setembro n. 130. (4731 M) J

ALUGA-SE por 81$ mensaes o predio da rua da Matriz do Engenho Novo n. 23, completamente limpo e illuminado a electricidade, com duas boas salas, tres quartos, área, cozinha e quintal com quartos, com chuveiro e W. C. As chaves estão na mesma rua n. 31 e para tratar na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo. (4683 M) R

PÓS DE ARROZ

Pompeia, Floramye, etc.
3$500
NA "A' GARRAFA GRANDE"
66—RUA URUGUAYANA—66
A 4898

ALUGA-SE por 130$ uma casa completamente reformada, com illuminação electrica, quatro quartos, duas salas, rua Dr. Joaquim Meyer n. 47, Meyer; para tratar ás 9 horas da manhã, com o Sr. Paiva no Cine Olympia, rua Visconde do Rio Branco n. 53 e das 5 da tarde em deante; na rua Visconde de Sapucahy, 350. (4284 M) J

ALUGA-SE uma excellente casa em bella praia de banhos na Ilha do Governador, Freguezia n. 190. Preço 120$; trata-se com o sr. Freire. (4689 M) J

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos, luz electrica; na rua José Domingues n. 174, na Piedade. (4628 M) R

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Leal; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 101, Engenho de Dentro. (4699 M) J

ALUGA-SE uma casa á rua José Bonifacio n. 104, Todos os Santos, com duas salas, dois quartos e um bom quintal. Aluguel 71$; as chaves na mesma rua n. 106. (4651 M) R

ALUGA-SE por 100$ o predio n. 69 da rua Baroneza (estação do Sampaio). Está aberto das 9 ás 11 horas da manhã. (4683 M) R

ALUGA-SE, por contento, aluguel 100$, as casas da rua Dr. Dias da Cruz 18 e 20, proprias para qualquer negocio; as chaves estão na mesma rua n. 16 (armazem). (4732 M) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Dias da Cruz n. 823, com tres quartos, duas salas, quintal, jardim, agua e luz, a dois minutos do bonde da Piedade. Aluguel 70$000. (4722 M) J

ALUGA-SE por 150$ mensaes a casa da rua João Rodrigues n. 16, perpendicular á rua D. Anna Nery, com tres bons quartos, duas salas, despensa, banheiro, quintal e jardim; bondes de Jockey-Club e Cascadura, quasi á porta; as chaves estão no n. 18, onde se trata. (4731 M) J

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curál-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.
M 3494

ALUGA-SE por 51$ um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, entrada ao lado e bom quintal cercado; Estrada de Santa Cruz n. 2127, Pilares, Inhaúma. (4730 M) J

ALUGA-SE por 36$ uma casa na rua Augusta n. 99, Encantado de Dentro; chaves na mesma, casa 1. (4172 M) J

ALUGAM-SE as casas ns. 37 e 39 da rua Costa Guimarães, S. Christovão, proxima á praça Argentina, bondes de São Januario, com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem do sr. Brandão, onde se trata e para informações na rua da Alfandega n. 122. Preço, 120$000. (1280 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 507, por preço barato, com duas salas, tres quartos, illuminada a electricidade. S. Christovão. (1377 L) J

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Franco n. 18, com tres quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha e quintal. Aluguel 100$; as chaves estão no botequim na mesma rua n. 27 e trata-se na praça Municipal, rua XVI, casa 11. (3843 L) J

ALUGA-SE a casa nova n. 17 da rua Conselheiro Autran (Villa Isabel), proxima ao Boulevard, tendo bons commodos para familia; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado. (1665 L) R

ALUGA-SE um bom predio por 101$, na rua Gonzaga Bastos n. 150, as chaves estão no n. 191, Aldeia Campista, Villa Isabel. (4677 L) R

ALUGA-SE uma grande casa em centro de jardim e todo o conforto, Campo de S. Christovão, 37, onde se trata. (4638 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 140, as chaves no lado; trata-se com H. Leal, na Imprensa Nacional. (4649 L) R

ALUGAM-SE, junto ao Campo de São Christovão, parte alta que não alaga, a 90$ os predios da travessa Alice ns. 23, 35 e General Argollo 121-A, e a 80$ os ns. 3, 12 e 13 da rua Umbelina n. 23, todos novos e limpos, teem bom quintal e luz electrica. (1631 L) R

Corrimentos

curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 108, por 160$ mensaes; tratar na rua da Alfandega n. 28; as chaves por favor no n. 106. (1724 L) J

ALUGA-SE um predio a familia de tratamento, á rua da Alegria n. 167, as chaves estão na mesma rua n. 169, São Christovão. (1719 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell 109 (Aldeia Campista). Tem cinco quartos e mais dependencias e grande quintal. Trata-se na rua do Rosario n. 150, com o sr. Custodio. (1728 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisca Eugenia n. 173, com tres quartos dentro e dois fóra, duas salas, etc., 150$000. (1714 L) J

ALUGA-SE a casa n. 284 da rua General Bruce, as chaves na rua de São Januario n. 44, com os srs. Cunha & C., e trata-se na rua do Hospicio n. 91, sob. (4023 L) R

TONICO CAPINETTE

Vidro 4$000
Maravilhoso preparado para fazer cessar rapidamente a queda dos cabellos e acabar com a caspa.
A' venda Granado & C., R. 1º de Março, e Casa Cirio Ouvidor 183
(R 3309)

ALUGA-SE por 170$ mensaes, uma casa chic á rua Uruguay n. 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada, com sacadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. (4632 L) R

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa por preço commodo e abundancia de agua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes de Jockey-Club. (4280 L) J

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura
Em todas as pharmacias do Brasil. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, 45. Vidro 3$000

ALUGA-SE, por 61$, uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, W.C., com banheiro, bastante terreno, na travessa Dezeseis de Maio n. 21 (Quintino Bocayuva); as chaves estão no n. 23. (4862 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, propria para seccos e molhados, em esquina, tem commodos para familia, logar muito saudavel; na rua Dr. Silva Gomes n. 96, as chaves estão no n. 64 e trata-se na rua Lopes n. 107-A, Madureira. (4866M) R

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua em abundancia, tanque, W. C.; na rua Lopes n. 107-A, casa VIII, becco da União. (4869 M) R

ALUGAM-SE diversos predios na Piedade e no Encantado, com dois, tres e quatro quartos, com electricidade e todas as commodidades, bondes na porta e perto da Estrada de Ferro; para ver e tratar na rua Assis Carneiro 139. (3813M) J

ALUGA-SE metade de uma casa, com quartos, salas e cozinha; na rua Valentina Fonseca n. 37, onde se trata, estação do Riachuelo. (4705 M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro entre os ns. 113 e 119, de n. 5, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão na padaria n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador, firma commercial. (4434 M) R

ALUGA-SE uma boa casa nova com bons commodos para familia; na rua Cunha Barbosa n. 31; trata-se na rua Uruguayana n. 174. (5031)

LA' FEMINA

A' RUA URUGUAYANA N. 144

é a casa que mais barato vende os artigos abaixo mencionados como sejam: linhas coates e clark em tubos e carretel de todas as côres e numeros, machinas de costura, oleo, borrachas para Machinas, retroz, torçaes, agulhas, rendas, ponto russo, grega, bordados, etc., e artigos para alfaiates e modistas.

144, RUA URUGUAYANA, 144

NICTHEROY

ALUGA-SE meia mobilada a boa casinha n. 85 da praia da Ribeira, a melhor da ilha do Governador, estando o bom quintal todo arborisado. As chaves estão no n. 85. (4623 T) J

DINHEIRO sobre joias

PRAZO 15 MEZES

A. CAHEN & C.

Accedendo aos innumeros pedidos de sua estimada clientela e tomando em consideração os effeitos da crise reinante previnem que do dia 1º de Julho de 1916 em deante as cautelas desta casa terão o prazo de **Quinze mezes.**

Condições razoaveis e excepcionaes

Casa fundada em 1876 - Casa Forte

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES
Rua Barbara de Alvarenga n. 22
Não tem filiaes
J 4631

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

ACTOS FUNEBRES

João Soares Pinto Ferraz

✝ Maria Villas Boas Ferraz e filhos, Antonio Telles Villas Boas e senhora (ausentes), participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado e querido esposo, pae e cunhado **JOÃO SOARES PINTO FERRAZ, hontem, 27 do corrente, saindo hoje o feretro ás 11 horas, da rua Marquez de S. Vicente n. 309, para o cemiterio de S. João Baptista.** (J 4922)

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA ALMEIDA MARQUES & C.

Manoel de Almeida Marques

✝ Convido os srs. associados em geral a assistirem á missa que, por alma de nosso socio benemerito sr. MANOEL DE ALMEIDA MARQUES, será rezada sexta-feira, 30 do corrente, ás 7 1|4 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1916. — *Ivo Coutinho*, secretario interino.

4980

D. Antonietta de Oliveira Castello Branco

✝ O 1º tenente Luiz Euzebio de Mello Castello Branco convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de sua esposa, D. ANTONIETTA DE OLIVEIRA CASTELLO BRANCO, manda celebrar, no dia 30 do corrente, ás 9 horas, na capella da egreja de São Francisco de Paula.

Agradecimento

✝ José Dias Cupertino Durão e sua familia, apresentam a sua gratidão a todas as pessoas amigas, que manifestaram pezar pessoalmente, por telegrammas e cartas pelo fallecimento de sua irmã, cunhada, tia e prima MARIA JOSE' CUPERTINO DURÃO, usando deste meio por ignorarem os endereços de muitos dos seus amigos. (4906 J)

Antonio Benedicto de Araujo

(CORONEL REFORMADO DO EXERCITO)

✝ A familia do finado, em obediencia ao que por elle fôra determinado mezes antes de fallecer, só hoje communica aos parentes e amigos o doloroso desenlace. Outrosim scientifica-vos que prohibiu flores, luto e pompas, por ser contrario as demonstrações e manifestações externas. (4884 R)

João Bento Moure

✝ A viuva, filhos, genro, nóra, netos, compadre e amigos, Martins Peres & Comp., e Eduardo & Peres, sinceramente penhorados agradecem as homenagens prestadas a memoria do saudoso e finado JOÃO BENTO MOURE, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por seu descanso eterno mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 na egreja da Lapa do Desterro (Largo da Lapa) pelo que se confessam eternamente agradecidos. (4854 A)

Elvira de Castro e Silva

✝ Marianna Graça de Castro e Silva, suas filhas, filho e genro mandam celebrar missa de trigesimo dia por alma de sua inolvidavel filha, irmã e cunhada, ELVIRA DE CASTRO E SILVA, sexta-feira, 30 do corrente, ás nove e meia horas, no altar de N. S. da Conceição da Matriz da Candelaria, e desde já manifestam o seu reconhecimento a todos aquelles que se dignarem comparecer á essa nova homenagem piedosa. (4846 R)

Maria Benedicta de Velasco Molina

✝ Antonio Mariano de Velasco Molina e sua senhora, Anna Molina Pires, seu marido e filhos, genro e neta, Clarisse Molina de Oliva Maya, seu marido e filhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua extremosa e querida irmã, cunhada e tia MARIA BENEDICTA DE VELASCO MOLINA e de novo os convidam para assistir á missa que por sua alma fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas na matriz do Coração de Jesus á rua Benjamin Constant, o que desde já agradecem. (4703 J)

José Ignacio de Azevedo

✝ Isabel Fraga de Azevedo e filhos e Luiz F. de Carvalho e esposa, penhorados, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e sogro JOSE' IGNACIO DE AZEVEDO e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, hypothecando a todos seus sinceros agradecimentos. J 6387

Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães

✝ **Edelvira Machado Fernandes, filhos, genros e netos, Olympia Machado Silva, filhos, nóras, genros e netos, dr. Alfredo Machado Guimarães, senhora e filhos, Ernesto Machado Guimarães, senhora e filhos, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido pae, sogro e avô commendador NARCISO LUIZ MACHADO GUIMARÃES e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.** (J 4749)

Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães

✝ Machado Guimarães & Comp., penalizados pelo passamento de seu saudoso chefe e amigo COMMENDADOR NARCISO LUIZ MACHADO GUIMARÃES, convidam ás pessoas de sua amizade e ás do finado a assistir á missa de setimo dia de seu fallecimento, que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. J 4750

Domingos José Soares

✝ A viuva, filhos, irmãos, genros e mais familia e pessoas de sua amizade, mandam dizer uma missa por sua alma, na egreja de Ampora, de Cascadura, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, e por este acto se confessam gratos. (S 4800

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE

A's 8 e ás 10 horas

O AGUIA

A'S 3 HORAS

Festival Artistico Litterario da Alliança Academica

Grande intermedio e a comedia de J. Soller

Acção de moral

5031

THEATRO REPUBLICA

Empresa José Loureiro — Hoje, quarta-feira, 28 de junho de 1916 — Hoje. Espectaculo unico — Grandioso festival em prol da Cruz Vermelha Portugueza, organizado pela actriz portugueza Dolores Pinto, com o concurso dos principaes artistas da Agencia Theatral Ingleza de G. Brown, Loureiro e Companhia.

25 — ARTISTAS — 25. Grandioso espectaculo de variedades e attracções, no qual tomam parte os seguintes artistas: **Cline and Vitney**, bailarinos norte-americanos. **Stanislawski**, bailarino russo. **Margarida Nori**, divetta excentrica italiana. **Laure de Sade**, etoile française. **Meglia ni**, melodista napolitano. **Mario Savarine**, tenor lyrico italiano. **Violetta de Nery**, cantante lyrica. **Paulo & Granada**, bailarinos modernos. **Bubu-Esobrune**, couplétista hespanhola. **Carmen Gomes**, cantante a voz. **Dolores Pinto**, fadista portugueza. **Emma Nicelini**, cantante italiana. **Gloria Telles**, bailarina hespanhola. **Lola Salgado**, cantora lyrica. **Vivette Deverly**, diseuse française. **La Pallesteres**, bailarina excentrica. **Nanette**, chanteuse excentrique. **Germaine Derval**, chanteuse. Programma especialmente organizado para exmas. familias.

Preços: frizas 30$; camarotes, 25$000; balcão de 1ª, 5$; balcão de 2ª, 3$; cadeiras de 1ª 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias, 1$000. — O espectaculo principiará ás 8 3|4 da noite. O espectaculo é intransferivel ainda que chova. (J 4958)

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes

Maestro director de orchestra, Filippe Duarte

HOJE — HOJE

NÃO HA ESPECTACULO

Para montagem e ensaio geral da opereta portugueza

PASSARO BISNAU

que amanhã subirá á scena em première neste theatro

Theatros S. José e S. Pedro haverá todos os domingos.

A companhia de operetas MARESCA-WEISS estreará brevemente em um dos theatros da empresa, com operetas inteiramente novas para esta capital. (R 5020)

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Duas sessões

O melhor espectaculo da actualidade — O theatro que bate o record das enchentes — O ponto de reunião das nossas mais distinctas familias

DUQUE E GABY

Os afamados bailarinos mundiaes nas suas maravilhosas creações

FADO APACHE — MAXIXE

Numeros de grande exito e todas as noites bisados

A immortal revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes

Meu boi morreu

A unica peça que esta epoca attingiu centenario — As maiores manifestações patrioticas no brilhante desfile das nações alliadas — As mais engraçadas situações comicas. Encantadores numeros por todos os artistas.

PREÇOS POPULARISSIMOS

Ainda esta semana — A revista QUEM PAGA O PATO? Original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — Musica de Filippe Duarte e Adalberto de Carvalho. Preciosissima montagem — Magnificos scenarios R 5020

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia Ruas de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo, de Lisboa

AVISO — Esta companhia trabalhará no Rio apenas até domingo, partindo segunda-feira em trem especial, para S. Paulo.

A's 7 3|4 HOJE A's 9 3|4

ULTIMAS representações da linda revista portugueza

PALAVRA D'HONRA

Amanhã — AGULHA EM PALHEIRO

SEXTA-FEIRA, 30 — A opereta portugueza: **O FADO.**

Domingo, em matinée e á noite — Despedida da companhia. Terça-feira, 4 de Julho — Estréa do Theatro Pequeno. Sabbado, 1º — No Theatro Republica — Estréa da Companhia MOLASSO 4989

PALACE THEATRE

Ultimas récitas da companhia PALMYRA BASTOS

de que fazem parte, além desta illustre artista, JOSE' RICARDO e CREMILDA DE OLIVEIRA

HOJE — A'S 8 3|4 — Hoje

A representação nesta temporada da querida e popular opereta em tres actos, de F. LEHAR

VIUVA ALEGRE

Em que volta a desempenhar o papel de Anna Glavary a actriz Cremilda de Oliveira e o de conde Danilo Armando Vasconcellos, seus creadores primitivos em Portugal e Brasil. Reapparição do actor JOSE' RICARDO.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

AMANHÃ, ás 2,30 — Matinée — Ultima da Viuva Alegre. A's 8 3|4 — Soirée festiva. A pedido geral — AMOR DE MASCARA.

Sexta-feira — Ultimo espectaculo da companhia ...

MUTILADO